ANO IV
N.º 645
QUARTA-FEIRA
30 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



NA LUTA CONTRA O COMUNISMO, O BRASIL JOGA SEU DESTINO

LER NA PAG. 6

AMEAÇADO DE MORTE, UM HOMEM APAVORADO

RONDA OS CORREDORES DA CAMARA

Seu nome é Mário Fonseca e sua sorte depende de um ajuste de contas com o delegado Albino Imparato, de Caxias

Porque foi proibido o Congresso Continental da Paz - Medidas mais eficazes contra a imprensa vermelha - "Não podemos continuar assim", reconhece o ministro da Justiça

EXAMINANDO o problema comunista do Brasil, o ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, disse: "Não podemos continuar assim".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

PORQUE NÃO FOI FEITO O ACORDO BRASIL-ARGENTINA

(Informações confidenciais da Embaixada do Brasil em Buenos Aires)

Ainda a missão Luzardo — O sonho de 1.400.000 toneladas de trigo de que necessitava nosso país — Os contratos do govêrno de Perón não vinham sendo cumpridos desde 1949 – No final da história, a Argentina não tinha trigo nenhum — Conclusão do Itamarati: impraticável o convênio

O sr. Batista Luzardo encontra-se no Rio a fim de conseguir pagamento adiantado do Brasil para fornecimento de trigo argentino e entabular as bases do novo acôrdo comercial para 1952.

O BRASIL QUERIA TRIGO

Desde outubro do ano passado, estão pràticamente suspensas as nossas negociações com a Argentina.

O acôrdo, como desejava Perón foi considerado inexequivel pelo Itamarati, após várias tentativas que fracassaram em vista do seguinte: a Argentina não tinha trigo para trocar por mercadorias brasileiras.

Em 1951, o Itamarati sugeriu um ante-projeto de listas, para início de negociações com a delegação empenhada num novo ajuste comercial Brasil-Argentina.

O ante-projeto brasileiro propunha, entre outras mercadorias, que deveriam ser importadas durante o período de um ano, cêrca de 1.400.000 toneladas de trigo.

A Seção de Política Comercial do Itamarati, embora sendo de opinião de que a Argentina teria que reduzir seus forneci-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

LER NA PAG. 10

NÃO QUEREM TESTEMUNHAR CONTRA SILVESTRE

Gerolina: "Ela me bate com uma escova de metal"

De Petrópolis

15 mil pessoas formam a "população de verão" da cidade

Os restaurantes aumentam seus preços aos domingos - Elevação anual de 20% no preço dos imóveis - Os "taxis" não têm taxímetro - Hoteis caros

(Do enviado especial)

O VERANISTA chega a Petrópolis e nota, quase imediatamente, que está

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Kathryn Grayson e Howard Keel, sábado, no Rio



KATHRYN Grayson, estrêla da Metro-Goldwyn-Mayer, chega sábado ao Rio, em companhia do ator Howard Keel. Kathryn e Howard vêm lançar, oficialmente, no Rio, o filme que estrelaram, "Barco das Ilusões", versão cinematográfica da famosa opereta de Jerome Kern, "Show boat", já uma vez filmada sob o título de "Magnólia".

Kathryn e Howard hospedar-se-ão no Hotel Glória, darão uma entrevista à imprensa na tarde de sábado, visitando, à noite, Quitandinha. No domingo passearão pela cidade.

Segunda-feira, às 20 horas, serão apresentados ao público no palco do cinema Metro, por Raul Roulien — em audição que será transmitida pela Rádio Globo.

Terça-feira os dois astros estarão, ainda com Roulien, às 20 horas, no Metro-Copacabana; às 22 horas, no Metro-Tijuca.

Depois irão para o Hotel Glória que lhes oferece um baile em homenagem. Quarta-feira, pela manhã, seguirão para S. Paulo, aparecerão no cinema Metro e, na quinta-feira, estarão voando de volta para os Estados Unidos.

Kathryn e Howard cantarão melodias do filme nas sessões em que aparecerem.

Afugentou o capital de desenvolvimento

Conclusão do "Time" sôbre decreto de Vargas - Capital oficial, também não é provável que venha

O "Time", semanário que espelha considerável parte da opinião americana e mundial, resume e comenta, em sua edição corrente, de 28, o recente de-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

"QUERO VOLTAR PARA MINHA MAE"

Suplica a menina espancada pela espôsa do deputado — Limpa todo um apartamento de 10 cômodos

ESPANCADA, como de costume, por sua patrôa, uma menina de 10 anos, gritou tão alto que alarmou todo um edifício de Copacabana, fazendo com que os moradores chamassem a Rádio Patrulha.



Esta menina tem 10 anos de idade. Vive enclausurada como qualquer criminoso comum

Foi ela, Gerolina Pereira Rebouças, empregada na casa do deputado Altamirando Requião, que mora na rua Francisco Sá, 105, apartamento 803.

Quando a Rádio-Patrulha chegou, em 10 minutos, a guarnição falou com a menina através o postigo da porta de entrada, que estava trancada. Gerolina disse aos policiais que havia sido surrada pela patroa, mas que esta e o marido já haviam saído.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

RECARIMBAÇÃO DO CRUZEIRO

40 mil brasileiros visitam a Argentina mensalmente e deixam 2 biliões e 400 milhões de cruzeiros — Govêrno e particulares fazem reservas de nossa moeda — Uma escada para dólares —

CIRCULOS econômicos e governamentais brasileiros estão preocupados com a intensidade do intercâmbio turístico para a Argentina.

Em vista das facilidades proporcionadas por companhias de turismo e emprêsas de navegação aérea e marítima, cêrca de 40 mil brasileiros estão visitando

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Segadas e o escandalo do Fundo Sindical

Entrevista do Ministro

O MINISTRO Segadas Viana deu hoje uma entrevista coletiva sôbre os escândalos do Fundo Sindical.

Começou com uma rápida exposição do fato, dizendo que quando assumiu a pasta do Trabalho, visitou vários órgãos do Ministério, ocasião em que esteve na Tesouraria do Fundo Social.

Achou então esquisita a existência de um grande cofre sem a segurança necessária.

Perguntou o motivo da existência do cofre, dizendo o tesoureiro que nele havia 3 milhões de cruzeiros.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

LOS ANGELES, 30 (AFP)

EM FABRICAÇÃO O BOMBARDEIRO ATÔMICO

O diário "Los Angeles Times" revelou ontem que a fábrica "Douglas" está fazendo um novo bombardeiro atômico, o "X a 3 D", mencionado no domingo último pela primeira vez pelo sr. John Flaberg, secretário-adjunto da Marinha.

O aparelho, que posui 4 motores a jato, é destinado a porta-aviões da Marinha e eventualmente será encarregado de missões atômicas.

Govêrno de irresponsaveis

— Em nome de Vargas, a camorra do Catete pretende que os projetos de seus vagos auxiliares sejam aprovados sem discussão pela Câmara.

— Exemplo: o projeto do petróleo, do "assessor" Rômulo Almeida.

— Um grupo de super-burocratas, ajudado pela máquina da propaganda, pretende comandar o Brasil.

— O ódio aos Estados Unidos e o ódio ao Congresso, caracteristica dos totalitários do gabinete reservado de Vargas.

Artigo de CARLOS LACERDA

Na pág. 4

Contra a ditadura todos os estudantes americanos

Diversas delegações estudantis deram o balanço da política de seus países

Aspecto da reunião de ontem do I Congresso Interamericano de Estudantes

PROSSEGUEM os trabalhos do I Congresso Inter-americano de Estudantes.

Na reunião de ontem, que terminou às 4 horas da manhã de hoje, os delegados de Cuba, Canadá, Equador, Honduras, Nicarágua, Paraguai e Peru deram informações ao plenário sôbre a situação politico-estudantil de seus paises.

CUBA DEVE SER LIVRE

Abrindo os trabalhos, disse o

(Conclui na 10.ª página)

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA É CONTRA OS TRATORES DA F. N. M.

Em vez de beneficiar, viria prejudicar a nossa lavoura - A fabricação de implementos é fundamental

O Ministério da Agricultura é contrário à fabricação de tratores nos têrmos do contrato feito pela Fábrica Nacional de Motores, pelas seguintes razões:

1 — As necessidades brasileiras não serão satisfeitas com um único tipo de trator equipado com reduzido número de implementos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

AMEAÇADO DE REPRESÁLIA O COMISSÁRIO

Pede garantias

— Se se concretizarem ameaças de represálias que pesam sôbre o comissário Moacir Novais, por ter repelido à altura agressão iminente por parte de uma escolta militar, no 2.º Distrito, pediremos às autoridades superiores garantias para o exercício da função — disse o comissário Valdemar Gomes de Castro, presidente do Centro dos Comissários de Polícia.

O presidente do C.C.P. esteve, ontem, no gabinete do chefe de Polícia, comunicando ao general Ciro de Rezende as ameaças de represálias.

ILHA GRANDE, TERROR DOS PRESOS DE TODO O BRASIL



No presídio da Ilha Grande vivem 900 presos. São duas colônias, em uma ilha de 150 milhas de perimetro. Há liberdade para os presos, tentativas de fuga, um drama em cada homem. Foi tudo isto o que TRIBUNA DA IMPRENSA observou, conforme a reportagem que vai publicada na 7.ª página.

CABEDELO um porto infeliz

Definição do governador José Américo - Muita lama e aparelhagem deficiente - Mas exporta muito para o exterior

JOÃO PESSOA, janeiro (de Newton Carlos)

Cabedelo é um pôrto infeliz — assim definiu o governador José Américo a situação atual do pôrto da Paraíba.

Felizmente — dizem os paraibanos, meio desconfiados — Cabedelo foi incluido no plano do govêrno para a aparelhagem e dragagem dos portos, duas coisas de que necessita com urgência.

IMPORTANCIA

O pôrto de Cabedelo adquire maior importância cada dia que passa. Atualmente, exporta mais para o exterior do que o pôrto de Recife.

Somente o cimento aumentará de 80.000 toneladas o seu movimento anual, passando a exportar 12.000 sacos diários. Há ain-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

AUMENTO NAS TINTURARIAS

APROVEITANDO a liberação concedida pelo sr. Benjamin Cabello, hoje presidente da COFAP, os tintureiros fixaram a seguinte tabela de preços para os seus serviços:

— Tinturarias de 1.ª categoria:
Lavagem a sêco — 30,00;
Lavagem comum — 28,00.
— Tinturarias de 2.ª categoria:
Lavagem a sêco — 26,00;
Lavagem comum — 25,00.
— Tinturaria de 3.ª categoria:
Lavagem a sêco — 24,00;
Lavagem comum — 22,00.

Prezado leitor

Na semana passada, apareceu na redação do BAMBA (Lavradio 98) um garoto que desejava falar à direção do jornal infantil editado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Chama-se Tarquinio Queiroga Hoursi, e reside à rua Conde de Leopoldina, 706, casa 2, São Cristovão. Declarou que é leitor do BAMBA e queria ajudar na sua difusão. Levou 100 exemplares para vender aos seus amigos e colegas. Já nesta semana voltou trazendo o dinheiro. Vendeu todos os exemplares. Quantos meninos não podem fazer o mesmo, ajudando o BAMBA?

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 30 (U.P.)

Eden propõe acôrdo ao Egito

O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, disse que a Grã-Bretanha espera chegar a uma solução para a adequada defesa da Zona do Canal de Suez, tendo em conta as legítimas "aspirações egípcias".

Ao mesmo tempo, Eden disse que o govêrno egípcio será responsabilizado pelas perdas de vidas e de propriedades britânicas em consequência das desordens ocorridas sábado passado no Cairo. Disse o chanceler que oito cidadãos perderam a vida.

Num informe especial à Câmara dos Comuns, o ministro do Exterior disse que a Grã-Bretanha está disposta a entabolar conversações com o Egito, para uma revisão do Tratado Anglo-Egípcio de 1936, denunciado recentemente pelo govêrno do Cairo.

"O propósito do govêrno de Sua Majestade é chegar a um acôrdo para a adequada defesa da Zona do Canal de Suez, tendo em conta as aspirações egípcias" — disse Eden.

Eden disse, no entanto, claramente que a Grã-Bretanha ater-se-á às disposições do Tratado de 1936 e rejeitará qualquer transação, até que o Egito ponha fim ao terrorismo. "O govêrno egípcio" — disse Eden — "será completamente responsável por tôda perda de vida e propriedade e nêsse sentido os direitos do govêrno de Sua Majestade ficam absolutamente reservados".

Calma no Cairo

Do Cairo dizem que "o ritmo geral da vida volta lentamente à ainda fumegante capital egípcia", que foi cenário de graves motins sábado último. As informações dizem que os restos dos automóveis emborcados e incendiados pelos manifestantes exaltados ainda se encontram em algumas das principais ruas do Cairo, porém que muitos estabelecimentos voltaram a abrir as portas e que a vida comercial da cidade vai-se restabelecendo.

A embaixada britânica está isolada do resto da capital por forte guarda militar, e à noite sòmente se permite a entrada em seu recinto a carros munidos de passes especiais. Acrescentam as informações que, em virtude do "toque de recolher", durante a noite rumor normal da circulação é pouco perceptível, estando a cidade absolutamente tranquila.

Notícias que chegam ao quartel general britânico de Suez dizem que os motins no Cairo foram "premeditados durante um longo período", e que alguns dos britânicos que perderam a vida nos encontros foram assassinados deliberadamente.

CAIRO

Protesto oficial britânico

A Inglaterra protestou oficialmente perante o govêrno egípcio pelas perdas de vidas e danos a bens resultantes dos motins de sábado. Um porta-voz da embaixada britânica disse que a nota de protesto foi entregue no domingo. Hoje, o embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, pediu audiência ao novo primeiro ministro, Ali Maher, e fontes bem informadas dizem que apenas se cogita de estabelecer contato "porquanto será essa a primeira entrevista dos dois, desde que Maher tomou posse do cargo, domingo à noite.

O primeiro ministro fêz uma visita oficial aos lugares danificados em consequência dos distúrbios e, depois, recebeu na presidência numerosos líderes políticos, entre os quais Hafez Afifi, chefe do gabinete real.



TRUMAN

BOSTON, 30 (AFP)

Sindicato contra Eisenhower

O Congresso Nacional do Sindicato dos Empregados das Grandes Lojas, que reune 100.000 membros, decidiu ontem não apoiar mais a candidatura do general Eisenhower à presidência dos Estados Unidos "até que o mesmo adote um ponto de vista liberal e progressista".

CONCORD, NEW HAMPSHIRE, 30 (AFP)

Truman, candidato inscrito

— O nome do presidente Truman será inscrito na lista dos candidatos às eleições preliminares presidenciais de New Hampshire, que se realizarão dia 11 de março — anunciou um membro da seção do Partido Democrata dêsse Estado.

A inscrição será feita pròvàvelmente hoje pela manhã. O presidente Truman será informado oficialmente da apresentação de sua candidatura, e terá 10 dias para retirá-la, se recusar apresentar-se às eleições presidenciais.

TAFT E STASSEN

O senador Robert Taft e o senhor Harold Stassen candidataram-se às eleições preliminares do New Hampshire de 11 de março.

Já estando inscrito o general Eisenhower, as eleições do New Hampshire, as primeiras dos Estados Unidos, permitirão avaliar-se as fôrças dos três candidatos republicanos, enquanto se espera a Convenção de Chicago, que designará oficialmente o porta-bandeira do partido nas eleições de novembro próximo.

Quanto ao lado democrata é provável que os amigos de Truman e do senador Estes Kefauver apresentem as suas candidaturas antes do encerramento das inscrições.

Essa decisão sindical contra o apoio à candidatura do general é considerada como significativa porque é a primeira que um sindicato se pronuncia a respeito dessa candidatura.

São Paulo, 30 (Sucursal)

REIVINDICAÇÕES OPERÁRIAS

Os trabalhadores na Indústria de Bebidas estão se movimentando para obterem melhores salários.

Na sede do seu sindicato, empregados da Cia. Antártica, Brahma e Cia. Progresso Nacional, têm realizado sessões, com o comparecimento de grande numero de associados.

REVOGAÇÃO

Os trabalhadores na indústria de borracha, na sua última reunião, aprovaram por 182 votos contra 42 a proposta de aumento de salário de 15% sôbre os vencimentos de 31-12-51 e a revogação da portaria do Ministério do Trabalho de numero 160.

S. PAULO, 30 (Asapress)

TERMINADA A GREVE

Falando à reportagem, o sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho em São Paulo, informou que está pràticamente no fim a greve dos marceneiros de São Bernardo do Campo, onde apenas seis estabelecimentos industriais ainda permanecem com suas atividades paralisadas.

Acrescentou o sr. Enio Lepage que na assembléia realizada ontem os marceneiros resolveram pedir, hoje, em nova assembléia, um aumento de 20 a 80 por cento.

Como se sabe, os marceneiros pretendiam entrar em greve, sendo esta porém adiada em virtude da intervenção do delegado regional do Trabalho, que procura conciliar a classe com os proprietários de fábricas de móveis.

S. PAULO, 30 (Asapress)

MELHORA O ALGOÃO

Ao que se informa, a produção de algodão melhorou muito, êste ano, em S. Paulo.

Segundo dados publicados, a produção média na presente safra foi de 112 arrobas por área cultivada. No ano passado essa produção foi de 88 arrobas.

SAO PAULO, 30 (Sucursal)

MULTA E DETENÇÃO PARA OS MESÁRIOS FALTOSOS

Detenção de um a seis meses e multa de 500 a 5.000 cruzeiros, eis o que promete o Tribunal Regional Eleitoral, para os mesários que faltarem à convocação das últimas eleições.

Os promotores públicos srs. Melo Freire, Barros Bernardes e Geraldo Queirós, nêsse sentido, já apresentaram denúncia contra diversos mesários.

SAO PAULO, 30 (Sucursal)

MONUMENTO A ARMADA

Foi ontem promulgada pelo prefeito Arruda Pereira, a lei 4.188 que autoriza a Prefeitura a erigir um monumento à Armada do Brasil.

As maquetas apresentadas ficarão expostas ao público. Os prêmios: 1.º colocado Cr$ 50.000,00; 2.º Cr$ 25.000,00 e 3.º Cr$ 15.000,00.

O almirante Tamandaré, patrono da Marinha, será a figura central do bloco, no qual entrará também o almirante Jaceguei, herói paulista da Marinha.

CAMPOS, 30 (Asapress)

ENTERRADO PELA MÃE

Maria Santana, de 18 anos de idade, residente na Fazenda Cantagalo, deste município, ao tornar-se mãe, colocou o filho dentro de um saco, com auxílio de sua mãe, conduzindo-o para a margem de um valão, onde, pela madrugada, deixou-o enterrado em cova rasa. Entretanto, um cachorro cavando a improvisada sepultura, retirou o feto devorando-o num canavial próximo.

A polícia deteve mãe e filha que se mostram abatidas e arrependidas.

P. ALEGRE, 30 (Asapress)

ELETRIFICAÇÃO

O engenheiro-chefe da Companhia de Energia e Luz submeteu à apreciação do governador a minuta do contrato com a firma British Insulated Callenders Cable Ltd., da Inglaterra, para o fornecimento e supervisão de montagem de cabos subterrâneos acessórios para a entrada em Pôrto Alegre da energia fornecida pelas usinas de S. Jerônimo e Bugres e futuramente de Canastra. O valor do acôrdo é de quatro milhões de cruzeiros.

P. ALEGRE, 30 (Asapress)

NOVO AUMENTO DA CARNE

Na data de ontem, sem o menor aviso, a carne sofreu um aumento de dois cruzeiros, passando a custar 9 cruzeiros. Tambem os torrefatores pleiteiam aumento do preço do café moido. Nesse sentido foi dirigido telegrama ao sr. Benjamin Cabello.

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress)

PROTESTOS CONTRA OS AUMENTOS

Notícias vindas de Novo Hamburgo dizem que, em sinal de protesto contra os últimos aumentos de preços dos gêneros alimentícios, os operários de quase todos os estabelecimentos fabris daquela cidade interromperam o trabalho, desde as 10.30 até o meio-dia. Durante êsse tempo houve concorrida reunião na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria, com a presença do prefeito, fazendo-se ouvir vários oradores, todos verberando os aumentos. A tarde tudo se normalizou, voltando os operários ao trabalho. As 15 horas houve uma reunião na Prefeitura, entre os presidentes dos sindicatos dos padeiros e dos açougueiros, escolhendo-se uma comissão para avistar-se com o governador do Estado.

JOAO PESSOA, 30 (Asapress)

DOCES ESTRAGADOS

A Saúde Pública apreendeu grande quantidade de doces de frutas, denominados "Embaré", fabricados em São Paulo, considerando-os impróprios para o consumo público. Mais de seis mil pacotes e latas estão no Laboratório Bromatológico do Estado.

Nova York, 30 (U.P.)

Nova refinaria para o Brasil

A Socony Vacuum Oil Co. anunciou ter concedido licença para a construção de uma unidade de "cracking" de petróleo, termo-catalítica, com a capacidade de nominal de 25.000 barris por dia, para uma emprêsa particular brasileira — Refinaria-Exploração de Petróleo União S. A. A emprêsa capitalizou 16,7 milhões de dólares e é chefiada por Alberto e Santo Soares Sampaio, irmãos, com grandes interêsses industriais no Brasil.

A nova emprêsa será estabelecida em Capuava, a 32 quilômetros de S. Paulo. O petróleo bruto virá por um oleoduto que parte de Santos.

PARIS, 30 (UP)

A Rússia violou o acôrdo

A Comissão Política da ONU, por 24 votos contra 9, declarou a União Soviética culpada de violação do seu tratado de amizade de 1945, com a China nacionalista. A votação teve lugar a propósito da resolução nacionalista chinesa e, em grande parte, a aprovação se deveu ao forte apoio norte-americano. Entre os que se abstiveram encontravam-se a Inglaterra e países da comunidade britânica e a França. Dentre os 24 votos positivos, 16 foram dados pela América Latina.

MONTEVIDÉU, janeiro

LUZARDO embaixador peronista na Argentina

Por AGUSTIN RODRIGUEZ ARAYA,

ex-deputado argentino, exilado

COMO o sr. João Baptista Luzardo, embaixador brasileiro na Argentina considera seu cargo? Um dia, provavelmente, essa pergunta terá a resposta exata. Pois, hoje, ninguém duvida de que o sr. Luzardo, como embaixador, nada mais é do que um amigo intimo do general Perón e de sua espôsa.

CONVENIÊNCIA

Que acontecerá se as coisas mudarem? O sr. Luzardo não desempenhou nenhum trabalho de aproximação. Pelo contrário, há uma grave predisposição popular contra êle, na Argentina. E' possível que êle julgue que a oposição nada vale. Mas, nas fileiras dos radicais, dos conservadores, dos democratas progressistas e dos socialistas, Luzardo é considerado como um inimigo do povo argentino.

Luzardo não esconde a ninguém sua condição de "peronista" e ainda se define como "peronista na Argentina". Qualifica-se de "descamisado". Fa-lo-á por sentimento ou por conveniência? Creio nesta última hipótese. Pois o sr. Luzardo tem feito muito bons negócios de acôrdo com Peron.

QUE FALE O ITAMARATI

Qual é a função dum diplomata? O Ministério das Relações Exteriores do Brasil deveria responder a esta pergunta.

Um diplomata deve ser circunspecto, comedido em suas expressões, alheio à política interna do país em que atua. E isto é o primordial. Pois as mudanças podem significar obstáculos nas relações harmoniosas entre governos. E, se por obra do tempo, o embaixador adota sentimentos políticos, deve ocultá-los para evitar que surjam contratempos.

CORRESPONDÊNCIA

Luzardo, pode-se dizer, é parte integrante do govêrno argentino. Faz negócios e dêles se aproveita bem. Uma simples recomendação sua, significa um favor, um emprêgo público e, também, licenças de exportação. Mais do que um representante do Brasil, Luzardo parece um funcionário peronista.

E' a criança mimada de Perón entre os componentes do corpo diplomático. O general se interessa por sua saúde, por seu espírito e por seus negócios. O Brasil enviou à Argentina um embaixador do mesmo estôfo moral que aquele que esta lhe enviou. E' uma correspondência natural.

O AVIAO MILITAR

Luzardo é tão querido que o govêrno argentino pôs à sua disposição um avião militar fornecido pelo Ministério da Aeronáutica para que viajasse recentemente para Uruguaiana.

Alguém poderá crer que essa viagem se relacionava com assuntos diplomáticos. Que o govêrno argentino desejava que o sr. Vargas se inteirasse de alguns problemas americanos. Que, possivelmente, Luzardo ia informar o govêrno do Brasil que a Argentina decidira fazê-lo participar do segredo da bomba atômica ou do sôro da juventude.

Nada disso. Luzardo foi a Uruguaiana, por conta do govêrno argentino, num avião militar argentino, para visitar seu pai que fazia anos.

O BRASIL PRECISA SABER

Um bom diplomata recusa um oferecimento de tal espécie. Agradece, mas recusa. Pois, na diplomacia, não há favoritos. E o favorito Luzardo já está marcado pela oposição. E' apontado como "un peronista a más". Quando os jornais peronistas e as revistas de primeira categoria falam do "embajador que es peronista", ninguém pode ignorar quem seja Luzardo.

Sócio de Perón e menina dos seus olhos - Perigo para o Brasil - Inimigo do povo argentino

LUZARDO "UN PERONISTA A MÁS"



Se no dia em que mudar o regime argentino, que irá pensar o povo brasileiro se se decidir, na Argentina, investigar a conduta do seu embaixador. E, mesmo que isso não aconteça, que consequências trará à boa harmonia dos dois povos irmãos se alguém no setor radical, por exemplo, propuser que se investiguem as atividades de Luzardo?

A distância não deve diluir o conhecimento de muitos episódios. Luzardo é bem conhecido em Buenos Aires. E' importante que no Brasil seja tão conhecido quanto na Argentina. Pode ser que os brasileiros, assim, percebam que é perigoso, muito perigoso, possuir um representante diplomático de tal estirpe.

HAMBURGO, 30 (AFP)

Bailado elétrico

A "Breit-Strasse", uma das artérias principais de Hamburgo-Altona, foi ontem, durante meia hora, teatro de estranho fenômeno.

Os transeuntes se contorciam repentinamente, e gritavam como possessos. Gatos, cães, atingidos por mal idêntico, miavam e latiam fortemente, dando cambalhotas fantásticas. Dois cavalos reviraram na calçada, como atingidos por um raio.

Descendo de um carro, um policial participou da dança macabra. Os seus colegas, que permaneceram no automóvel, abandonaram-no à sua triste sorte e partiram para alertar a central elétrica.

Tratava-se de um curto circuito, provocado por mau isolamento de um cabo de alta tensão. Uma vez cortada a corrente, a rua retomou seu aspecto normal. O incidente não teve consequências fatais. Os dois cavalos, que se acreditava eletrocutados, levantaram-se por si mesmos, sem emoção aparente.

BANCO DO VALE DO PARAIBA S. A.
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 111
Tels. 43-1114 — 43-3781 — 23-4461 — 43-8256
EXPEDIENTE
A PARTIR DE 1.º DE FEVEREIRO
SEGUNDAS ÀS SEXTAS — 12 ÀS 16 HORAS
SÁBADOS — 9 ÀS 11 HORAS

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12.º andar — Sala 1.201 — Tels.: 32-4551 e 22-6977

Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, do Rio de Janeiro

Praça Pio X, n. 78 - 10.º andar — Tel.: 23-2320

As autoridades e ao público em geral

O Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, do Rio de Janeiro, no sentido de esclarecer as dignas autoridades e o público em geral, acêrca da situação dos seus associados, face ao atual problema da carne, vem comunicar o seguinte:

1. Tendo o Govêrno tão acertadamente liberado, em parte, o comércio de carnes, no Rio de Janeiro, os comerciantes varejistas do ramo verificaram que a situação passou a ser, quanto ao preço da mercadoria adquirida nos matadouros e frigoríficos, a seguinte:

	Antes da liberação	Depois da liberação	Aumento
Boi casado, quilo	Cr$ 7,90	Cr$ 12,00	Mais: Cr$ 4,10
Traseiro especial, quilo	Cr$ 12,25	Cr$ 17,00	Mais: Cr$ 5,25

2. Note-se que a mercadoria recebida pelos açougueiros, vem como sempre veio, com todos os ossos, sêbo e pelancas, além do custo do carreto que, também, é pago pelo açougueiro (em media, à razão de Cr$ 0,30 por quilo). Essa carne, no entanto, é entregue ao consumidor completamente limpa, isto é, sem osso, sem sêbo e sem pelanca, o que encarece cêrca de 25% para o retalhista o custo da mercadoria. Assim sendo, a carne custa realmente ao açougueiro Cr$ 21,60. Por que preço deve o retalhista vender essa carne?

3. Mas, as dificuldades do açougueiro não param aí. Enquanto os frigoríficos e matadouros ficaram completamente liberados em matéria de preço, o varejista continua obrigado a vender a carne popular pelo preço tabela de Cr$ 5,50 quando a adquire por Cr$ 12,00! No entanto, o preço de venda é decorrência direta do preço de compra.

4. E' necessário, contudo, não haver precipitações, pois está o Sindicato certo de que, com as medidas que estão sendo adotadas, o preço da carne tenderá a baixar dentro de breves dias.

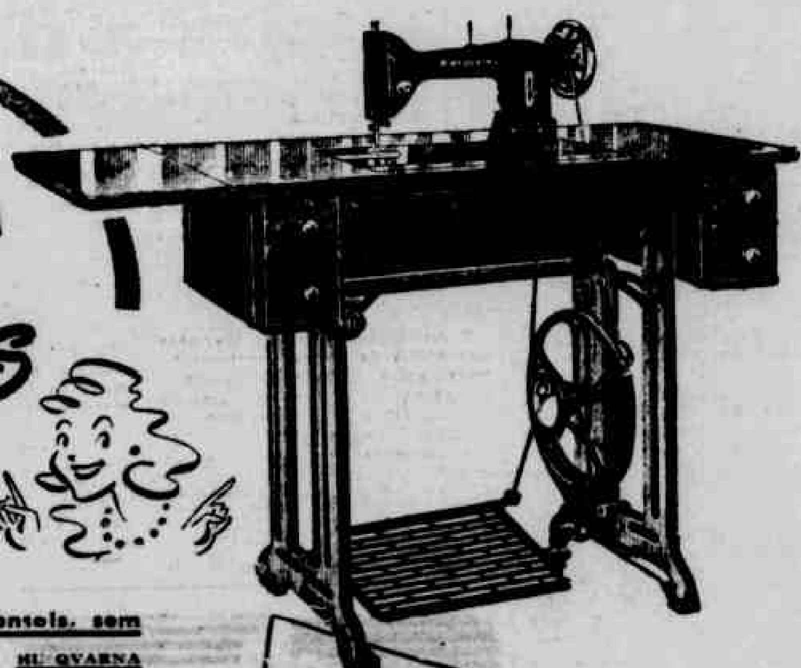
5. Finalmente, comunica o Sindicato a sua preocupação constante em colaborar com as autoridades e com o público, orientando seus associados no sentido de sempre venderem a carne pelo preço mínimo. Alguns abusos que possam porventura aparecer, deverão ser comunicados a esta entidade, que providenciará imediatamente a respeito.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1952.

LUIZ LOURENÇO FERREIRA, Diretor
OSCAR CARDOSO JACQUES
MIGUEL DE SOUZA MACHADO FILHO

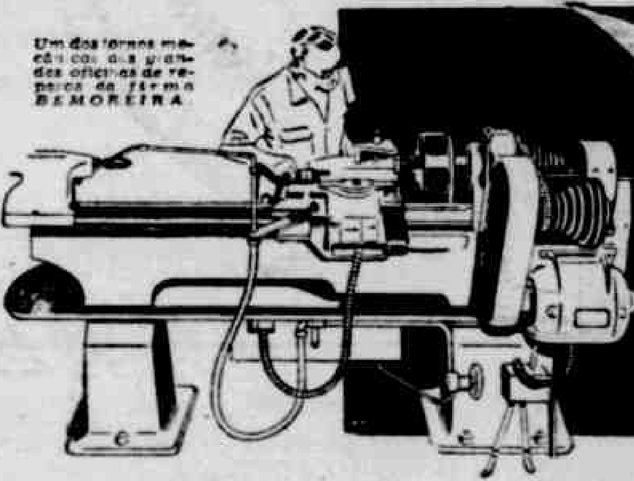
FOX
O CALÇADO FAMOSO
Para sua garantia exija na sola o CARIMBO
COMPANHIA CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO

GARANTIA POR 10 ANOS



Pagando apenas Cr$ 250,00 mensais, sem entrada, V. adquire uma famosa HUSQVARNA BEMOREIRA! Além de ser a mais sólida, mais útil e mais moderna máquina de costura do mundo, HUSQVARNA BEMOREIRA tem o seu perfeito funcionamento garantido por 10 anos

assistência mecânica por tôda a vida!



Um dos tornos mecânicos das grandes oficinas de reparos da firma BEMOREIRA

Mesmo depois do prazo de garantia de 10 anos, BEMOREIRA continua prestando completa assistência mecânica aos seus clientes, pondo à sua disposição completa oficina especializada, com 80 técnicos, além do ABUNDANTE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS E ACESSÓRIOS.

BEMOREIRA
RIO: RUA LUIZ DE CAMÕES, 48 • RUA CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O VETO DOS AUXÍLIOS (III)

A lei manda que o pagamento dos auxílios seja feito em janeiro e fevereiro de cada ano. O govêrno vetou isto dizendo que nêsses meses a arrecadação é pequena, só se acentuando em julho, quando entra o impôsto de renda. Para pagar auxílios em janeiro e fevereiro o govêrno teria de tomar dinheiro emprestado ou emitir. E emitir é um crime escabroso para quem já emitiu biliões e biliões.

O argumento do govêrno é capcioso. O que êle não quer, mesmo, é que caiba aos deputados a distribuição dos auxílios. Só a êle, que é paternal.

Em janeiro e fevereiro as arrecadações são pequenas, mesmo. Ao mesmo tempo são pequeníssimos os pagamentos dos auxílios. Dez por cento das instituições beneficiadas não poderão receber os auxílios nos primeiros meses.

Para receber o dinheirinho há uma série de obrigações a cumprir antes. Papeis a apresentar, plantas a fazer, orçamentos a mostrar, prestações de contas. Para habilitar-se ao recebimento em janeiro a instituição teria que aprontar tudo isto em poucos dias, o que é impossível, como a prática tem demonstrado.

A lei vetada previu isto e deu o remédio imediatamente mandando que o que não fôsse pago, não só em janeiro e fevereiro mas durante todo o ano ficasse, obrigatoriamente, inscrito como "restos a pagar". A lei prevê, aí, que os auxílios não sejam pagos não sòmente em janeiro e fevereiro, mas em todo o ano. A demora natural das instituições, a lerdeza própria da burocracia, faz demorar, muitas vezes até por mais de um ano, o requerimento das instituições interessadas.

Não procede, por isto, o argumento do govêrno. Não é porque êle não tenha dinheiro para pagar em janeiro e fevereiro, que vetou êste dispositivo.

O que o govêrno quer, isto sim, é que tanto a concessão, como o pagamento dos auxílios fique dependendo, apenas, do seu arbítrio. Só assim se cumprirá o seu paternalismo, que é tendência e fundamento do govêrno.

Qualquer coisa de firme, de estável, de regular, sôbre auxílios, não serve ao govêrno. Ou é êle quem dá, quem paga, quem presta o favor, quem recolhe a gratidão, ou nada serve.

E é também por isto que vetou o dispositivo que manda incluir, obrigatòriamente, os auxílios não pagos na rubrica de "restos a pagar".

GOLPE

Capanema está vendo que vai perder, no dia 4, a votação do veto ao projeto dos auxílios. Por isto está cabalando de tôdas as formas. O golpezinho que está pondo em prática é curioso pela ingenuidade. Está pedindo que aprovem o veto, para não deixar mal o govêrno. Em troca êle, Capanema, promoverá a nomeação de uma comissão que estude um projeto de lei regulamentando a distribuição dos auxílios.

Já responderam a Capanema que não era preciso tanto trabalho. O Congresso já votou uma lei sôbre os auxílios. O govêrno está de acôrdo com dois têrços desta lei, tendo vetado um têrço, apenas. Agora é pôr o veto em votação e ver quem ganha: a lei poderá entrar em vigor imediatamente.

Nada mais simples. Resta ver quem ganha: se os deputados, cada um individualmente reconquistam a faculdade de distribuir os auxílios ou se esta faculdade fica com Ataulfo de Paiva.

OZÉBIO

Germano Dockhorn é meio estrangeiro mesmo. No físico, na côr, na língua que usa. Encontrou, ontem, na bancada trabalhista a Osvaldo Fonseca e perguntou-lhe:

— Também é trabalhista?

Osvaldo confirmou.

— Ozébio Rocha, não é?

E Osvaldo complacente:

— Sim, sou Ozébio.

O ADOLESCENTE

Amando Fontes — não é segredo — está escrevendo o seu terceiro romance. E' "O Deputado Santos Lima", já muito anunciado. Agora Amando tomou a peito terminar definitivamente o livro. Sexta-feira sobe para Teresópolis onde passa, em bucólica, o fim da semana. Lê, escreve, medita.

Diz que se realizar — o que sabe ser impossível — o plano que tem na cabeça, terá feito um grande livro. Ficará satisfeito, porém, se realizar apenas metade do plano.

O engraçado, porém, é que Amando está encantado como um adolescente com a sua nova vida. Diz que está reaprendendo a ler, que se sente como um adolescente a descobrir livros e autores, a fantasiar idéias, a imaginar coisas.

Vinga-se, assim, dos relatórios sérios, das justificativas safaras que, diz êle, nem os colegas de partido lêem.

E está tomando a peito, nessas férias de adolescente em Teresópolis, terminar o seu livro daqui para dezembro.

O deputado Santos Lima, portanto, atuará, se Deus não mandar o contrário, na próxima sessão legislativa.

—

Brochado da Rocha no elevador da Câmara com o deputado Lauro Lopes.

— Você está gordo, forte, bem disposto!

— E', bem que eu estava precisando de um mês de pasto.

Amplia-se a terceira fôrça

Até o PSP no caminho das demarches — Efeitos do movimento na liderança da maioria

A TERCEIRA FÔRÇA já conta, pelo menos, com 22 participantes fora da UDN. São os pessedistas gaúchos: Daniel Faraco, Clovis Pestana, Adroaldo Mesquita, Godoi Ilha, Hermes de Sousa, Nestor Jost, Tarso Dutra e Willi Frohlich; 4 pessedistas de S. Paulo: Lima Figueiredo, Novelli Júnior, Marino Machado e Ranieri Mazzilli; Lopo Coêlho, do PSD carioca; Amando Fontes, Hélio Cabal, Daniel de Carvalho, Feliciano Pena e Dilermando Cruz, do PR; Raul Pila, Coelho de Souza, Elpidio Josué e Pedro de Souza, do PL.

Os udenistas que estão opondo resistência mais cerrada aos trabalhos do sr. Afonso Arinos são os deputados Lafaiete Coutinho, Jorge Jabour, Monteiro de Castro, Leopoldo Maciel, Licurgo Leite, Alde Sampaio e José Cândido.

PR, PL E PSB

Ontem o sr. Afonso Arinos iniciou os seus contatos com o PR, através do deputado Fontes, com o sr. Coelho de Souza, do PL, e com o PSB, pelo único representante do partido, o sr. Orlando Dantas. O vice-líder udenista se avistará, em seguida, com o sr. Artur Bernardes, cujas propensões para a terceira fôrça já são bem conhecidas e fará hoje, dos novos resultados de suas demarches uma exposição na reunião do Diretório Nacional da UDN.

FORA DO DILEMA

A terceira fôrça vai adquirindo, cada dia, mais acentuado caráter político. Ontem, um dos promotores do movimento dizia que êste decorre do direito, lícito aos políticos independentes, de não aceitar, como imposição do momento político, o dilema Getúlio-Ademar. O dilema, a rigor, só aproveita aos dois que hoje são aliados, mas que tudo indica venham a lutar futuramente, em campos opostos. Aos que não querem um nem outro, cabe o direito e mesmo o dever de procurar uma terceira solução. Por enquanto a terceira fôrça representa êsse estado de espírito, sem nenhum caráter partidário ou objetivo eleitoralista. Mas o seu destino, no futuro, é ganhar sentido político e ser fôrça decisiva para salvar o país do dilema Getúlio-Ademar.

A LIDERANÇA DO PSD

Outro efeito importante que se atribui à terceira-fôrça é o de provocar, no PSD, um açodamento para a conquista de uma liderança própria. Reconhecendo que os quadros partidários estão minados e que o sr. Gustavo Capanema funciona, exclusivamente, como líder da maioria, os pessedistas reagem agora, diante do impacto da terceira-fôrça, para manter a unidade do partido ou, pelo menos, o seu sentido partidário. Maioria — dizem — é concepção puramente parlamentar; política e partidàriamente o PSD está acéfalo.

Acredita-se que o próprio sr. Nereu Ramos esteja interessado no movimento pessedista pró-liderança própria. Quanto ao sr. Gustavo Capanema, insiste em negar que haja essa preocupação no seio do seu partido, mas ela é evidente e ganhou maior relevância depois que chegou a haver um convite formal, dirigido por um grupo pessedista ao sr. Antônio Balbino, do PSD baiano. O sr. Balbino, todavia, parece mais interessado, por enquanto, na persidência da Comissão de Justiça, que lhe foi prometida pelo líder Gustavo Capanema, quando da eleição do sr. Benedito Valadares para a direção daquele órgão.

PROVA DE FOGO

A prova de fogo da terceira-fôrça será o veto ao projeto dos auxílios, que será examinado pelo Congresso, na proxima segunda-feira. Há um grande trabalho do sr. Gustavo Capanema, junto a todos os deputados da maioria, e mesmo de outros partidos, no sentido de assegurar a vitória do govêrno.

TAMBEM O PSP

Há fortes indícios de que o PSP está desejando, também, integrar a terceira-fôrça. Tanto o sr. Afonso Arinos como o sr. Gustavo Capanema já conversaram com elementos do partido, sôbre o assunto. Ontem o líder da maioria se demorou bastante na bancada ademarista, tratando não só da terceira-fôrça como do veto ao projeto dos auxílios.

BOM TRATAMENTO

Confessam os pessedistas da terceira-fôrça que estão sendo, agora, melhor tratados pelo sr. Gustavo Capanema e que essa melhoria de tratamento se reflete, também, nos Ministérios.

PARTICIPAÇAO DE ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga esteve ontem no Palácio Tiradentes, tomando parte nos entendimentos da terceira-fôrça.

O SESI OFERECE AOS FILHOS DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

BALLET — CANTO — TEATRO
ACORDEON — GAITAS

Aulas inteiramente gratuitas
Inscrições abertas diàriamente das 13 às 17 horas

Rua México, 168 – 8.º andar – Salas 812/13

O SESI OFERECE AOS FILHOS DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

BALLET

Aulas inteiramente gratuitas
Inscrições abertas para novas turmas
Idade: mínima 7 anos – máxima 14 anos
informações, diàriamente das 13 às 17 horas

Rua México, 168 – 8.º andar – Salas 812/13

ORDEM DO DIA

Os Cartórios

EM novembro do ano passado, o senhor Dilermando Cruz apresentou na Câmara um projeto que transfere para a União a propriedade dos Cartórios do Distrito Federal.

Dispunha o projeto, entre outras coisas:

1 — Os atuais titulares vitalícios, bem como os serventuários e auxiliares dos cartórios serão nomeados funcionários da Justiça, com as regalias e direitos proporcionais ao tempo de serviço prestado.

2 — O DASP fará, dentro de 60 dias, a estruturação da nova carreira, adaptando-a aos cargos dos diversos padrões, em função dos proventos de cargos similares dos cartórios e tempo de serviço.

3 — Fica estabelecido o vencimento teto de Cr$ 24 mil para o pessoal dos cartórios.

Na justificação, disse o autor do projeto que há no Rio cartórios cujos titulares ganham mais de cem mil cruzeiros por mês para darem ao Brasil a honra de ter o nome de filho tão ilustre na placa de entrada.

"Como serventuário e para exercer tal cargo não há absolutamente razão para serem obrigatòriamente *proprietários*, donos de cartórios, senhores absolutos de tributos e serviços, cujos preços variam apesar do Regimento de Custas com a bolsa dos clientes, a amizade ou a retribuição de favores".

Declara o autor do projeto que prevê o combate tremendo de que êle vai ser alvo, com tôda a violência e poderio dos magnatas detentores dos privilégios. Mas com a sua aprovação, está certo de que a União receberá o dinheiro e pagará aos serventuários, como faz aos militares e aos civis, remuneração justa aos serviços prestados.

O projeto foi à Comissão de Justiça, onde o sr. Marrey Júnior apresentou parecer, depois aprovado pela Comissão, opinando pela inconstitucionalidade do projeto.

Argumenta o relator que, no Distrito Federal, a Lei 1.301-50, com expressa referência ao Decreto-lei 8.257-45, a cujo artigo 263 dá outra redação, timbrou em reconhecer a vitaliciedade dos serventuários titulares dos ofícios de justiça. Por isto mesmo sem entrar em mais detalhado exame do assunto, num projeto infelizmente incompleto, que traz no bojo uma verdadeira delegação inaceitável, opina pela sua inconstitucionalidade, porque a proposição introduzia um novo regime a ser adotado quanto aos oficiais de justiça do Distrito Federal.

Antes, todavia, o relator reconhece que é opinião geral, hoje em dia, a de que os serventuários da justiça, os agentes do impôsto de consumo e os procuradores do Distrito Federal formam a opulenta classe dos príncipes da República.

"Não há, presentemente, na função pública, dadiva superior a um ofício de justiça. E há o fato real de que muitos dos serventuários arrendam os "cartórios" e licenciam-se indefinidamente.

É muito difícil, além disso, obter que os cartórios contribuam para a tão desejada justiça barata. Ao tempo em que êles se vendiam, a renda considerava-se juro do capital empregado na compra. Mais difícil ainda conseguir-se dos oficiais vitalícios — em geral destacados políticos de prestígio — que consintam em que se dê a solução esboçada no projeto do deputado Dilermando Cruz".

Apesar de julgar, portanto, que o projeto é conveniente, a Comissão entendeu-o inconstitucional.

O seu autor, porém, espera derrotar o parecer em plenário.

O REDATOR DE DEBATES

Danton perdeu por precipitação

Jogou fora o voto do sr. Eurico Sousa Gomes

A derrota na Comissão Executiva do PTB não levou o sr. Danton Coelho a recuar dos propósitos que se vem atribuindo na direção do partido. Ontem mesmo esteve com o sr. Getúlio Vargas, depois de receber a renúncia do grupo paulista que sustentava a candidatura do sr. Toledo Piza à presidência da Comissão de Reestruturação. Os renunciantes foram os srs. Toledo Piza, Rui Costa Rodrigues, Porfírio da Paz, Juarez Bizar, Elmano Machado e Gilberto Sales, Ataliba Leonel e Plinio Cavalcanti.

PRECIPITAÇAO DE DANTON

Segundo algumas fontes petebistas foi a precipitação do sr. Danton Coelho que o levou à derrota na Comissão Executiva. O voto do sr. Eurico de Souza Gomes, por exemplo, era sabidamente seu, mas faltavam, ainda, uns esclarecimentos prometidos pelo sr. Danton Coelho. Na última reunião da Comissão Executiva o sr. Eurico de Souza Gomes, achando indispensáveis êsses esclarecimentos, propôs a transferência da sessão. Posta em votação a proposta, verificou-se um empate de 4 x 4. Desempatando, o sr. Danton Coelho votou pela discussão imediata do caso paulista.

Passando a deliberar, o sr. Danton Coêlho tomou os votos a favor e contra a sua proposta e, chegando a vez do sr. Souza Gomes, êste respondeu: "Rejeitada a minha preliminar, V. Exa. conhece o meu voto". Escreveu o presidente: contra. Estava rejeitada a proposta.

ALIANÇA BORGHI - NEWTON SANTOS

A deputada Ivete Vargas declarou na Câmara que já não restava nenhuma dúvida quanto à aliança do sr. Hugo Borghi com o grupo Newton Santos. Disse que o PTB deveria acolher o sr. Borghi com os braços abertos, dando-lhe as posições que reclamasse. Quanto ao sr. Danton Coêlho, declarou que não tinha idoneidade para dirigir o partido.

"MÍLEN"
sabão em pó
PARA LAVADEIRA ELETRICA

Discurso de Herbert Levy sôbre política açucareira

Orientação unilateral - "O preço do açúcar ainda é muito barato", diz o sr. Pessoa Guerra

O sr. Herbert Levy fez o seu anunciado discurso sôbre o preço do açúcar.

"O que o govêrno fez foi entregar a política açucareira a uma orientação unilateral, de apenas uma das partes interessadas na produção — a dos plantadores e usineiros.

O Instituto tem poderes para fixar preços, "ad referendum" do presidente da República, bem como poderes para fixar quotas e distribuir o produto. Está a política do açúcar entregue a produtores e usineiros. Em São Paulo, a produção da cana para a industrialização do açúcar tomou aspectos de tal maneira anormais, que uma quota é disputada como se fôsse pedaço de ouro".

OS APARTES

Contestando as afirmações de Levy, houve numerosos apartes dos deputados Oscar Carneiro e Pessoa Guerra. Êste último salientou que a cana de açúcar é o produto mais barato do Brasil: um quilo custa apenas Cr$ 1,20, preço inferior ao de um feixe de capim.

E o sr. Oscar Carneiro salientou que a indústria açucareira iria à bancarrota se não fôsse majorado o prêço do produto.

Mais adiante, afirmou Levy que a política de açúcar, baseada na sobrevivência das usinas e da lavoura, é das menos econômicas.

1. Há lavouras que colhem 72 toneladas de cana por alqueire, enquanto outras produzem mais de 200 toneladas.

2. Em consequência, os que possuem melhores lavouras têm menor margem de lucro.

3. Há, por outro lado, usinas que produzem de 20 a 30 kgs. por tonelada de cana, enquanto outras produzem mais de 100.

Levy referiu-se depois à situação de São Paulo para dizer que o seu Estado, em virtude do custo da terra e do braço trabalhador, não pode concorrer com a indústria açucareira do Nordeste, nem com a produção cafeeira do norte do Paraná, que possui terras virgens.

"E' preciso revigorar as terras paulistas, além das indispensáveis organizações técnicas. O que a atual política açucareira tem feito é amparar usinas obsoletas. Enquanto elas existirem e em torno delas girar a política do Instituto, o problema não será resolvido".

"MÍLEN"
sabão de côco
O MELHOR

Informações sôbre a Fábrica Nacional de Motores

Requerimento do sr. José Bonifácio

O deputado José Bonifácio fez um pedido de informações para que o Govêrno diga:

1. Qual a produção da Fábrica Nacional de Motores S. A., durante os quatro anos de sociedade anônima.

2. Quais os termos do contrato firmado com a firma italiana Isotta Branchini, quem o assinou e quanto foi pago a essa firma.

3. Quais os materiais fornecidos à Fábrica de Motores pela firma em questão?

4. Onde e quando foram publicados os editais ou convites em consequência dos quais foram apresentadas as propostas de contratos pela firma Alfa Romeo, Fiat, "F.A. e Ansaldo Fessati, para fornecimentos, colaboração técnica e constituição da sociedade comercial, com capital misto?

5. Quais os técnicos que emitiram parecer a respeito dessas propostas e quais os termos dêsse parecer?

6. Quanto recebe cada membro da sua diretoria e se além do que recebem da Fábrica auferem os proventos procedentes de Ministérios, autarquias, sociedades parastatais, enfim, de órgãos cuja chefia caiba ao Govêrno a nomeação ou a eleição por fôrça de ser maior acionista?

7. Onde se encontra o relatório da Fábrica referente ao ano de 1951?

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

O govêrno quer adiar o veto dos auxílios

Prevendo a derrota na Câmara

O líder Gustavo Capanema foi encarregado, pelo sr. Getulio Vargas, de provocar o adiamento da votação do veto presidencial ao projeto dos auxílios, marcada para a próxima segunda-feira. Nêsse sentido já esteve o líder com o senador Alfredo Neves, presidente da comissão mista de deputados e senadores encarregada de dar parecer sôbre o veto.

TRABALHO DE CAPANEMA

Tem sido intenso o trabalho do sr. Gustavo Capanema junto aos deputados da maioria para assegurar a vitória do govêrno, no caso do veto dos auxílios. Tôda a sua tarde de ontem, na Câmara, foi para cabalar os votos de que precisa não só para manter o veto como, também, para manter-se na liderança da maioria. Os pessedistas da terceira fôrça e os ademaristas foram particularmente visados nas conversas de ontem.

DESPISTAMENTO

Informa o sr. Gustavo Capanema que não tem encontrado as resistências que se anunciavam. Está o líder, todavia, apreensivo com as facilidades encontradas, quando sabe que estão em jôgo os mais vitais interêsses políticos de cada deputado. Desconfia, por isso, de uma manobra de despistamento: pois nem ao menos pôde, até agora, prometer aos seus liderados as sanções com que o govêrno ameaça os deputados rebeldes da maioria.

NOVA LEI DE AUXILIOS

Prevendo a derrota do govêrno, no veto dos auxílios, o sr. Gustavo Capanema começou, ontem, a colher assinaturas para um projeto de resolução que determina a constituição de uma comissão essencial, destinada a elaborar novo projeto de lei sôbre auxílios e subvenções.

Considera-se, na Câmara, absurda a iniciativa do sr. Gustavo Capanema, desde que a Câmara já votou um projeto sôbre a matéria. Assim mesmo o líder da maioria estava conseguindo, para o seu requerimento, tôdas as assinaturas que pedia.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

Bom senso e não demagogia para a exploração do petróleo

Manhães Marreto defende o projeto do Govêrno

O deputado Manhães Barreto, do PSP de São Paulo, defendeu ontem na Câmara o projeto de petróleo do govêrno, salientando a necessidade de o bom senso erigir-se em texto de maior respeito às nossas tradições de povo dotado dos foros de uma própria consciência histórica.

"Esta fúria estapafúrdia de nacionalistas assustadiços não pode continuar a deslocar o problema dos seus legítimos têrmos: nem o nirvânico entreguismo de uma política sub-colonial, nem a xenofobia sôbre os oceanos subterrâneos da fortuna que Deus acumulou debaixo dos nossos pés".

Pronunciou-se o sr. Manhães Barreto a favor da participação estrangeira, no que foi combatido pelos srs. Orlando Dantas (socialista) e Lobo Carneiro (comunista), tendo êste último dito que lamentava a mudança de opinião por parte do orador.

Manhães continuou dizendo que a palavra do presidente da República já marcou os rumos que o Brasil tem de seguir na exploração do petróleo.

Salientou que a cooperação internacional que deve reinar entre os povos não pode fechar as fronteiras ao movimento de capitais.

São precisas apenas as precauções a fim de evitar a hipertrofia do dinheiro entrado para as economias internas.

E concluiu dizendo que o "petróleo não é nosso nem vosso".

"Será nosso, mas com a participação honesta do vosso, ou seja, a cooperação mútua do nosso e do vosso".

APROVADO NA COMISSÃO DE TRANSPORTES

O projeto do petróleo, que estabelece os recursos para a indústria e o Fundo Rodoviário Nacional, foi aprovado na Comissão de Transportes da Câmara.

O parecer apresentado pelo senhor Saturnino Braga e que foi aprovado pela Comissão, propõe o aumento do impôsto sôbre a gasolina importada e a produzida no país, para Cr$ 1.400 por tonelada e Cr$ 1,20 por kg.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

Vozes da cidade

O MINISTRO da Fazenda, alarmado com o número crescente de sociedades de investimentos que se organizam cada dia, determinou à Superintendência da Moeda e do Crédito que elaborasse um projeto de legislação especial sôbre o assunto e fixasse desde logo o capital mínimo para os bancos de investimento, na importância de 20 milhões de cruzeiros.

—o—

O Govêrno, por intermédio do Ministério da Justiça, acaba de autorizar a funcionar no Brasil a I.B.E.C. Research Institute, sociedade civil que se dedicará a pesquisas e estudos no campo agrícola. O sócio de maior importância da sociedade é o sr. Nelson Rockfeller.

—o—

O sr. Cyro de Freitas Valle, nomeado embaixador do Brasil no Chile, ainda não seguiu para o seu posto por falta de verba do Itamarati.

—o—

O sr. Valentim Bouças, pretendendo ir ao teatro, telefonou ao bilheteiro e solicitou que lhe reservasse um camarote. Chegando à bilheteria pediu um camarote sem mencionar seu nome. Respondeu-lhe o bilheteiro: "Os camarotes estão esgotados. Tenho apenas um que está reservado para o tubarão da carne". Perguntou-lhe o sr. Bouças: "Mas quem é o tubarão da carne?" — "E' o sr. Valentim Bouças".

JOSÉ DO RIO

RUMO À EUROPA
PORTUGAL ★ SUIÇA ★ ITÁLIA ★ HOLANDA ★ BÉLGICA ★ ESPANHA ★ FRANÇA ★ ALEMANHA
SAIDA 14 DE MARÇO
REGRESSO: 6 DE JUNHO
EXCURSÃO DE 72 DIAS
Preço incluindo:
★ PASSAGENS
★ HOTEIS DE 1.ª CLASSE
★ PASSAGENS NA EUROPA, ETC.
PRIMEIRA CLASSE Cr$ 46.500,00
CLASSE TURISMO Cr$ 38.500,00
★ POUCOS LUGARES DISPONIVEIS
VIAGEM DE IDA E VOLTA PELO TRANSATLANTICO "PROVENCE"
Automóvel Clube do Brasil
DEPARTAMENTO DE TURISMO:
RIO: R. DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 502
TEL. 33-2465

AVISO AOS ACIONISTAS da "Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa"

Decorridos dez dias, a administração desta sociedade determinará a publicação, no Diário Oficial e em outro órgão da imprensa, da relação dos acionistas em débito com a sociedade. Caso êsses acionistas não integralizem suas ações dentro do prazo de trinta dias, esta sociedade procederá a venda das ações na Bolsa de Valores na forma do artigo 76, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Govêrno de irresponsáveis

O BRASIL está sendo governado por elementos irresponsaveis. Não são apenas comunistas ou integralistas infiltrados na máquina administrativa, em posições decisivas, que marcam êsse caráter ou essa tendência totalitária do Govêrno. E' algo mais sério. Integralistas, há muitos que não o foram por totalitários e sim por diferentes motivos, de ordem sentimental, de desvio ideológico, de incompreensão ou, simplesmente, de revolta diante da incúria dos chamados "políticos". Comunistas, há-os que servem a um ideal e por êle sacrificam-se, ajudam o totalitarismo sem saber que o fazem, pois negam o caráter totalitário do programa que defendem.

Mas o gabinete secreto, o privado, em suma, do sr. Getulio Vargas, é totalitário sem rótulo, é totalitário por vocação e por definição. Comprova-se isto pelos seus atos, ainda mais do que por suas palavras.

A CAMPANHA de decretos executivos para separar o Brasil de sua aliança necessária e certa com os Estados Unidos, por exemplo, visa menos ao dinheiro americano — que essa gente requesta e porventura obtem — do que o modo americano de viver, a concepção democrática da organização social, que eles abominam. Eis um fato.

O HORROR ao Congresso, sobretudo à função precípua do Legislativo, que é a elaboração, o debate, a votação das leis, é outro fato. Para esses totalitários que atopetam o gabinete privado do sr. Getulio Vargas, com o pseudônimo de "assessores" disto ou daquilo, o Congresso só colabora com o Govêrno quando vota, sem discutir senão para louvar, os projetos de iniciativa do Executivo.

Segue-se, portanto, uma espantosa constatação. Um jovem carreirista e sem escrúpulos, saído ninguem sabe de onde, um Roberto Alves qualquer, brotado de um rádio roufenho para as mais esquisitas aventuras com os comunistas, um carreirista charlatanesco como o sr. Josué de Castro — o homem do milho, com o qual o sr. Vargas disse que ia salvar o Brasil —, qualquer desses "arrivistas" que preparam os pratos que o sr. Vargas come, tem os seus projetos perfilhados pelo Presidente da República, a quem chamam de "chefe da Nação" (tradução de Fuehrer, entidade desconhecida nos regimes republicanos democráticos).

MAS se na Câmara ou no Senado os próprios parlamentares que apoiam o Govêrno pretendem estudar as questões que os projetos suscitam, e cooperar para melhorar as leis que esses bestuntos do gabinete privado elaboram — e quantas vezes até a pedido dos próprios ministros regulares, atormentados pela concorrência desleal que lhes faz a camorra dos porões do Catete! — são hostilizados. E sua tentativa de cumprir um dever elementar de legislador é encarada como uma sabotagem ao Govêrno — ao govêrno de que fazem parte, não como funcionários pagos à hora, mas como representantes eleitos pelo povo, com credenciais em tudo semelhantes às do próprio sr. Getulio Vargas.

ASSIM, quando o sr. Lutero Vargas apresenta um projeto que contraria toda a política adotada, da boca para fora, pelo Govêrno através do ministro da Fazenda, bate-lhe palmas a camorra — porque o projeto nasceu do ventre dela própria, ventre de escravos que refocilam na adulação e na ignominiosa corrupção do Poder pela degradação do poderoso.

Mas, se um deputado do PSD ou do próprio PTB — tudo pode acontecer no PTB, até uma colaboração animada de espírito público, para não falar dos demais partidos, — pretende discutir e ponderar, examinar e colaborar com o Executivo no aperfeiçoamento dos projetos que este manda ao Congresso, é apontado como inimigo do Govêrno, quando não da própria pátria, da qual o sr. Vargas se considera uma rotunda encarnação.

NO entanto o Congresso aí está precisamente para tomar iniciativas, para debater e sugerir, propor e até impor, não para votar — como pensa o sr. Capanema, que aliás não pensa assim mas age como se pensasse —, entre hosanas, os projetos que o Rômulo, o Roberto, o Aldo, o Fulano, o Beldroegas, o Pimpão, o Fufuca, o Bertalho engendraram numa noite de insônia ou manhã de ressaca para que o sr. Vargas docilmente lhes emprestasse o nome.

O projeto do petroleo, por exemplo, já é apontado pela oficiosa "A Noite" como vitima de obstrução porque na Comissão de Economia ainda não foi apontado relator. Ora, isto é mentira, e duplamente. Mentira porque o retardamento apontado, se é que existe, só poderia ter como causa o fato de haver um deputado apresentado, como é do seu direito, projeto correlato. Esse deputado, que se diz AUTORIZADO PELO SR. GETULIO VARGAS, é do PTB, chama-se Euzébio Rocha. O relator designado na Comissão de Finanças, deputado Antônio Balbino, outro que apoia o Govêrno, não apresentou o relatório porque está à espera de que volte da Bahia o gênio-de-bolso do Catete, o inclito economista-açu, sr. Rômulo de Almeida, autor do projeto governamental da fórmula hibrida que recebeu o nome do sr. Vargas.

Ora, isto não é sòmente direito dos deputados, é um dever fundamental do seu mandato, estudar, tomar tempo para que a opinião sua e alheia se forme em torno dos projetos. Não estão alí os congressistas para dizer "amem" a quanto projeto um gênio da "troupe" do sr. Lourival Fontes pretenda impor ao Legislativo mediante pressão da propaganda dos órgãos oficiais e daqueles mais condenáveis ainda do que os oficiais.

SE Rômulo de Almeida pode redigir os projetos que o sr. Vargas assina, o Congresso, com redobrados motivos, um dos quais é a origem legítima do seu mandato, tão ou ainda mais límpido do que o do atual Presidente da República, tem o direito de emendar, debater, oferecer substitutivos e até, eventualmente, quando lhe pareça necessário, retardar a aprovação dos projetos do Rômulo, do Roberto, do Aldo, do Totonho, do Bilu, do Vivico, do Cazuza, de quantos, em suma, dão à luz os produtos que o sr. Vargas leva ao cartório dizendo que foram suas as dores do parto.

O BRASIL está sendo governado por irresponsáveis. Por certo haverá entre estes alguns elementos de valor pessoal. Mas, recolhidos à sua insignificância, seriam excelentes auxiliares de um govêrno equilibrado que tivesse à frente um homem capaz, estudioso, vigilante.

Como estão, porém, são insuportaveis. Eles pretendem que o que apresentam seja indiscutível. Desejam que haja um Congresso apenas para manter as aparências. Uma vez que a Constituição exige que o Congresso aprove as leis, sem o que estas não serão leis, dê-se o Congresso ao trabalho de cantar no côro. Mas o que êles querem é, de fato, uma ditadura de camarilha, um govêrno de gabinete privado, um govêrno, em suma, de reservado.

IRRESPONSAVEIS na atualidade, pois ninguem conhece as suas credenciais nem sabe ao certo quem são, e apenas se vislumbram as ligações de alguns, como a dêsse Roberto Alves com os comunistas, nem mesmo o sr. Getulio Vargas sabe ao certo onde os encontrou nem como chegaram aonde estão, são tambem irresponsaveis perante a História, que não lhes grava o nome para nada.

Querem um exemplo?

QUANDO o sr. Rômulo de Almeida, autor do projeto do petroleo, veio trazer-nos a carta na qual repelia os nossos argumentos sôbre o seu projeto, que o sr. Vargas acabava de mandar ao Congresso, conversamos durante cerca de quatro horas, nesta redação.

Pergunte:-lhe, em dado momento, o seguinte:

— Vocês repararam que a fórmula que vocês chamam mista, a fórmula hidrida (capitais do Estado, de particulares nacionais e estrangeiros), na modalidade que vocês adotam, é única no mundo? Não lhes parece estranho que, em matéria de petroleo, de uma hora para outra vocês consigam inovar alguma coisa, antes mesmo de qualquer experiência, com uma indústria como a do petroleo?

Respondeu-me então o sr. Rômulo de Almeida:

— Eu não conheço, nesse sentido, a experiência dos outros paises.

E como essa afirmação nos parecesse espantosa, pois revelava que estavam mandando ao Congresso um projeto cujos fundamentos não haviam sido sequer conferidos com a experiência mundial sôbre petroleo, êle disse, à guisa de justificativa:

— Isto mostra que não quisemos macaquear...

E', pois, assim, com essa maravilhosa inconsciência, que o Catete pretende impor ao Congresso, a toque de caixa, a solução hibrida — pela qual haverá tanto petróleo no Brasil, em prazo razoável e útil, quanto carne a 8 cruzeiros o quilo, milho para fazer pão e dar às galinhas, conforme anunciava, em levianissimas declarações preparadas por essa mesma turma, o sr. Getulio Vargas.

O CONGRESSO deve tomar esses projetos do Zuzuca e do Tutu, do Vadeco e do Biriba nas mãos e examiná-lo cuidadosamente, destacando para isto os seus elementos mais capazes. Do exame minucioso e do debate amplo depende o povo brasileiro para que o novo govêrno do sr. Getulio Vargas não seja, além de inoperante, nefasto ao futuro deste país.

Vamos discutir o projeto do petroleo com calma. Tenha paciência o doutor Fausto, perdão, o dr. Lourival Fontes. O pacto que êle fez com o demônio da propaganda deve ficar para trás, quando se trata do interêsse vital e permanente da pátria comum. Mande fechar o bico às suas avezinhas famintas. Esses projetos que estão agora no Congresso constituem assunto para homens. Homens livres, doutor. Sabe lá o que é isso?

CARLOS LACERDA

Convocação do ministro

Desenho de HILDE

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sarampo

O SARAMPO é uma das doenças mais comuns no grupo das infecto-contagiosas, afetando principalmente as crianças entre os 2 e os 5 anos de idade, mas não por uma afinidade especial do seu germe por essa idade, se não que pelo fato dos adultos já possuirem uma imunidade à doença, que geralmente contrairam na infância.

As crianças não contraem antes a doença, porque os recem-nascidos, e mesmo, até os 2 anos, gozam da imunidade conferida pela mãe que já teve sarampo. Só quando essa imunidade se perde, é que a criança pode pegar a doença.

Não existe imunidade natural, espontânea. Mas aqueles que contrairam a doença uma vez ficam a ela imunes pelo resto da vida.

Tudo indica, mas ainda não está definitivamente provado, que o sarampo é causado pela ação de um virus, micro-organismo menor do que um micróbio, o qual se encontra, no início da doença, no sangue, posteriormente nas excreções nasais e no catarro dos doentes. O sarampo começa a ser contagioso quando o virus já se encontra nas secreções nasais e no catarro. Ele só é contagioso no sangue quando se trata de gestante, que então o transmite ao filho através da placenta.

SINAIS DO SARAMPO

O sarampo se inicia como uma gripe: abatimento, dores de cabeça, febre. Mas desde o início a atenção é despertada para alguns sinais que são bem característicos da doença: a intensa irritação das mucosas do nariz, com espirros frequentes, da garganta, com coceira e sensação de secura, e dos olhos que lacrimejam continuamente, dando ao rosto um aspecto de chôro, e a nda a fobia à luz.

Este aspecto do rosto, lacrimoso, espirros, e a aversão à luz orientam o diagnóstico do médico ou do avisado para o sarampo.

Depois dêsses sinais iniciais, os sintômas são mais caracteristicos. A febre tem um aspecto típico, alta desde o início, caindo no 3.º dia, para ascender no 4.º dia, quando surgem as erupções na pele. Outro sinal que identifica precocemente o sarampo são as erupções externas (dos tegumentos) e interna (das mucosas da boca, garganta). Antes ainda de se generalizarem tais erupções, aparecem sinais que previnem quanto à natureza da doença: um pontilhado vermelho-escuro na garganta, no céu da boca e na "campainha". Outro sinal precoce são pontos branco-azulados ou branco-amarelados na mucosa da boca ou nos bordos das gengivas.

As erupções do sarampo são manchas pequenas, com uma leve saliência, de côr rósea a princípio, depois vermelha intensa. Estas manchas, inicialmente isoladas, confluem depois formando manchas maiores. Elas se localizam primeiro na face, no pescoço, e vão descendo, sendo menos numerosas nos membros inferiores.

Com êsses sinais evolui o sarampo, que é geralmente benigno, exceto nas crianças de menos de 2 anos, em que a evolução é grave, com febre muito alta e causando fraqueza extrema. Mas nos casos comuns, as erupções desaparecem, a febre cai a partir do 6.º dia, e o doente entra em convalescença.

As complicações do sarampo se devem quase sempre ao fato de que é uma doença depauperante. As resistências orgânicas são muito afetadas e podem sobrevir infecções secundárias, que são as maiores responsáveis pela mortalidade do sarampo. As mais frequentes das complicações são as pulmonares: laringite, bronquite, bronco-pneumonia, e às vezes mesmo a tuberculose.

TRATAMENTO

O sarampo é uma doença contagiosa, e como tal deve ser notificado à Saúde Pública todo caso que surgir. Doença produzida por virus, não existe ainda uma medicação especifica para a mesma. A fim de evitar as complicações devidas à presença de outros germes, os médicos recomendam: dieta leve, repouso no leito, higiene constante do corpo, desinfecções das erupções e das cavidades.

MEMORANDUM

A nova bomba de Perón

COMPORTANDO-SE mais como um enviado especial de Perón ao Brasil do que como embaixador do nosso país em Buenos Aires, o sr. Batista Luzardo veio ao Rio a fim de conseguir um novo acôrdo comercial baseado num trigo que o govêrno argentino ainda vai plantar.

Será que conseguirá plantá-lo? Todos sabem que as prolongadas secas havidas na Argentina e a política intervencionista de Perón em relação à triticultura ocasionaram um deslocamento econômico naquele país. Grandes capitais e êxodos crescentes das populações rurais criaram novas indústrias na zona urbana do vizinho país.

Perón, para conseguir 300 milhões de cruzeiros em madeiras, arroz e tecidos, acena com um plano mirabolante, pois a reversão dêsses capitais e dos trabalhadores às zonas rurais abandonadas seria uma tarefa impraticável, pois exigiria a paralisação de inúmeras indústrias, provocando nova crise econômica de consequências imprevisiveis para a Argentina.

Por outro lado, a expectativa do trigo argentino adiaria ainda mais a solução do problema pelo próprio Brasil.

A cultura do trigo no Brasil depende, em grande parte, de providências especiais do govêrno, que não dota as áreas de seu cultivo de armazens e silos — e êstes são os situados no litoral, servindo unicamente aos carregamentos procedentes do exterior — e de um sistema de transportes adequado.

O Brasil, caso se deixe seduzir pelo canto de sereia do sr. Batista Luzardo, trocará mercadorias por um sonho sob muitos aspectos semelhante àquela bomba atômica anunciada por Perón. Bomba atômica que, embora oficialmente anunciada pelo govêrno argentino, tinha o inconveniente de não existir.

Interinos

Enquanto alardeia a necessidade de economizar o mais possível — e passa mesmo dêsses alardes à ação concreta de negar migalhas às associações de caridade e serviço social — o govêrno se entrega aos gastos mais dispensáveis e improdutivos.

Entre êstes, uma singular modalidade está sendo pôsta em prática quase diàriamente: os candidatos a empregos públicos que contam com padrinhos fortes do Catete, tratam apenas de descobrir onde existe um cargo qualquer preenchido por funcionário que deseje ser requisitado para o palácio presidencial.

Imediatamente é feita a requisição e o candidato é nomeado interinamente para a função que se vagou. Com esta fórmula de atender aos afilhados, acarretam os padrinhos da República sérios prejuizos para o Tesouro, obrigando-o a pagar pelo mesmo serviço dois ordenados: o do titular que está requisitado, no Catete, usufruindo o "dôce-faz-nada" do convívio presidencial e o interino, que não prestou nenhum concurso e que, assim, penetra pela janela para preencher um cargo público.

Viola-se a Constituição, que exige, nêsses casos, a prestação de provas e de exames. E atenta-se contra os cofres públicos, enquanto se proclama aos quatro ventos os juramentos de fidelidade à Carta Magna e as promessas de economias cada vez mais severas.

Os elevadores do Ministério da Educação

O edifício do Ministério da Educação, que tem 16 andares e numerosas repartições, deveria estar servido, no mínimo, por meia dúzia de elevadores. Mas tem apenas três, dos quais só dois podem funcionar. Sem qualquer motivo aparente, a administração do Ministério insiste em manter um dos ascensores parado, quando as filas se alongam interminavelmente para os outros que estão em movimento.

Obrigados a parar em quase todos os andares, os elevadores do Ministério da Educação não fazem uma viagem completa em menos de 15 minutos. Os interessados que se postam à espera, nos diversos andares, muitas vezes desistem da condução, recorrendo às escadas, porque os ascensores passam lotados. Os cabineiros agravam a situação permitindo aos que querem descer tomar o elevador na viagem de subida, para garantir lugar.

Os funcionários do Ministério explicam a irregularidade como efeito do racionamento da energia elétrica. Aproveitamos, então, para avisar que o racionamento já acabou, se é que a administração do Ministério não sabe disso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHOES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-2182
Redação	32-2185
Direção e Publicidade	32-2186
Gerência e Superintendência	32-2186
Oficinas	32-2183
Portaria	32-2184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 206, 7.º, salas 704-5. Telef.: 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 388, sala 181
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

cartas dos leitores

"Internos do Pedro II dormem em bancos de jardins"

Do professor Wandick Londres da Nóbrega, diretor do Colégio Pedro II (Internato), recebemos uma carta em que contesta as acusações formuladas pela leitora Vânia Maria à sua administração e publicadas nesta seção sob o titulo "Internos do Pedro II dormem em bancos de jardins".

Inicialmente, esclarece o prof. Wandick que o regimento interno do Pedro II (art. 45) determina que conste do têrmo de matricula dos alunos do internato, quando seus pais ou tutores residirem fora da cidade, a indicação do procurador ou representante dêste, responsável pelo aluno, bem como de sua residência. Tôdas as vêzes que êsse procurador ou responsável mudar de residência, comunicará à Secretaria do Colégio o lugar para onde se transfere, obrigando-se a acolher o aluno nos dias de saida e durante o período de férias.

Prossegue dizendo que, a partir de 1949, o govêrno colocou algumas bolsas de estudo à disposição de cada Estado, cujos candidatos são indicados pelos respectivos governadores. Como alguns dêsses bolsistas não tivessem responsáveis residentes no Rio, êsse papel ficou confiado ao govêrno, na pessoa do diretor do Colégio, que teve, por isso, de enfrentar dificuldades para recrutar inspetores e funcionários administrativos nos domingos e feriados.

Acrescentando que das 47 inspetores de alunos lotados no Internato, apenas 35 se encontram em exercicio, salienta o prof. Wandick que tem apelado para a boa vontade de alguns inspetores, para que se sujeitem a trabalhar nos domingos, mediante o pagamento de horas extraordinárias, aliás, como confessa, muito mal pagas.

A êsses funcionários, em número mínimo, foram confiados os bolsistas nos dias de saida, sendo claro que, em face da falta de pessoal, é muito limitado o número de alunos que podem permanecer no Colégio nesses dias. A prioridade para a permanência é dada aos bolsistas dos Estados, com os quais o govêrno assumiu compromisso.

Adiante, o professor Wandick declara que não se opõe à permanência de outros alunos no estabelecimento, em dias feriados. Entretanto, tal permanência so sera exequivel depois que forem colocados à disposição do Colégio os servidores de que necessita.

Quanto à informação de que um aluno dormiu em bancos de jardim, diz o prof. Wandick que não só ignora como duvida da veracidade do fato. Se, porem, tal aconteceu, a culpa cabe ao responsável que se obrigou a recebê-lo em dias de saida. As saidas extraordinárias, assegura, sòmente são autorizadas por ordem escrita do médico do Colégio.

O diretor do Internato é contrário a saida dos estudantes durante os dias letivos. Por isso, determinou que os pais ou responsaveis, na ocasião da matricula, assinem um compromisso pelo qual se obrigam a não solicitar saidas extraordinarias. Junto à sua carta, o prof. Wandick mandou-nos uma copia da fórmula desse compromisso.

Diz mais: "Embora motivos já alegados me obriguem a aplicar o art. 45 do Regimento aos alunos que não são bolsistas, ao contrário do que diz levianamente a missivista apócrifa, tudo tenho feito junto às autoridades competentes para estender êsse favor ao maior número possivel. Uma prova disso, v. s. podera encontrar nos relatórios impressos desta diretoria relativos aos anos de 1949 e 1950, que tenho a honra de lhe remeter".

"E' aliás, continua o professor Wandick, oportuno acrescentar que, no momento, estou vivamente preocupado porque, no corrente ano, periclita até a situação dos proprios bolsistas, pois, com surpresa para mim, o Congresso Nacional, em consequência de uma emenda do deputado Jabour, reduziu para Cr$ 1.500,00 a verba de Cr$ 40.000,00, com a qual eram pagos os inspetores que prestavam serviços extraordinários aos domingos e feriados".

O diretor do Pedro II repele também a acusação de que é pessoa "incapaz de um gesto de humanidade" para com seus alunos, dizendo que obteve um acréscimo de 685 mil cruzeiros na verba destinada a aquisição de enxoval e material escolar para os alunos pobres. "Graças a esta providência, o govêrno dispõe de recursos materiais para amparar todos os alunos dêste internato desde que comprovem merecer êsse auxílio do Estado".

Para uma administração a contento, o professor Wandick assegura que, em primeiro lugar, é preciso preencher as vagas de inspetores de alunos e reestruturá-los, transformando-os de policiais em verdadeiros educadores.

Sugestão ao Tribunal Eleitoral

Escreve-nos o leitor Mário Pereira para fazer uma sugestão ao Tribunal Eleitoral.

Nas listas de eleitores publicadas no "Diário Oficial" — lembra êle — deveria o Tribunal mandar acrescentar, após o nome de cada septuagenário, a indicação "voto facultativo", pois existem dúvidas sôbre se êles estão ou não isentos da obrigatoriedade.

Seria uma deferência à tranquilidade daqueles "que já tão longe levaram os trabalhos da vida".

BONDADE

MUITA gente que é muito bondosa quando em casa ou no escritório pode vir a se mostrar muito cruel e egoista quando atrás do volante dum automóvel.

Isso, provavelmente, se deve ao fato de que, em suas próprias casas elas são conhecidas enquanto que, na direção do automóvel guardam a vantagem do anonimato e, por vezes, podem ser quase brutais, sem medo de serem identificadas. Ser bondoso apenas por ter mêdo que os outros o julguem cruel não passa dum disfarce que o homem adota para ocultar o egoismo. Não demonstra a posse da verdadeira bondade.

A bondade está intimamente relacionada ao amor. Uma pessoa bondosa ama outra não pelo prazer que esta lhe dá, não pela bondade que pode receber de volta, mas porque acredita que a outra pessoa é essencialmente amável. Qualquer pessoa é amável desde que Deus a criou. E esta é uma razão básica. Se fôssemos, tão sòmente, animais evoluidos, nenhum de nós mereceria o amor.

Como Deus nos acha dignos de sermos amados, tanto que pôs muito do Seu amor em nós, nós podemos achar os outros amáveis desde que estendamos a eles o nosso amor. Mas, para fazer isto, é preciso possuir uma bondade básica, sempre preparada para agradar as outras pessoas — os nossos próximos. Se começamos acreditando que, na maioria, os habitantes do mundo não passam de intrujões, é de espantar quantos intrujões encontraremos. Se, no entanto, vamos de encontro ao mundo com a certeza de que cada pessoa é boa, estamos constantemente encontrando gente boa. De certo modo, o mundo é o que o fazemos. E, portanto, recebemos o que damos. Se semearmos ódio, colhemos ódio, se espalhamos amor e cavalheirismo, receberemos em retôrno amor e felicidade. As outras pessoas são como espelhos que refletem o que demonstramos ser.

O homem bondoso sofre com as enfermidades alheias, nunca procura exagerar a importância das coisas e evita possuir um espirito disposto, permanentemente, a descobrir os êrros dos outros. Ele sabe que o que torna a maior parte dos homens infelizes é a falta de amor. Ninguem lhes dá importância ou porque são vis ou sórdidos, ou porque provocam aborrecimentos ou, simplesmente, porque são maçantes. De certo modo e intensamente, seus caracteres são formados pelo ressentimento que sentem contra os outros que não são, também, bondosos.

Uma das maiores alegrias da vida é amar aquele que ninguém mais se atreve a amar. Assim estamos imitando Nosso Senhor que vê muito mais em cada um de nós do que as nossas aparências mostram. E' curioso notar que a maioria das pessoas são mais bondosas com os cegos do que com os surdos. Aristóteles, comentando êste fato, dizia que a vista é o mais espiritual dos sentidos e a audição o mais material. Por essa razão, somos compelidos a sentir simpatia para com aqueles que estão aflitos duma maneira mais espiritual. Tal explicação psicológica, no entanto, não justifica, de forma alguma, a falta de bondade para qualquer um dos dois.

A bondade para com os aflitos se transforma em compaixão que significa sofrer com carregar as angústias e dores dos outros como se fôssem próprias. Isso liberta os corações dos mesquinhos interêsses individuais e prepara-nos para dar, de acôrdo com nossos dotes pessoais, o que pudermos, na forma de esmolas. Assim, um médico de talento atende a um paciente necessitado, assim podemos dar aos outros o nosso tempo de vida — a coisa de que, mais dificilmente nos desfazemos e que tanto nos é cara.

O homem verdadeiramente compassivo e bondoso, dá o seu tempo aos outros e sempre encontra tempo. Como o pão, multiplicado milagrosamente, êle dá e ainda reserva para si mais do que deu.

Muitos psiquiatras de hoje sabem muito bem que tudo o que têm a fazer para ajudar certos espiritos amargurados é escutar suas histórias. Convença-se o coração angustiado de que êle conhece o segredo das suas angústias e ansiedades e êle já está meio curado. Até se conseguirmos convencer nosso inimigo de que não guardamos rancor em nosso coração contra êle, seu braço não nos ferirá. Tôdas as anormalidades mentais têm suas raizes mergulhadas no egoismo. Tôda felicidade tem suas raizes na bondade. Mas, para ser realmente bom, o homem precisa ver em cada semelhante uma alma imortal a ser amada, em nome de Deus.

Então, cada pessoa se torna preciosa.

Por FULTON J. SHEEN
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VARIEDADES

A cidade de Glasgow, com 12 mulheres policiais em uniforme, e 16 como detetives "à paisana", tem a maior fôrça de mulheres policiais da Escócia. Desde 1915 as mulheres vêm trabalhando na Policia da cidade em funções semi-oficiais, mas seu trabalho só foi oficialmente reconhecido em 1919. Então, seguiu-se um periodo de 19 anos, durante o qual as mulheres componentes da fôrça trabalharam em obscuridade.

Em 1940, 12 mulheres entraram para a Women's Auxiliary Police Corps, sendo as precursoras das "regulares", que foram organizadas em 1945. Agora, as policiais de Glasgow, sob a chefia de um inspetor e de um sargento do sexo frágil (?), são detentoras do "record" de missões "duras" de que se desincumbiram.

As mulheres vieram de ocupações as mais variadas. Algumas eram funcionárias de escritório, outras eram modelos, e outras eram operárias de fábricas. Seus postos de serviço são geralmente distribuidos ao redor do centro da cidade, e principalmente se relacionam a questões morais ligadas a mulheres e crianças; mas também "enfrentaram" acidentes, incêndios, roubos, e um sem-número de crimes.

BUZINANDO

Já temos o nosso Museu de Arte Moderna. Eu acho aquilo simplesmente um museu de arte, e é no sentido artistico, simplesmente artistico que compreendo o museu que, em boa hora, veio enriquecer a nossa cidade. Moderna ou antiga, a arte é uma só. Não me digam que a antiguidade não conheceu pintura daquêle gênero. A Europa está cheia de provas em contrário. As opiniões é que são profundamente variáveis. Uns gostam, outros detestam. Mas o fato de muitos não gostarem nada significa. Os autores daqueles trabalhos, pensam como Beaudelaire:

Que m'importe que tu sois sage?
Sois belle! et sois triste!

Ils s'en fichent! Pouco estão ligando o que o público pensa, simplesmente porque não pintam para agradar. Se a arte estivesse para os artistas como o voto para os candidatos aos postos eletivos, aí a coisa seria diferente. Pintura moderna. Arte moderna. Wagner já não foi moderno e detestado? Veja-se no livro de Carteret o que o mundo pensou e disse do genial artista. E Debussy? Bizet não foi taxado? Clássico? Feio? Bonito? Agradavel? Horroroso? Não se [illegible]

O meu primo e amigo, o pintor Henrique Salvio, um dos que [illegible] ser o meu retrato. Eu sugeri — em beneficio da Arte — que êle fizesse o de minha filha. Respondeu-me que não tinha nenhum desejo de pintar a minha filha. Tinha vontade era de fazer o meu retrato!

Vão entender essa gente, a alma desses artistas que podendo fazer Heddy Lamarr, preferem o Apolônio Salles...

Aos que não gostam daquele gênero, eu sugiro não conversarem nunca com homens de inteligência e cultura de um San Tiago Dantas, ou Jayme Adour da Camara. Em poucos minutos êles explicam a razão de ser daquilo e com tanta clareza e beleza de palavras, que a gente, se não sai convencido, pelo menos sai com vontade de também gostar.

FLORESTA DE MIRANDA

Bichos & bichos



Eu ando alarmado com as crianças desta cidade. Qualquer delas é capaz de descrever os animais mais exóticos do Jardim Zoológico, as girafas, os hipopótamos, os rinocerontes.

Mas, quantas delas conhecerão os velhos animais domésticos? Os bois, os porcos, as cabras?

Pelo que tenho visto e ouvido — eu converso muito com crianças — será preciso, dentro em breve, pedir à Câmara dos Vereadores que crie no Rio um Jardim de Animais Domésticos

Terra

Aliás, o Rio está se tornando uma cidade estranha. Tem cimento, tem asfalto, tem areia de praia. Mas, a terra, a velha, ancestral terra, está sendo vendida a Cr$ 5 o jarro nas chácaras de flores.

O Brasil, recordemos, tem 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados. De terra.

Por amor

Mas, ainda há, no Rio, gente humana. Por exemplo: um cidadão que conheço. Todo dia, após o almôço, de volta ao escritório, êle pára, por instantes, na Casa Canário, na rua da Assembléia, para dar uma espiada nos bichos que lá estão, expostos à venda, em gaiolas dos mais variados feitios.

Há dias, êle disse a um amigo que encontrou lá: — "Por isso é que não vendo os cachorrinhos do meu canil. Para que? Para ficarem, assim, numa gaiola?".

Este cidadão é o construtor Otávio Pinel Brantes, que tem escritório à rua da Quitanda, 20, sala 504. Em sua casa, à rua Carvalho Alvim, 204, êle cria "boxers" e "chowchows". Não é um homem rico mas encontra tempo e dinheiro para criar cães.

E diz sempre que esta é uma das melhores maneiras que o homem tem de se humanizar.

DESFILE

O nome

Faz ponto no Largo da Lapa um chofer de praça chamado Walter que tem demonstrado tanto arrôjo e impetuosidade em desentendimentos vários, que o alcunharam "Tenório".

Sabendo disso, o deputado Tenório Cavalcanti deu um pulo à Lapa para conhecê-lo.

— "E' brincadeira dos rapazes, deputado" — disse Walter, meio encabulado — "Espero que o senhor não fique aborrecido".

E, o deputado Tenório:

— "Não me aborreço por isto. Mas, exijo uma coisa de você: honre o nome, rapaz, honre o nome!".

O lixo

E um cidadão que telefonu para o Departamento de Limpeza Urbana pedindo:

— "Os senhores não podiam, pelo menos, mandar trocar o lixo que está aqui em casa a mais de uma semana por um mais fresco?".

CANTE UM SAMBA!

Quasi meia noite ... Um bocejo, outro, mais outro... Desligar o rádio, fechar o livro, trancar a porta, chamar o cachorrinho, beber água, escovar os dentes, abrir a janela, preparar-se para dormir... O telefone toca! Susto, um salto, que coisa! Que hora não "bem" de telefone tocar! A meia noite qualquer telefone distinto é mudo... Mas toca, insiste... Que será? Notícia ruim? Ai meu Deus do Céu! Felizmente a família resona tranquila no quarto ao lado... Que alívio! Atendo:

— Alô quem fala?

— Alô, é 25 etc...

— Minha senhora, boa noite! Aqui é a Rádio Tal! Seu telefone foi sorteado num concurso! Respondendo às nossas perguntas terá direito a um prêmio!

— Eu? Que bom! Mas se fôr apólice recuso... (Sábia precaução resultante de prévia e enlouquecedora experiência com o cobrador de um sorteio radiofônico!)

— Não minha senhora! Prêmio em dinheiro e eis a primeira questão: Quando nasceu Napoleão?

— 1769! (No colégio data era meu forte!)

— Parabens! Ótimo! Já ganhou 250 cruzeiros! Agora cante um samba!

— Hein? Como? O que?

— Cante um samba minha senhora! Um samba! Cante um samba! São mais 250...

— Mas moço, eu não canto samba...

Súplicas, rogos... "Cante um samba!" Debalde! Coisa alguma, oferta nenhuma, nada nêste mundo ou no outro me dá voz... Não canto! Em vez de samba ofereço uma breve enumeração de datas célebres: Constantino, Carlos Magno, o Tratado de Tordesilhas, Gengis Khan, O Congresso de Viena, Saravejo, a invasão da Polônia, o dia D... Não adianta... "Cante um samba!"

Desligo tristemente, perco meus quinhentos cruzeiros, meus ricos quinhentos cruzeiros já tão bem gastos imaginàriamente, e perco também o sono... Cante um samba! Ora essa!...

Pela janela vem o som distante de um baile, grito de carnaval, samba... Ligo o rádio, sambas, os sambas novos aguardando antes de prêmios a consagração popular (ótima idéia!) "Sa...sa...ricando"... No apartamento vizinho toca a vitrola "Si você não me queria..." Do morro escuro foge um batuque acompanhado por cigarras "Tátá...sisi... tátá...sisi..." A noite tôda estrelada e quente parece cantar, unida num grito, num apêlo, num chamado: "Cante um samba! Cante um samba! Cante um samba!" Em silêncio só o telefone e eu, e já que a voz falha, sem palavras, sem som, dentro d'alma, no fundo do coração também começo a cantar com Mario Reis e o imortal Sinhô: "Jura..."



MALUH DE OURO PRETO

VIDA CATÓLICA

Irmandade de N. S. da Candelária

Serão celebradas no próximo dia 2 de fevereiro, na Igreja da Candelária, as festividades em louvor da sua excelsa padroeira — Nossa Senhora da Candelária.

E o seguinte o programa:

As 8 e 9 horas — Missa com comunhão geral.

As 10 horas — Missa solene, oficiando o padre Francisco de Assis Santos. Ao Evangelho, pregará o orador sacro mons. Benedito Marinho, vigário da Paróquia de S. José.

As 18 horas — Te Deum. A tribuna sagrada será ocupada pelo orador sacro, mons. José A. Gonçalves de Rezende.

Precederá o Te Deum, a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1952/1953.

Antes da missa solene, haverá a tradicional Bênção de Cêra Distribuição de Candeias e Procissão Interna.

A posse de Cabello

O sr. Benjamin Soares Cabello, novo presidente da COFAP, tomará posse amanhã, às 16 horas, perante o ministro Segadas Viana.

NOIVADO



A srta. Maria Luiza da Rocha, filha do sr. Silvino Correia da Rocha e de sua esposa, d. Maria das Dores Correia da Rocha, foi pedida em casamento, no dia 20, pelo sr. Orlando Alleiman Alli, filho do sr. Alleiman Alli Haydar e de sua esposa, d. Florinda Maria Alli.

BATALHA DE CONFETI

Na foto, um aspecto da batalha de confeti realizada no América F. C., sábado, cujos associados já se mostram animados com os festejos carnavalescos.

☆ Casamento

Realizou-se ontem o casamento da srta. Elcah Ciélia Barmanho de Mello com o sr. Raymundo de Araujo Castro Filho. A cerimônia religiosa foi realizada no Templo de "A Nova Igreja Cristã" à rua das Graças, 3, no Bairro de Fátima.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

As senhoras: Dona Martinha Paula Alves, espôsa do sr. Virgilio Justiniano Alves, residente em Carangola. Os senhores: Otávio Freitas, médico em Três Rios, no Estado do Rio. Sr. Domicio Pastor da Silva, Alvaro de Sales Martins, Stenio de Brito Silva, Sebastião Ferraz, Plinio Rebouças Rangel, Otávio Soares de Mendonça, Djalma do Espirito Santo e Ernani Hipólito.

— Fazem anos hoje os srs. brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; Vargas Neto, Zelio Valverde, coronel-aviador Henrique do Amaral Pena.

— Faz anos hoje o tenente-brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro do Superior Tribunal Militar.

Os amigos e admiradores do ex-ministro da Aeronáutica vão lhe prestar u'a manifestação de apreço, à noite, em sua residência.

☆ Homenagem

Os oficiais do gabinete do ministro da Viação vão homenagear, hoje, com um almôço de despedida, o eng.º Augusto Barata, que ali prestava sua colaboração e foi distinguido com a sua escôlha para servir como assistente técnico do administrador do Pôrto do Rio de Janeiro.

Como convidado de honra, presidirá o almôço o ministro Souza Lima.

NASCIMENTO

Filha de José Martins de Araujo Junior, da nossa secção de Esportes, e de sua espôsa, d. Nelly Antunes de Araujo, nasceu domingo último a garota que se chamará Claudia.

☆ Viajantes

— Por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil viajou ontem para Belo Horizonte a sra. Sarah Kubitschek, espôsa do governador do Estado de Minas Gerais.

Transcorrendo amanhã, dia 31, o primeiro aniversário da administração do sr. Juscelino Kubitschek várias homenagens lhe estão sendo preparadas.

☆ Dr. Jarbas Ferreira Bezerra

Procedente de Natal, encontra-se nesta capital desde alguns dias, o médico Jarbas Ferreira Bezerra, que veio fazer um curso de aperfeiçoamento de Anatomia Patológica no Hospital Gafrée-Guinle do Serviço Nacional de Câncer.

Encontra-se nesta capital, o sr. Severino Miranda de Carvalho, fiscal da Carteira Agricola do Banco do Brasil, que veio a serviço da agência do Rio Grande do Norte.

☆ Festas

CLUBE SIRIO E LIBANES — Realizar-se-á hoje, às 20,30 horas, no Clube Sirio e Libanês, encerrando a programação de janeiro, um jôgo de bingo com valiosos prêmios.

O TIJUCA TENIS CLUBE realizará amanhã, no salão e no ginásio do Clube, mais um animado jôgo de bingo, com início às 20,30 horas.

☆ Exposições

— MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua franqueada ao público essa exposição que tem sido muito visitada. O museu fica aberto diariamente das 12 às 20 horas excetuando às segundas-feiras.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel 32-3265

O LIVRO DO DIA

A COLEÇÃO "Studium", especializada em obras jurídicas, sociais e filosóficas, da Armênio Amado de Coimbra está prestando à cultura de Portugal e do Brasil inegáveis serviços, pelo valor dos escritores que traduz e qualidade das traduções. Tem ainda a vantagem de uma boa apresentação unir a modicidade dos preços. O livro de que vamos ocupar-nos hoje é "O gênio e o crime", de Henry Rhodes, da Academia Internacional de Criminologia em tradução do Dr. Fernando de Miranda, da Universidade de Coimbra. O livreiro H. Antunes representa essa editora no Brasil.

O LIVRO

Primeira parte — Introdução. I Capítulo — O tipo criminoso, o ponto de vista antropológico (teorias superadas e novas pesquisas). II — O problema psicológico. III — O tipo de gênio. O problema psicológico. IV — Freud e o gênio.

Segunda parte — Capítulo I — Um "mau rapaz da Idade Média". II — O criminoso transformado em polícia. III — Dois retratos de envenenadoras. IV — Dois poetas. V — Oscar Wilde e Edgar Allan Poe.. O caso de Augusto Strindberg.

Terceira parte — I — Cumplicidade Moral. II — Retrato de um monstro.

Quarta parte — Resumo.

REVISÃO

No primeiro capítulo o autor faz uma revisão de teorias indicando as razões porque os conceitos de Lombroso foram superados, indicando ao mesmo tempo as vicissitudes da antropologia, que no entanto para o autor está na fase das investigações ainda preliminares e não em declínio como é opinião de alguns cientistas.

O mesmo para teorias psicológicas, apresentando também uma visão panorâmica das diferentes teorias sôbre o gênio.

No capítulo sôbre Freud, a que associa Adler e Jung, embora negue validade a muitas conclusões, considera algumas das pesquisas feitas como de importância decisiva para a ciência.

TIPOS DE ESCRITORES

As páginas sôbre François Villon, Poe, e principalmente Strindberg são de um cientista que é ao mesmo tempo dotado de grande sensibilidade artística. A mistura de criminalidade e de gênio dêsses escritores esta analisada primorosamente. E é bem mais elucidativa do que muitos ensaios de tipo meramente literário onde a mais das vêzes só vamos encontrar repetições do já pensado e já escrito. São retratos excelentes, onde a ciência e arte se amparam para dar-nos de fato elementos novos de avaliação.

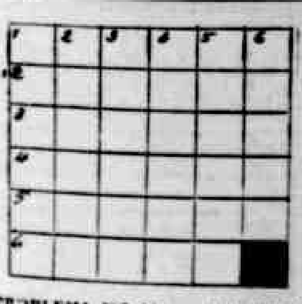
PAULO DE CASTRO



Depois de haver passado vários anos entre nós, na qualidade de diretor presidente da "Scandinavian Airlines System", regressou à Suécia, onde foi ocupar novo cargo, o sr. Eric Carlesson.

No cliché, vemos o sr. Carlesson no aeroporto do Galeão, momentos antes do embarque em companhia de pessoas que lhe foram levar os votos de boa viagem.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 361 — EM 30-1-52 (Quarta-feira)

Nome : ....

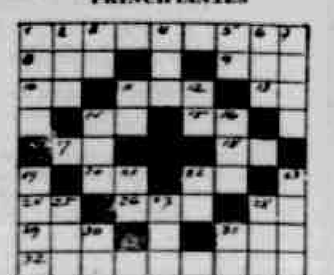
....

Endereço : ....

....

Horizontais: 1 — Pulgança(?); 8 — [illegible] 9 — Ponta carceal(?); 10 — [illegible] 11 — Lá; 12 — Conjunção; [illegible] 15 — 2.000; 17 — [illegible] 18 — Que foi, não é mais; [illegible] — O maior; 22 — O mais; 24 — [illegible] 26 — Homem; 28 — Único; [illegible] 31 — Ave trepadora do Brasil; 32 — Hidrato de Carbônio. Verticais: 1 — O mesmo que fruto; 2 — [illegible]; 3 — Interjeição; 4 — Finura de espirito; 5 — Artigo; 6 — Dueto; 7 — Bebiba refrigerante; 11 — Brias; 12 — Prefixo; 14 — Senhora; 16 — Doce; 19 — Depois; 21 — Igreja episcopal; 22 — Gemido; 23 — Zanga; 25 — Epoca; 27 — A Pátria; 28 — Liga; 30 — Antonio Costa; 31 — Prefixo.

PRINCIPIANTES



Problema n.º 333 — Em 30-1-52 (Quarta-feira)

Horizontais e verticais: 1 — Grito; 2 — Vazio, vão; . — Arquipélago do Oceano Atlântico, pertencente a Portugal; 4 — Fortificara; 5 — Sobrecarregar; 6 — Medir com a rasa.

CARTÕES DO DIA

Dá Varsol

Cidade brasileira.

Stalin a Pé

País asiático.

SOLUÇÕES DO DIA 29 (terça-feira)

Novissima: Cordoaria.

Casal: Lordaça - O.

Sincopada: Fotógrafo - Fofo.

Cartões: Maporanga - Inglaterra.

DIOFRAN

a função faz o órgão

A. K. S. Alta-Quilometragem
Proporciona maior quilometragem, devido à sua banda de rodagem, com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviços comuns de transporte de carga.

ALL Weather - AWT
Máxima tração em estradas molhadas, de superfície lisa e também para trabalho em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em tôdas as direções.

-cada tipo de trabalho determina o tipo de pneu

X. K. Extra-Quilometragem
Banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas freqüentes.

Os Gigantes GOODYEAR são os únicos pneus construídos para atender a funções especiais, em trabalhos especiais.
É importante, assim, verificar a natureza do veículo e da estrada que êle percorre, escolhendo-se o pneu mais indicado para cada caso. Equipe seu veículo com Gigantes GOODYEAR e terá eficiência, segurança e economia em tôdas as suas atividades de transporte.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

GOODYEAR
— O MAIOR NOME NA INDUSTRIA DE PNEUS

Ameaçado de morte um homem apavorado ronda os corredores da Câmara

UM homem apavorado ronda atualmente os corredores da Câmara, à espera de alguma providência que lhe salve a vida.

Seu nome é Mário Fonseca e em novembro do ano passado esteve envolvido numa tentativa de morte contra o deputado Tenório Cavalcanti, no próprio recinto do Palácio Tiradentes.

OS ANTECEDENTES

Mário Fonseca é um homem de passado tenebroso. Acusado por dois homicídios, foi recolhido à prisão onde cometeu um terceiro delito.

Dali saindo, ficou ao desamparo, naquela situação do criminoso que, após sair da cadeia, onde cumpriu pena, não encontrou do lado de fora um ambiente propício à sua recuperação.

Ofereceu-se êle a muitas pessoas, inclusive ao deputado Tenório Cavalcanti, que o empregou em serviços pessoais.

DESPEDIDO

Mário, entretanto, começou a fazer "chantagens" em nome do deputado Tenório Cavalcanti, o qual depois de pagar alguns pequenos prejuizos que êle lhe causou, foi obrigado a despedi-lo.

Novamente o homem se viu inteiramente desamparado. Disseram-lhe, então, que a familia Dantas, desafeta de Tenório, em Caxias, teria muita satisfação em empregá-lo para "determinados serviços".

TRINTA CRUZEIROS POR DIA

Daí por diante, pelo seu depoimento, passou a trabalhar para José Dantas e o delegado Imparato. Ganhava trinta cruzeiros por dia.

Era muito pouco, entretanto. E os seus próprios patrões reconheceram que lhe estavam pagando uma quantia demasiadamente pequena para uma tarefa tão arriscada como a de acompanhar os passos do deputado Tenório.

Um belo dia, fizeram-lhe uma proposta mais concreta: 20 mil cruzeiros para eliminar o deputado.

> SEU NOME É MÁRIO FONSECA E SUA SORTE DEPENDE DE UM AJUSTE DE CONTAS COM O DELEGADO ALBINO IMPARATO, DE CAXIAS.
>
> EMPREITADO HA DOIS MESES PARA MATAR O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI, POR ORDEM DA FAMILIA DANTAS E DA POLICIA FLUMINENSE.
>
> DEPOIMENTO SECRETO NA SECRETARIA DA CÂMARA.

Um apêlo ao governador Amaral Peixoto

FRUSTRADO

A proposta foi aceita. Entregaram a Mario Fonseca uma pequena metralhadora portatil, dessas que disparam 24 tiros automàticamente.

E êle, sobraçando aquele instrumento meio pesado, rumou para a Câmara, onde chegou num dia de sexta-feira, por volta das 17 horas, quando já começavam a retirar-se os assistentes. As galerias estavam vazias e o plenário também já diminuia em sua assistência.

O plano, porém, foi frustrado, graças à vigilância de um elemento de confiança que o deputado Tenório mantém nos corredores da Câmara, "para evitar qualquer surprêsa".

CONFESSOU

Detido pelo policiamento interno da Câmara, o homem tudo confessou.

Fê-lo na presença do 1.º secretário da Câmara e também dos deputados Afonso Arinos e Aliomar Baleeiro, que haviam denunciado à Mesa Diretora a sua presença naquela Casa.

Tôdas as suas declarações foram tomadas por têrmo e encontram-se hoje guardadas em caráter sigiloso na Secretaria da Câmara. Uma cópia, entretanto, foi enviada à Secretaria da UDN.

No seu depoimento, confessa Mário Fonseca que fôra realmente empreitado para o plano sinistro, citando nominalmente o delegado Imparato. Ao chegar à Câmara, porém, arrependera-se dele, ao pensar nos grandes favores que o deputado Tenório lhe prestara, "tirando-me de vários apertos".

APAVORADO

E' êste o homem que anda agora apavorado pelos corredores do Palácio Tiradentes, solicitando proteção a diversos deputados.

Ainda ontem, lá estava êle, de olhos esbugalhados, como à espera de que surja de algum canto o tiro certeiro que ponha têrmo à sua vida de facinora infeliz. Repetidas vêzes, tem telefonado para a residência dos deputados Aliomar Baleeiro e Afonso Arinos.

Diz que está ameaçado de morte pelo delegado Albino Imparato, "que não é homem para faltar à palavra". E solicita proteção.

UM APÊLO A AMARAL

A presença de Mário Fonseca foi notada ontem por vários deputados. O próprio sr. Agenor Homem de Carvalho, chefe do policiamento da Câmara foi solicitado a interceder em seu favor.

De vários deputados, recebemos a sugestão para um apêlo ao governador Amaral Peixoto. Afinal de contas, o delegado Imparato é um policial diretamente subordinado à Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio.



Matou em Alagoas prêso em S. Paulo

Em São Paulo, agentes da Policia carioca a pedido da Policia alagoana, prenderam João Rodrigues dos Santos, de 48 anos, metalúrgico, que, no dia 24 de junho de 1934 matou Manoel Servino, em meio a luta corporal.

Depois, o assassino fugiu para São Paulo, indo depois para Pernambuco e retornando para São Paulo, onde se fixou.

O homicida, ainda esta semana, seguirá, escoltado, para Maceió. Na foto, João Rodrigues.

Condenado o conquistador

Condenado, à revelia, pela 9.ª Vara Criminal, por ter tentado estrangular sua cunhada, que lhe resistia aos galanteios, Julio Aniceto da Silva, de 41 anos, ex-empregado da Prefeitura, da rua Lemos Brito, 208, foi prêso, ontem, pela Seção de Capturas, e encaminhado ao Presidio do Distrito Federal, onde cumprirá pena. Na foto, o conquistador condenado.



Depois de morto proferiu sentença

O ministro Mário Guimarães denunciou ontem no Supremo Tribunal Federal que um defunto proferiu uma sentença de emancipação de menor nos autos de uma ação de anulação de casamento, proposta, no fôro de Saquarema, pela mãe do noivo.

O ministro, que acompanhou o enterro do juiz um ano antes, considerou a sentença evidentemente falsa, e o rapaz continua casado, embora se tenha separado da mulher.

Atropelado, morreu no H.P.S.

Atropelado ontem, na esquina de São Francisco Xavier e Mariz e Barros, pelo ônibus 8-21-14, da linha 133, "Méier-Forte de Copacabana", João de Oliveira Matos, casado, de 60 anos, residente na rua Morais e Vale 67, apto. 13, faleceu ao receber os primeiros cuidados no Pronto Socorro.

O chofer culpado, Francisco da Cruz Reis, fugiu em seguida, estando o comissário Cicero Martins Fontes, do 13.º Distrito, em seu encalço.

Gerente e porteiro autuados, no Azteca

Novas e proveitosas inspeções do juiz de Menores

O JUIZ Waldir de Abreu, voltou, ontem, a inspecionar estabelecimentos de diversões públicas, localizando sua fiscalização na região do Catete.

Foram vistoriados os cinemas Politeama, São Luiz e Azteca. Neste, chefiados pelo comissário Samuel, seus colegas Decaché e Pacheco e Bomfim lavraram dois flagrantes, contra o gerente Adroaldo Borges de Sousa e o porteiro Newton Ramos Pereira, por terem permitido a entrada de dois menores, Antonio Siqueira, de 14 anos, e Sebastião Teixeira da Costa, da rua do Catete 221.

O filme, "Perdidas", era impróprio para menores até 18 anos.

O juiz fundamentou a infração no artigo 128 § 4.º, do Código de Menores.

ERA MILITAR...

Quando o juiz autuava o gerente êste pôs-se a debater o assunto, dizendo mesmo que o juiz estava sendo inflexivel, ao que respondeu o sr. Waldir de Abreu que é a lei, e que o dever do Juizado de Menores era fiscalizar a lei e defender o menor.

Quando era feita a autuação, um casal que insistia em entrar, chamou a atenção do juiz. O cavalheiro foi interpelado. Identificou-se como militar, que já "trabalhou no Palácio". Garantia a idade da pessoa que o acompanhava.

O juiz respondeu que podiam entrar não pela qualidade de militar ou de haver trabalhado no Palácio, mas porque era evidente a maioridade da acompanhante.

Três feridos no desastre do "lotação"

Três passageiros do "lotação" 4-54-79, da linha "Cascadura-Mauá", da Emprêsa Lider Ltda., se feriram quando ontem à tarde, na Avenida 20 de Outubro, defronte do n. 7.622, o chofer tentou cortar a frente de um bonde indo bater com a viatura por sobre uma árvore.

Dos feridos, o primeiro, Graciliano Antonio dos Santos, casado, de 32 anos, trocador de ônibus, morador na travessa Piraquara 9, depois de medicado na Asistência do Meier, foi para o Pronto Socorro, visto apresentar o frontal, o nariz e o maxilar fraturados.

Os outros dois, Jorge Vitor, solteiro, de 23 anos, eletricista, residente na rua Tereza Cavalcanti 83, e Jorge Silvio Leandro, também solteiro, de 21 anos, operário, domiciliado na travessa João de Matos 60, foram medicados naquele dispensário, retirando-se depois dos curativos.

Depois do desastre, o motorista fugiu.

O leite estava "batizado"

Guilherme Correia Marques, português, de 44 anos, morador na rua Borja Reis 361, foi preso em flagrante ontem à tarde pelo detetive 222 da Delegacia de Economia Popular, por estar vendendo leite com água a uma freguesa de sua leiteria, sita no endereço acima.

Levado ao cartório daquela especializada, foi autuado pelo delegado Fernando Schwab.

Fazendeiro atropelado

Com o nariz fraturado e sangrando, o fazendeiro goiano Benedito Leite Filho, casado, de 53 anos, residente em Anápolis e no momento em visita a esta capital, foi conduzido ontem à tarde ao Pronto Socorro a fim de se medicar, retirando-se a seguir.

Pouco antes, na rua do Catete, defronte do n. 219, havia sido êle colhido pelo ônibus 8-23-38, da linha 115, cujo motorista, Antonio Lopes Gomes, se deu pressa em fugir logo após o acidente.

Furto na Escola Naval

A Seção de Roubos e Furtos foi chamada para investigar o roubo, por arrombamento, ocorrido no vestiário dos alunos da Escola Naval.

Foi aberto inquérito

A fim de apurar a ocorrência em que estão envolvidos motoristas da Assistência Policial, o chefe de Policia fêz abrir inquérito presidido pelo comissário Ilo Salgado.

"Continuarei as diretrizes de meus antecessores"

Declarações do novo diretor da Polícia-Política



— "Não tenho alterações programadas para a DPS"

— NÃO tenho alterações programadas para minha atuação na Divisão de Policia Politica e Social, disse-nos o coronel Francisco Rosas, novo diretor da Divisão de Policia-Politica Social, cargo em que será empossado na próxima semana.

E acrescentou:

— Aliás, devo dizer que minha nomeação foi absoluta surprêsa para mim. De qualquer modo, saberei honrar a confiança que me foi depositada.

Em seguida, o coronel Francisco Rosa, ainda no seu gabinete de diretor do Departamento de Vigilância da Prefeitura, respondendo a várias perguntas, disse: o problema do comunista, como é notório, não é apenas assunto de policia. Problema social ligado a diversos fatores de ordem econômica.

Sôbre a repressão às atividades comunistas, disse que acabar com elas não é tão dificil, pois Hitler e Mussolini terminaram com elas quando quiseram. Aliás, considerando a nossa gente e as condições de vida da gente das classes de baixo, é de admirar como os comunistas não tenham mais prosélitos.

— Continuarei com as diretrizes de meus antecessores, concluiu o novo chefe da Ordem Politica e Social.

Batizados 10 presidiários

O cardeal d. Jaime Câmara no Presídio do Distrito Federal



O cardeal batiza um presidiário

DEZ detentos do Presidio do Distrito Federal, antiga Casa de Detenção, foram ontem batizados, no altar improvisado no pátio da cadeia, pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

A cerimônia foi assistida por todos os presos e por autoridades, entre as quais o chefe de Policia, o diretor do Presidio, major Paulo Paim; capitão Vitorio Canepa, diretor da Penitenciária; professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário; e o representante do ministro da Justiça.

Foram madrinhas senhoras e senhoritas especialmente convidadas.

Um prêso discursou agradecendo a presença do cardeal, tendo d. Jaime dirigido palavras de confôrto aos presos.

Furtava máquinas de escritório

Carlos Lopes Vieira e o amigo que nele confiou Sebastião Moreira de Sá, à direita

Algumas das máquinas furtadas pelo descuidista. Tôdas em ótimo estado

DEPOIS de roubar numerosas máquinas, num valor aproximado de 45 mil cruzeiros, Carlos Lopes Vieira, casado, de 31 anos, residente à rua Barão de Bom Retiro, 331, foi preso, ontem à tarde, após exaustivas diligências.

Carlos, vestindo-se com apuro, inspirava confiança em todo lugar que chegasse. Certa vez, com um cheque de 3 mil cruzeiros contra o Banco Borges no bolso, entrou em um escritório no n. 185 da rua da Quitanda e, sabendo que o patrão não estava, pediu ao continuo que fôsse descontar o cheque no banco pois era para o dono do escritório de quem "era muito amigo". O rapaz foi e quando voltou não encontrou nem o "amigo" do patrão nem uma das máquinas de escrever. Carlos Lopes Vieira saira com ela sob o braço como se estivesse passeando.

Dêste modo agiu em várias firmas, como: rua Alcântara Machado, 40, 3.º andar; rua Buenos Aires, 140, sala 709; avenida Franklin Roosevelt, 115, 5.º andar; avenida Erasmo Braga, 277-B; e, o último, um escritório do edificio da Associação Comercial, onde utilizou-se de um cheque de 3 mil cruzeiros contra o Banco Boavista.

Para vender as máquinas que furtava, utilizava-se de Benjamin Moreira de Sá, com 42 anos, casado, residente à rua Correia Vasquez, 23, que é estabelecido com jóias à travessa do Paço, 27.

Benjamin declarou-nos, em sua defesa, que não sabia serem as máquinas furtadas, mesmo porque só as vendiá a amigos seus. Confiava em Carlos como amigos que eram. Sendo estabelecido em jóias, e com tão pequena percentagem nos lucros de venda, não precisava vendê-las para viver, só o fazendo para ajudar Carlos de quem muito gostava.

Depois de identificado como sendo o esperto ladrão, Carlos foi localizado e detido no estabelecimento do seu amigo, na travessa do Paço, 27.

João Montes Claros desapareceu

João de Montes Claros, de 20 anos, cor branca, 1,68 mts. de altura, olhos e cabelos castanhos, está sendo procurado por sua familia, de Ribeirão Preto, São Paulo.

João desapareceu há muito e sua familia está ansiosa por encontrá-lo.

Suicidio

Suicidou-se ontem, no reservado do cinema Trianon, na Avenida Rio Branco, Lafaiete Passanep Maia, de 27 anos, morador no apto. 11 da rua Moncorvo Filho 17.

Julgou-se a principio houvesse êle falecido subitamente naquele local. Revistando-lhe, porém, a roupa, o comissário Nilo Raposo, do 5.º Distrito, encontrou cartas do suicida esclarecendo tudo.

Na Polícia "Rádio-Televisão do Brasil"

O jóquei Domingos Ferreira, interessado na emprêsa "Rádio-Televisão do Brasil S. A.", queixou-se ao delegado de Economia Popular contra José Sampaio Freire e Cesar Ladeira, dizendo que os dois "vêm gerindo fraudulenta e temerariamente" a sociedade.

Disse o reclamante, pedindo abertura de inquérito, que apesar da lei permitir apenas o gasto de 10% do capital social em instalação, já foram gastos 15%, ou sejam, Cr$ 3.218.199,00.

O queixoso, segundo informou, já havia ganho, na 6.ª Câmara do Tribunal de Justiça, ação em que a emprêsa exigia integralização do pagamento de suas quotas, num total de Cr$ 100.000,00, ao que se recusava, alegando aquela gerência fraudulenta.

O trocador era da quadrilha de "Turiba"

Quando viajava, ontem à tarde, num ônibus de linha 135, da Viação Brasil, o investigador Itaibe Oliveira, lotado no 7.º distrito, reconheceu no trocador o malandro conhecido como "Espetinho", acusado de duas mortes, e membro da quadrilha de "Turiba", o terror dos morros.

Imediatamente deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o ao distrito, onde o rapaz foi identificado como Herval Ribeiro de Carvalho, de 27 anos, morador à rua Iracema, 6, em Nova Iguaçú.

"Espetinho", apesar de trocador de ônibus, vinha há tempos sendo procurado pela policia, pelo assassinato a tiros de revólver, de um soldado da Policia Militar, no morro do Quieto. Foi seu cúmplice Rubens Ramos de Oliveira, que foi prêso há um mês. Ambos, como membros da quadrilha de "Turiba", usavam armas roubadas ao Exército para praticarem seus crimes.

"Espetinho", que nega tudo de que é acusado, é filho do célebre "Espêto", que teve sua época nos anais da malandragem.

O falso jornalista queria dinheiro

Apresentando-se a Antonio Cesário Gomes Pereira, presidente do Sindicato dos Bancários, na sede desta agremiação, na Av. Presidente Vargas 502, 21.º e 22.º andares, depois de lhe ter telefonado pedindo-lhe uma entrevista para um vespertino, em que dizia trabalhar, Geraldo dos Santos Oliveira, solteiro, de 30 anos, morador na Praia do Flamengo 130, casa 5, acabou por pedir dinheiro ao "entrevistado" sob a alegação de estar passando dificuldades e necessitar ir até São Paulo.

Queria 400 cruzeiros, mas terminou por aceitar os 100 oferecidos por Antonio Cesário — a quem dera o nome de Carlos de Oliveira.

Estranhando, entretanto, a história contada pelo "jornalista", o presidente do Sindicato aludido telefonou para o jornal de que o espertalhão se dizia funcionário e de lá informaram desconhecer tal profissional.

A vista do exposto Antonio Cesário saiu no encalço do falso jornalista, que já descera as escadas do prédio, logrando detê-lo na sobreloja do prédio, onde se demorara a telefonar para alguem. Conduzido ao 8.º Distrito, lá Geraldo foi autuado pelo comissário José de Sá.

20.000 cruzeiros de objetos roubados

Aproveitando-se de uma janela aberta no apto. 301 do prédio 158 da rua Maestro Francisco Braga, residência de Olga Dias de Carvalho, os ladrões lá penetraram na madrugada passada carregando com objetos avaliados em 20.000 cruzeiros.

Dando pela história na manhã de ontem, dona Olga foi queixar-se ao comissário José Maria, do 2.º Distrito, que lhe registrou a reclamação e iniciou as diligências necessárias à elucidação do fato e à consequente prisão dos meliantes.

Otogenária atropelada e morta

Colhida na Av. Salvador de Sá defronte do 114 pelo "jeep" 307 do Corpo de Fuzileiros Navais, na tarde de ontem, a nacional Flausina Alves de Jesus, de 80 anos, de morada desconhecida, faleceu ao dar entrada no Pronto Socorro com a cabeça fraturada.

O motorista culpado, abandonando o veiculo no local, fugiu logo após o acidente, havendo o comissário Trocoli, do 14.º Distrito, encetado diligências para apurar-lhe a entidade e prendê-lo.

Bicheiros pronunciados por crime de morte

Os "bicheiros" Antonio Visconte ou Antonio Santoro, Arlindo Pimenta, Luiz Gonzaga, Domingos Ribeiro e Willi da Conceição, foram pronunciados ontem pelo juiz da 1.ª Vara Criminal como autor e co-autores do assassinio de Manuel Pires da Silva, ocorrido em 21 de março de 1949, na Praça das Nações

POSSO COMETER VIOLÊNCIA, MAS NÃO HUMILHO PRESO

Declarações do delegado de Costumes e Diversões

ESTE ano não haverá, também, o bloco do "que é que vou dizer em casa?"

Deu-nos a informação o delegado de Costumes e Diversões, adiantando que aquela praxe de soltar foliões presos, mas ainda fantasiados, na quarta-feira de cinzas, era uma humilhação e mesmo abuso de autoridade.

— Posso, por vezes, e por necessidade de serviço, no interesse da sociedade, praticar alguma violência, consciente, até. Mas, abusar da autoridade e dela valer-me para humilhar, espezinhar presos, não.

O DELEGADO E' CONTRA A "PODAGEM" DAS CABELEIRAS

O delegado de Costumes, sr. Brasileiro de Melo, depois de manifestar-se contrariado com a "podagem" de cabeleiras, por parte do comissário Padilha, ordenou que cessasse a prática irregular, sem todavia, adotar outras providências de punição daquele comissário.

Vendia carne deteriorada

Quando, no Açougue Sto. Antonio, na rua Catumbi 77, vendia carne verde deteriorada, o proprietário do estabelecimento Antonio Luis, português, casado, de 54 anos, morador nos fundos, foi preso em flagrante pelo detetive 108 da Delegacia de Economia Popular.

Conduzido ao cartório daquela delegacia especializada, foi autuado pelo delegado Fernando Schwab.

Depois da falência vendeu o negócio

No Juizo da 11.ª Vara Civel, foi denunciado Antonio Dias da Costa Campos, que vendeu seu estabelecimento comercial, à rua Clarimundo de Melo 386, a José da Silva, mesmo depois de decretada sua falência.

Em virtude de estar desaparecido o autor da venda, foi solicitada sua captura à Policia, estando, por outro lado, sendo promovida a anulação da venda efetuada irregularmente.

NOTICIAS do Carnaval

ORNAMENTAÇÃO

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura já iniciou os trabalhos para a ornamentação carnavalesca da cidade.

Já foi armado no Calabouço um grande pavilhão, no qual operários contratados executam noite e dia os desenhos e painéis planejados.

Já estão na Avenida Rio Branco os postes que sustentarão os painéis, que deverão ser erguidos na próxima semana.

E' pensamento do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento, estender a ornamentação às ilhas do Governador e Paquetá, onde serão erguidos coretos.

FICARÃO NO PORTO

As companhias de navegação internacional resolveram que seus navios que chegarem nas vesperas do Carnaval permanecerão no porto durante os três dias de folia.

Navios de turistas da Moore McCormack e da Frota da Boa Vizinhança virão ao Rio, ficando os turistas hospedados nos próprios barcos.

CICERONES

Mais de cinco mil turistas estão sendo esperados para o Carnaval.

O Departamento de Turismo da Prefeitura, em combinação com as emprêsas de aviação, navegação e turismo, está tomando várias providências para facilitar a estada dos turistas, devendo serem admitidos pelas emprêsas vários cicerones.

SEIS MIL VAGAS

Os proprietários dos hotéis, reunidos com o sr. Alfredo Pessoa, asseguraram que fornecerão até seis mil lugares em seus hotéis.

BAILE DOS ARTISTAS

No dia 16 de fevereiro, no [illegible] Glória, será realizado o tradicional Baile dos Artistas.

FESTA DA SAUDADE

No dia 14 de fevereiro serão realizados festejos carnavalescos em Vila Isabel, em homenagem à memória de Noel Rosa.

ALMOÇO NO FLAMENGO

Dia 2 de fevereiro, o Flamengo oferecerá em sua sede um almoço à crônica carnavalesca.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

No próximo domingo, a Embaixada do Sossêgo oferecerá um [illegible] a Associação dos Cronistas Carnavalescos.

CASABLANCA

As "matinées" carnavalescas do Casablanca terão inicio [illegible] de sabado.

EMBAIXADA DO SILENCIO

Sabado, a partir das [illegible] horas, a Embaixada do Silencio [illegible] com o seu programa carnavalesco.

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

PRIMÁRIO
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
Comercial básico
Técnico em contabilidade

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
Telefone: 25-6931 - 25-2608
LARGO DO MACHADO

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções —
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

EXAMES DE ADMISSÃO

FEVEREIRO. AULAS DIURNAS E NOTURNAS — Curso de Férias gratuito — Inscrições abertas
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 194 — Méier. Telefone: 29-4206

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

"A EMIGRAÇÃO PORTUGUÊSA PARA O BRASIL"

Com êste título publicou o "Primeiro de Janeiro" do Pôrto, edição de 8 deste mês, um artigo de Nuno Simões de que vamos dar o trecho mais importante:

"Procurei aqui algumas vezes em prosseguimento do que havia escrito ou dito no Brasil, demostrar que da parte de Portugal não só haviam desaparecido as dificuldades que em certa altura tinham embaraçado e ate interrompido, a emigração, mas se haviam disposto as coisas para que a emigração se fizesse o mais normalmente possivel respeitando os desejos dos emigrantes e os seus direitos cronológicos.

Antes de partir para o Brasil ouvira o Sr. Ministro do Interior com cuja amizade pessoal me honro e cuja proficiência administrativa aprecio e respeito, que não haveria mais dificuldades à saida de emigrantes e especialmente para o Brasil que o Dr. Trigo de Negreiros considera, como eu, depois dos nossos territórios ultramarinos o destino mais desejavel e mais util, sob todos os pontos de vista, dos nossos, forçados a deixar a Metrópole.

O ministro do Interior deseja-va e deseja claramente que os nossos emigrantes para o Brasil se desnacionalisem o menos possivel. A emigração em familias prefere por isso as saidas individuais. E para uma e para outra considera indispensavel que o Brasil não ponha limitações ou embaraços ao envio das economias dos nossos emigrantes. Felizmente não falta também no Brasil quem apoie calorosamente êsse direito dos emigrantes. E' agora ensejo para citar a série de vibrantes artigos editoriais que a respeito dele, no que concerne especialmente à emigração portuguesa subscreveu Carlos Lacerda no seu jornal "Tribuna da Imprensa".

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

Foram aprovadas as seguintes propostas de sócios do *Centro Trasmontano*: João Batista Seixas, proposto pelo sr. Serafim da Mota, Manuel Antunes por Pedro Lourenço Martins Ribeiro, Antônio da Silva Ferreira, por Antônio da Silva Rebelo, Antônio Pereira Vilela por Manuel João Lamas, Joaquim Gonçalves de Souza por Floriano Teixeira de Carvalho, Adelino Cunha Ribeiro por Antônio Cunha Ribeiro, Antônio Manuel Serra por Antônio Manuel Suelma, Antônio Ferreira da Costa por Nelson da Cunha Barbosa, Manuel da Silva por Juventino Nunes Gomes, Adelino Augusto Pereira por Antônio Nunes da Costa, Manuel Madureira Vasconcelos por Fernando Ramos de Souza, e Manuel Teixeira, João Teixeira e Domingos Afonso por Antônio Lopes Pereira.

Na obra de *Assistência aos Portuguêses Desamparados* foram aprovados os seguintes sócios:

Artur Dionisio Mateus, proposto pelo sr. Augusto Porto, Carminda Augusta dos Santos por Guilherme Augusto Moreira, Jaime Augusto Esteves e Clotilde da Conceição por Adriano Pinto Leitão, José Monteiro, Cidalina Gomes de Jesus, Maria Madalena Pinto Mateus, Duarte Governo, Francisco Cardoso e Arnaldo Carvalho, inscritos na Secretaria.

EXAMES DE MOTORISTAS

Estão chamados para prestarem exames de motoristas, amanhã, os seguintes candidatos:

As 6,45 horas:

José Damaceno Vargas — José Armenio de Macedo — Hamilton Esquerdo da Costa — Epifânio Paulo de Assis — Edson Cerqueira Campos — José de Maria Degenring — Raquel Maria Del P. R. y Catelá Kingsley — Jaglas Glodenis — Chester Clarence Schneider — Darcy Peixoto da Silva — Sebastião Modesto — José Costa de Oliveira — Jayme Martins da Motta — José Lino Godoy — Moacyr Pereira Ribeiro — Luiz Ferreira — João Augusto — Abilio de Ponte — Vivaldo Santos — Antonio Lustosa Santos — Floriano Moreira Mourão — Noé Alves da Silva — Moacyr Gomes Rodrigues — Francisco Galvão Leite — Oswaldo Soares de Oliveira — Antonio Laurentino da Silva — Ariston Silva — Plinio Eugênio dos Santos — José Moreira da Cruz e Waldyr Duarte de Freitas.

As 8,15 horas:

[illegible] da Silva Amaral — Mario [illegible] de Souza — Anastácio [illegible] — José da Silva — Cândido [illegible] Lopes — Ilson Martins — João Pereira da Silva — Dionysio de Freitas — Jayme Gonçalves Pereira — Horácio da Costa — [illegible] de Faria Curado — Zai[illegible] — Antonio Carlos Ca[illegible] Bravo — Paulo Gonçalves — [illegible] das Neves Bittencourt — Jorge Moisés Portugal — Waldemar da Conceição — Josias Monteiro — [illegible] Antonio Rizzo Soares — Waldyr Dias de Souza — David Pe[illegible] da Silva — Nelson Gomes dos Santos — Manoel Pereira de Azevedo — João Alves de Queiroz — [illegible] de Mello Campos — Alberto Duarte — Aguinaldo Saraiva da Costa — Germano da Costa Cunha — Mario de Jesus Pinto — Paulo [illegible] Martins e João Fernandes.

As 9,45 horas:

Naur Rossi Ortega — Nicolas A. Lobacheff — Altair Almeida — José Araujo Iponema — Gilberto Sampaio Vieira — Rubens da Silva Longo — Jares Pacheco — Geraldo Nil de Aguiar — Henrique Affonso do Carmo — Josué Nogueira Ferreira — Cesar Martins Filho — André Antonio de Matos — Cid Manoel Fernandes — Kleber Gurgel Guedes — Hélio José Pereira Callado — Aluisio Diniz — Waldemar Gomes de Macedo — Alcebiades Ferreira de Oliveira — Antonio Soares Mendes — Gutemberg Mendanha — Antonio de Almeida — Darcy Guimarães Corrêa — Luiz Gonzaga da Silva — Humberto Mudado — Arthur Moreira dos Santos — João Paulino dos Santos — Júlio Rodrigues da Silva — Anastasia Lasies — Alberto Mendes Vinagre e Santiago Ramos.

As 14,45 horas:

Arthur Lopes de Freitas — Tancredo Pimentel — Elias Astroglido de Aguiar — Euclides Silva — José Auad — Elisio Borges de Santana — José Soares da França — José Simões Geraldo — Antonio Onida — Adriano Afonso — Antonio Loureiro — Felicissimo de Araujo — Domingos Pereira da Silva — Jayme Soares — Engrácio Batista dos Santos — Darcy Ebrenz — Aloisio Gomes da Fonseca Ribeiro — José Marques Lopes — Antonio Elidio Ferreira — Ricardo Osborne Menezes da Costa — Leonidas Joaquim de [illegible] — Jairo Arruda Estrella — José Luiz Soares Torres — Cesar de Azevedo França — João Theodoro de Souza — Salomon Mizne — Hélio Pereira — Manuel Martins — José Ferreira da Silva e Iznard Mata Bezerra.

A partir de hoje, a parte do S.E.R. que trata da habilitação de candidatos ao exame de veiculos automotores e similares será transferida para o antigo edificio do S.A.M., à rua Francisco Eugênio, 233, 1.º andar, em São Cristovão.

Ponte de 586 metros no ramal de Mossoró

A OBRA SOBRE O RIO AÇU E A 1669.ª CONSTRUIDA PELO D.N.O.C.S.

O eng.º Francisco Sabola, diretor-geral do D.N.O.C.S., em seu despacho de ontem, com o eng.º Souza Lima deu conhecimento ao ministro da Viação da conclusão da concretagem da ponte sôbre o Rio Açu, no ramal de Mossoró, cuja construção havia sido iniciada em abril de [illegible].

Trata-se de uma ponte de concreto armado com extensão total de 586 metros constituida por uma série de estruturas em vigas continuas com 2 vãos, tendo nas extremidades balanços ligados por vigas intermediarias simplesmente apoiadas formando-se, assim, um conjunto continuo de 20 vãos, dos quais 18 de 30 metros e 2 extremos de [illegible] metros. Sua largura total é de [illegible] metros, sendo 5,50 metros para a faixa de rodagem e 3 metros para os passeios laterais. As vigas principais estão apoiadas em 19 pilares de concreto e dois encontros do mesmo material, os quais têm suas fundações constituidas por estacas de concreto armado.

A parte mais próxima à cidade de [illegible] ponte de passagem do Ramal [illegible] que liga a Rodovia Central do Rio Grande do Norte à Transnordestina no Ceará, fazendo parte, assim, da Rodovia Panordestina do Plano Rodoviário Nacional.

[illegible] da ponte sôbre o Rio [illegible] era a única grande obra de arte que restava construir para se completar a ligação das Rodovias Centrais integrantes do Plano Rodoviário do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas elaborado em 1952.

[illegible] no Nordeste o ministro Souza Lima escolheu a denominação de "Felipe Guerra" para a ponte em pronta, como homenagem ao [illegible] Felipe Guerra, recentemente falecido, e autor do notavel trabalho "Sêcas contra Sêcas", um dos documentarios mais interessantes sôbre o grande flagelo nordestino.

[illegible] ponte eleva para 1669 o número de pontes e pontilhões já construidos pelo DNOCS, sabendo-se [illegible] o número de outras obras e de [illegible].

Todos salvos

O Ministério das Relações Exteriores recebeu a seguinte comunicação da Legação do Brasil no Cairo:

"Os componentes da orquestra brasileira Horacina Corrêa estão todos salvos do incêndio do Hotel Shepheards, onde trabalham. Rogam comunicar essa noticia a seus parentes, Ernesto Seco, pai de Apolonio Seco; Lavinia Correa Tranca, mãe de Americo Tranca, Otavio Pedro de Souza, [illegible] de Alberto Souza Paz; Cecilia Teixeira Brasil, mãe de Manoel Brasil; Natal Jesus Lima, irmã de Horacina Corrêa, e Ondina Correa".

Excursão da União Social Feminina à Argentina

A União Social Feminina, organização de assistência social à mulher que trabalha fora do lar, foi fundada em 1934, sob o patrocinio de Santa Rosa de Lima — a padroeira das Américas.

Mantém a referida associação, alem da sede nesta capital, uma Casa de Férias em Petrópolis para repouso das suas associadas.

Na execução do seu programa de recreação e cultura para as suas associadas, a União Social Feminina realiza, mensalmente, um passeio recreativo e uma visita cultural. Dentre os passeios e visitas realizados em 1951 destacaram-se, pelo grande entusiasmo despertado, as visitas ao Museu Histórico, à Biblioteca Nacional e ao Palácio Itamarati e os passeios à Fazenda de Palmares, em Pati do Alferes, a Muriqui, onde foi comemorada a festa da padroeira da União — Santa Rosa de Lima — e ao Jardim Primavera, na estrada Rio-Petrópolis, onde a sociedade já possui um terreno para a instalação de uma Colônia de Férias. Ainda agora, dando inicio ao seu programa para 1952, a União Social Feminina realizará uma excursão à Argentina.

Novo edificio dos Bancários

Com a presença do presidente da República, do ministro do Trabalho e outras altas autoridades, será inaugurado às 8,30 horas de amanhã, o edificio Presidente Vargas, à rua S. Salvador 38, pertencente ao Instituto dos Bancários, destinado à moradia de seus segurados.

O edificio possui 17 andares, com 272 apartamentos, tendo cada um: sala, saleta, dois quartos, cosinha, banheiro e dependências para empregada.

Esse edificio é o maior prédio de apartamentos desta capital, medindo uma área de 92 metros quadrados.

Novo presidente da CAP dos Ferroviários

O sr. Antônio José da Silva, recém-nomeado presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, tomou posse ontem, perante o ministro do Trabalho e em presença de várias altas autoridades.

Falaram na ocasião o ministro do Trabalho, os deputados Barreto Pinto, Gurgel do Amaral, sr. Manuel Barbalho de Oliveira e o novo presidente.

Aspecto da Colônia Agrícola do Distrito Federal, na Ilha Grande

ILHA GRANDE terror dos presos de todo o Brasil

900 presos em tôda a ilha — Duas colônias penais, em uma ilha de 180 milhas de perimetro — Muitos presos vivem em liberdade completa — Maior problema da administração

A ILHA Grande, o terror dos presos do Distrito Federal e de todos os Estados do Brasil, situada a 13 milhas de Mangaratiba e Angra dos Reis, tem como principais guardas o mar e os "tintureiros" que o infestam.

Julgam os presidiários que cumprem suas penas em outras prisões que o ambiente da ilha é de castigos, sangue e torturas, pensando que a ilha é formada de uma pequena faixa de terra, cercada de tubarões, e é um verdadeiro inferno.

ILHA DO DIABO

A ilha Grande é chamada de "ilha do Diabo" brasileira, por pessoas que a não conhecem e ignoram as condições de vida em seu interior.

A impressão geral, corrente entre os sentenciados de outras prisões, é de que ninguém poderá sair vivo das colônias penais lá existentes.

Pelo contrário, segundo estatisticas, não há mortes na ilha, a não ser por velhice ou por acidentes inevitáveis, rarissimos.

DUAS COLÔNIAS

Na "ilha de coral escondida no oceano Atlântico", conforme a chamam seus moradores, existem duas colônias penais, ocupando mais ou menos um décimo dos terrenos, quase todos montanhosos.

Tôda a ilha Grande possui uma superficie mais de seis vezes superior à da ilha do Governador, levando a lancha mais de 8 horas para contorná-la. Seu perimetro é de 180 milhas.

COLÔNIA PENAL

No lado mais próximo do continente, chamado Abraão, um dos distritos da cidade fluminense de Angra dos Reis, está situada a Colônia Penal Candido Mendes, onde estão presos, normalmente, 350 sentenciados, com penas variadas.

Está instalada a Colônia Penal num antigo edificio, onde, em tempos antigos, funcionava o Lazareto, cuja finalidade era abrigar os passageiros e tripulantes de navios possuidores de doentes com moléstias contagiosas a bordo.

Nêsse local, ficavam de quarentena, até que passasse o periodo perigoso, os portadores de colera, variola, e outras doenças contagiosas. A mortandade era enorme naquela época, quando a medicina não possuia os recursos que tem hoje.

DIREÇÃO

O atual diretor da Colônia Penal Candido Mendes, tenente Helio Alvim de Rezende, nomeado para o cargo em principios de 1951, é neto do antigo diretor do lazareto, dr. Alvim, um dos introdutores de grandes melhoramentos na ilha.

Conta a Colônia Penal ainda com 100 funcionários para os serviços necessários, sendo mais intenso o de guarda e fiscalização dos presos, que de vez em quando tentam a fuga.

POPULAÇÃO

O distrito de Abraão possui pouco mais de 3.000 habitantes, além dos 350 presos e os funcionários com suas familias, de modo geral numerosas.

284 crianças da ilha são filhas de funcionários, 82 dos quais são casados.

COLÔNIA AGRÍCOLA

No lado opôsto ao do continente, existe a Colônia Agrícola do Distrito Federal, dirigida pelo sr. João Goulart Coimbra, onde estão detidos por crimes diversos, 560 presos, entre os quais 4 condenados por espionagem.

As penas nessa colônia são também variadas, havendo desde o contraventor primário, com pena de poucos meses, ao homicida, autor de vários crimes, com pena de 30 anos de cadeia.

TRANSPORTE

Entre uma colônia e outra existe uma estrada que atravessa as montanhas da ilha, numa extensão de 9 quilômetros. No seu ponto mais alto, limite das duas colônias, a neblina é constante em virtude de sua altitude.

A conservação dessa estrada é feita pelos presos, com pedra extraida na própria ilha também pelos sentenciados.

LIBERDADE RELATIVA

Os sentenciados da Colônia Agrícola do Distrito Federal, do mesmo modo que os da Colônia Penal Candido Mendes, cumprem suas penas em liberdade relativa, passando todo o dia livres, trabalhando como qualquer outra pessoa.

Um guarda, armado, acompanha as turmas de presos, de 10 mais ou menos, que se dirigem para os locais de trabalho, tôda a manhã, regressando à hora do almôço. A tarde, novamente se dirigem para os seus trabalhos, de onde voltam às 16 horas, para o jantar.

CONFIANÇA

Nunca houve um caso de revolta dos presos, mesmo sabendo que o único guarda nada poderá fazer contra 10 presos.

O motivo, segundo nos foi explicado por um dos guardas, é o fato de ser colocado, em tôda turma, um preso de confiança da administração, cujo comportamento seja exemplar, e dá conselhos aos seus colegas. Esse é o motivo da ausência de revolta.

LIBERDADE ABSOLUTA

São vários os presos, cujo comportamento é, há muito tempo, bom, que moram em casas espalhadas pela ilha, com suas familias, e têm liberdade completa.

Esses só comparecem ao presídio de 15 em 15 dias, para receber os viveres a que têm direito. Fora disso, passam todo o tempo que têm cuidando de suas hortas, criando suas galinhas, engordando seus porcos.

São os que nos dão menos trabalho — disse-nos o diretor.

OCUPAÇÕES

Os demais presos, com exceção de 8 fujões que vivem constantemente presos, passam o dia trabalhando nas serrarias, olaria, aviários, chiqueiros, marcenarias e oficinas mecânicas, sempre vigiados por um guarda.

Os pescadores, também presos, têm também muita liberdade, trabalhando sòmente nos dias em que a experiência indica estar o dia propicio para a pesca.

Nessas ocasiões, saem em barcos de pesca pelo mar a fora, mas nunca se aproveitaram da situação para a fuga, que lhes seria fácil. Bastava-lhes remar um pouquinho mais, para alcançar o continente e a liberdade.

PROBLEMAS

Entre todos os problemas da administração do presidio, o mais sério e de mais dificil solução é o das fugas, comuns em tôdas as duas colônias, que dão prejuizos enormes aos cofres públicos.

Quando a sirene toca, dando alarme de fuga, todos os guardas são mobilizados, a fim de dar caça ao prêso, e evitar que consiga se lançar ao mar.

Transferência de serviço

Por ato do diretor da Central foi transferido o Serviço de Contrôle de Imobilização de Locomotivas, do Departamento de Locomoção para a Chefia do Material Rodante da 1.ª Superintendência Regional de Transportes.

Casas e apartamentos para os comerciários

1.900 residências em Irajá e 1.054 apartamentos no Méier, construidos pelo Instituto dos Comerciários serão inaugurados amanhã pelo sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC.

Para a cerimônia, que terá inicio às 10,30, foram convidadas altas autoridades.

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vendo ótimo terreno na Estrada Rio-Petrópolis, distando 35 minutos do centro, com 40 x 142, num total de 5.720 m2. Aceito proposta de compra na base de Cr$ 32.520,00. Facilita parte do pagamento. Tratar neste jornal ou pelo tel. 78-8167, com Bento.

O PARAISO DAS MOÇAS universitárias de São Paulo

FICA NA VILA MARIANA E TEM UM SOFÁ COBIÇADO — LÁ DESCANSA-SE E SE ESTUDA — JOVENS DE TODO O BRASIL PROCURAM O SEU TETO

S. PAULO, 30 (Sucursal)

EXISTE em S. Paulo um lar para as moças que vem de fora cursar as Faculdades paulistas. Chama-se "Casa Universitária" e foi fundada há seis meses. Tem já um estatuto, elaborado com a ajuda do vereador André Franco Montoro.

O prédio onde funciona, à rua Artur Prado, é um sobrado antigo, branco, espaçoso e confortável. Pertence à Cúria Metropolitana e foi cedido sem aluguer no ano passado. Dona Carmelita Garcez deu o mobiliário e no dia que chegou o sofá houve um verdadeiro "rush" para sentar em primeiro lugar. Tôdas queriam acomodar-se ao mesmo tempo. A chegada da geladeira foi também muito festiva para as jovens que vêm de longe e precisam de um lar para morar.

DE TODO O BRASIL

A presidente da "Casa Universitária" é a srta. Maria Aparecida Junqueira. No dia em que lá estivemos ela não estava. Uma verdadeira mescla do Brasil está ali: gente de Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Norte, do interior de S. Paulo e não falta mesmo uma boliviana. Tôdas muito adiantadas nas suas faculdades que ora são a de Direito, Medicina, Farmácia ou Serviço Social.

PLANTÃO

Uma delas, Ivete Marcondes, nos disse:

— Às 22,30 horas o portão é fechado. Só quando há alguma festa que se prolongue até tarde, e à qual vão 3 ou 4 moças, aí então há permissão de levar a chave. Há, também, um plantão diário, que vai das 20 horas de um dia às 20 horas do dia seguinte.

A que ficar de plantão fica com casa e chaves sob sua responsabilidade. Esse horário é feito com parcimônia a fim de não prejudicar o trabalho ou o estudo da que "está na vez".

UM BOM COMEÇO

Lilian Moura Silva, que é de Caçapava e que veio a S. Paulo estudar filosofia, está muito contente. Chegou e teve que andar bastante à procura de um lugar onde morar. Acabou num pensionato. Mas ali o ambiente não era nada bom. Principalmente para poder estudar. De maneira que foi uma verdadeira sorte quando conseguiu lugar na "Casa da Universitária".

—Aqui o ambiente é excelente. Para descansar, para estudar. Não faltam boas amizades. Autêntico ambiente universitário. Temos uma sala de estudos e já começamos a formar nossa biblioteca.

APOIO

Enquanto não vem maior apoio, as jovens estão arcando com o orçamento total das despesas. Aluguel (que começou a ser cobrado), comida, luz, água, limpeza, uma porção de coisas. No estatuto reza que a manutenção da "Casa Unversitária" deverá ser feita pelos Poderes Públicos. Mas, enquanto êle não vem...

Enfim, está quase tudo bem na mansão de Vila Mariana. Apenas os homens do Govêrno devem apoiar com carinho e constância uma obra tão dignificante como essa, que tem por objetivo dar às jovens que vêm de fora um lugar que substitua da melhor maneira possivel o lar que ficou lá longe. E' o que desejam as moças universitárias de São Paulo.

QUATRO MESES PARA ABRIR UMA MALA POSTAL

OS ATRASOS NO COLIS-POSTAUX

CENTENAS de malas postais vindas do exterior com encomendas para pessoas residentes no Rio estão sendo retidas no Colis-Postaux, sem causa justificada.

5 MESES ESPERANDO DESPACHO

Existem malas recebidas em setembro do ano passado que até hoje ainda não foram abertas, causando grandes prejuizos aos seus destinatários.

GRANDE BUROCRACIA

O serviço de Colis-Postaux no Brasil, obedece a uma enorme burocracia. As malas chegam e ficam esperando que outras, que já estão em atraso, sejam abertas, o que acontece tardiamente.

DEMORA NA VIAGEM

O chefe da Secão informou que os serviços se atrasam normalmente e que há muita demora no transporte de encomendas do tipo colis.

ENGRENAGEM

As encomendas como livros, impressos e registrados, vindos do exterior, não vão nos dois primeiros casos diretamente para o Colis-Postaux, mas para a 4.ª Seção dos Correios, donde, após longa espera, são enviadas ao Colis, para serem examinadas pelo inspetor aduaneiro, que sozinho despacha os volumes cobrando as taxas legais.

Enquanto a encomenda não está sendo examinada, é jogada pelos cantos, por cima de pilhas e mais pilhas de encomendas.

MUITA POEIRA

Pela poeira acumulada nas diversas salas do Colis-Postaux, tanto na parte pertencente ao DCT, como na parte da Alfândega, verifica-se que há muito não é retirada uma só mala postal de seu lugar nem mexida uma só encomenda.

Malas, pacotes, embrulhos e caixotes, aos montes, entulham os grandes galpões do Colis.

DESCULPA

A desculpa apresentada pelo chefe da seção do Colis-Postaux é a falta de pessoal.

TAMBEM MOROSA

Os trabalhos da Alfândega, na parte referente ao despacho de mercadorias e encomendas, é também muito morosa. Os interessados são mal atendidos.

Os funcionários dos Correios acusam a Alfândega de causadora da demora, que faz mil e uma exigências para o desembaraço das encomendas.

Inauguração da Escola sem água e luz

Por não ter sido efetuado o pagamento da luz à Light, pela companhia construtora da escola de Marechal Hermes, que será inaugurada hoje, pelo prefeito do Distrito Federal, a inauguração será realizada mesmo sem que a escola possua luz e água.

Reconhecimento de Federação

Os senhores Joel Molica Lemos, Ernesto Thaumaturgo Pereira, Octavio Guimarães Rocha, Domingos Pereira de Andrade, Luiz Gonzaga de Miranda, Messias Mesquita, José de Souza Mota e Maximino Epaminondas Ferreira, estiveram ontem à tarde no Ministério do Trabalho, em audiência com o ministro, tratando nessa oportunidade, do reconhecimento da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil, no seio da qual se congregarão os grupos profissionais de energia elétrica, hidrolétrica, produção do gás, águas e esgotos.

Os sindicatos que tomaram a iniciativa dessa fundação, requereram há tempos a respectiva autorização para se constituirem em entidade de grau superior e contando com o parecer favorável do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Segadas Viana, no dia de ontem, aprovou o reconhecimento.

Na próxima terça-feira, às 17 horas, no Ministério do Trabalho, com a presença dos delegados estaduais da nova Federação, será assinada e entregue a respectiva carteira sindical.

Comércio & Produção

SÃO PAULO, 30 (Sucursal)

Estão diminuindo os depósitos bancários

Um banco relativamente novo — Banco Brasileiro de Descontos —, fundado em 1943, está hoje em primeiro lugar em matéria de depósitos bancários.

Ficou, assim, desfeita a supremacia do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Os depósitos no Banco Brasileiro de Descontos, que até 1946 não figurava entre os 10 principais institutos de crédito que funcionam em São Paulo, no cotejo com os demais, é o seguinte, segundo quadro elaborado pelo "Forum Econômico e Financeiro" do "Diário de São Paulo":

Bancos	em milhões de crs. 1949	1950	1951
Brasileiro de Descontos	1.129	1.061	2.578
Crédito Real	2.049	2.342	2.529
Lavoura	1.653	2.153	2.271
City Bank	1.743	2.229	2.392
Mercantil	1.179	1.750	1.970
Comercial	962	1.473	1.618
Hip. Agricola	1.234	1.428	1.492

Revelam as estatisticas, que em 1951, os depósitos cresceram 10 por cento contra 36% em 1950.

Entre os fatores do decréscimo que se pode apontar temos:

1.º — juros pouco compensadores, ou seja 6%, quando se sabe que o mercado de capitais nesta capital oferece fàcilmente 15 a 18%;

2.º — o horário único dos bancos em São Paulo, obrigando muitas indústrias e parte do comércio a aumentarem as suas disponibilidades em caixa;

3.º — redução das emissões de papel-moeda, de 7,2 em 1950 para 4,2 biliões em 1951.

Nota-se pelo trabalho do "Forum Econômico e Financeiro" que os bancos mais novos, embora os impecilhos criados pelos mais tradicionais, estão pondo por terra um velho tabu. Hoje êles dominam muitas regiões do interior do Estado e norte do Paraná, descobrindo novas fontes, em camadas ainda não exploradas da população.

A ascensão vertiginosa do Banco Brasileiro de Descontos, que já supera em 40 milhões o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, é uma prova concreta.

Não serão vendidos

O presidente da República enviou ao ministro da Fazenda, para ser atendido, o pedido da Comissão de Abastecimentos e Preços, relativo à suspensão da venda de pertences do antigo Departamento Nacional do Café.

O impôsto sôbre a renda

As classes produtoras enviaram ao presidente da República longo memorial a respeito da legislação do impôsto de renda, apresentando sugestões relativamente ao aperfeiçoamento do aparelho arrecadador dêsse tributo e da capitalização de reservas, reavaliação de ativos, tributação das ações ao portador, além de outras medidas de interêsse geral.

O processo, depois de informado pelo Ministério da Fazenda, foi submetido ao presidente da República que o encaminhou ao Conselho Nacional de Economia, solicitando seu parecer.

Reunião de gerentes

Com a presença do dr. José Estefano, diretor da Carteira de Crédito, realiza-se, hoje, em Araxá, a segunda reunião dos gerentes de Agências do Banco do Brasil no Estado de Minas, compreendendo as filiais daquela cidade, e de Tuiutapaba, Passos, Patrocinio, Dores do Indaiá, Guaxupé, Patos de Minas, Uberaba, Uberlândia e Araguari.

Acompanham o dr. José Estefno os seguintes funcionários do Banco do Brasil: Aires Pinto Montenegro, Superintendente; João Braga, Chefe do Gabinete; Francisco Vieira de [illegible], diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial; João Chaves da Cunha, Sub-gerente da do Diretor Estefno, e Inacio Araújo Alvaro Domingues, Mario Bento Castanheira, Paulo Machado e Mauro Machado da Silva, do Gabinete do Diretor Estefano, e Inacio Aragão, assistente do Setor de Divulgação.

Proibida a exportação de vários cereais

Em dezembro do ano findo, o sr. Benjamin Soares Cabello oficiou ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sugerindo, em face das condições atuais do mercado, a suspensão da exportação de milho, tortas ou farelos de algodão, amendoim, linhaça, babaçu e farinha de carne, de peixe ou de ôsso — elementos êsses indispensáveis na fabricação de rações balanceadas.

O sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, oficiou ao presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preço, comunicando a proibição da exportação daqueles produtos, de acôrdo com as sugestões apresentadas.

Movimento do pôrto

AUTOMOVEIS

361 automóveis estacionam nos pátios da administração do cais do pôrto esperando licença de liberação.

CIMENTO

11 toneladas de cimento estão estocadas nos armazens do cais do porto.

10 toneladas vão ser descarregadas dos navios "Nora" e "Arion", procedentes de Bremen.

NAVIOS NA FILA

Estão esperando vez para atracar os seguintes navios: "Nora", panamenho; "Denis", inglês; "Panama", sueco; "Mormacrewn", americano; "Sallust", inglês; "Loc-Ryan", inglês; "Arion", panamenho; "Oscar Gorthon", sueco; "Paranaguá", sueco; "Waterland", holandês; "Mormacmoon", americano; "Del Santos", americano; "Lóide Paraguai", brasileiro; "Monte Urquiola", espanhol; "Goolland" e "Alvaki", holandeses; "Lóide Argentina", brasileiro, e "Vigrid", norueguês.

Falências

A falência de Vicente Ferreira Barcelos, estabelecido à estrada do Barro Vermelho, 1242, foi requerida na 13.ª Vara Civel pelo sr. João Gondschman, que se diz credor da importância de Cr$... 5.531,40.

O juiz da 18.ª Vara Civel decretou a falência do negociante Antonio Marques Rodrigues, estabelecido à rua Augusto Vasconcellos, 9-A.

Foi nomeado sindico o credor Antonio Ribeiro de Carvalho, e marcado o prazo de 20 dias para habilitação de crédito.

O passivo declarado foi de Cr$ 791.733,80.

Jabour Exportadora versus DNC

Continua em expectativa o caso judicial Jabour Exportadora Ltda. versus Departamento Nacional do Café.

Alega a firma Jabour Exportadora que fêz contrato com o DNC e que êste não o cumpriu, o que determinou a abertura do caso judicial já decidido favoravelmente à Jabour Exportadora.

Como o DNC recorreu para o Tribunal de Recursos foi indeferido seu recurso, agravou agora para o Supremo Tribunal Federal, onde os autos foram distribuidos ao ministro Luiz Gallotti.

S. PAULO, 30 (Sucursal)

CRISE NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O sr. Henrique Bastos Filho, atual presidente da Associação Comercial, por estar fazendo politica pessoal, criou um ambiente de crise no seio dessa instituição — declarou à imprensa o sr. Antonio Calil, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto.

Prosseguindo, afirmou que a sua Associação não deposita mais confiança na sua congênere, solicitando mesmo seu desligamento.

Diz ainda o sr. Calil que funcionários da Associação Comercial de São Paulo tiveram interferência, quando das últimas eleições daquela entidade, junto às Associações do Interior, trabalhando pelo sr. Henrique Bastos Filho.

Os modernos comboios ferroviários

Em exposição de motivos ao presidente da República, o ministro Souza Lima solicitou a abertura de crédito especial necessário a completar o pagamento dos 7 carros-correios adquiridos pelo DCT, nos Estados Unidos, juntamente com os 36 carros para o transporte de passageiros pela EFCB.

Os sete vagões são destinados aos serviços de correios ambulantes, a fim de integrarem as composições dos modernos comboios ferroviários que realizam o transporte de passageiros nas linhas do Centro e de S. Paulo.

"boa idéia!"

ofereça Coca-Cola

Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S.A.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Jayme Costa, medalha de ouro de 1951

Jayme Costa

A mais expressiva votação dos críticos teatrais do Rio de Janeiro foi incontestàvelmente para Jayme Costa, que recebeu 48 votos sôbre um total de 57. Ninguém no passado duvidava do grande talento de Jayme Costa: apenas o gênero teatral que escolhia não aproveitava ao máximo êste talento. Em "A Morte do Caixeiro Viajante", foi um Willy Lohman que tinha o tipo físico do papel: a isso, acrescentou um amor pelo texto que o fêz decorar tudo sem precisar do ponto, e exigir do elenco a mesma correção artística.

HOJE

ACAPULCO — 27-2282 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 9 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aída, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Às 20.30 e 22.30 Cr$ 36,30 e vesp. 5a.-feira 24.50. BARCA DA FOLIA, de Ney Machado — com Carmen Costa e Spina.

CARLOS GOMES — 22-7587 — Praça da Independência — BRANCO, TU E' MEU — com Walter Dávila, Grande Otelo, Linda Batista e outros — às 20.15 e 22.15 — Balcão Cr$ 20; poltrona Cr$ 30; vesp. 5a., sab. e dom. às 16 hs.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. Cr$ 40.00.

FOLLIES — 27-9216 — Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA — com Palmeirim Silva e J. Maia.

GLORIA — 22-9146 — (Cinelândia) — O CULPADO FOI VOCE, de Nelson Carneiro — às 20.30 e 22.30 hs. — Cr$ 36,50 — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Vesp. 5a.-feira Cr$ 24.50.

JARDEL — 27-8712 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aída, Nelia Paula e outros — às 20.30 e 22.30 hs. — Cr$ 36.50; vesp. domingo 16 hs.

JOAO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — Cr$ 60.70; balcão 50,00; vesp. 5a.-feira Cr$ 40.00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — 32-5817 — MASSACRE, de E. Robles — às 21 hs.; 5as., sábados e domingos: vesp. às 16 hs. — Companhia Graça Melo — com Graça Melo, Paulo Renato, Labanca, Lydia Vani — Cr$ 36.50 — Vesp. 5a.-feira 24.50. Proximamente: — O MAGNIFICO (Le Cocu Magnifique), de Crommelynck.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE O SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Ester Leão — às 21 hs. — Sabá e dom. às 2 0e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. Cr$ 36,50; vesp. 5a.-feira 16 hs. Cr$ 24.50.

REPUBLICA — Fechado.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — GREVE GERAL, de G. Figueiredo — Procópio, Hamilta Rodrigues, A. Barreiros, F. Vilar, Almerinda Silva, Vanda Pinheiro — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs.; vesp. às 16 hs. — Cr$ 36,50; vesp. 5as. às 16 hs. Cr$ 24,50.

TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — NO POLEIRO DO CURIO', revista de Orestes.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES
Revista carnavalesca
MIGUEL NHAIR apresenta
a grande companhia de revistas
WALTER D'AVILA em
"BRANCO tu é meu!"
com
LINDA BAPTISTA - CARMEN RODRIGUES
GRANDE OTELO e um grande elenco
HOJE
Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONT

RIVAL — AR REFRIGERADO — Tel.: 22-2721
HOJE, AS 21 HORAS
MILTON CARNEIRO
e sua Cia. de Comédias
com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
5.ª E ÚLTIMA SEMANA — Você rirá da primeira à última cena
A SEGUIR — "Encontrei-me com a Felicidade", de Luiza Rodrigues Alves

REGINA — AR REFRIGERADO — TEL.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
com LIDIA VANI em
"MASSACRE"
A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Cocu magnifique)
Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro — TEL.: 27-0020
POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO
HOJE, AS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco
"UM CRAVO NA LAPELA"
de PEDRO BLOCH
Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÒRIA — TEL.: 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
Direção de RODOLFO MAYER
UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR
com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.
Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-8164
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
WALTER PINTO apresenta
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto
com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

CINEMA

DANILO RAMIRES

☆ Nova estrêla -Agora holandesa

Um italiano — Mario Zampa, — e dois franceses — Colette e Ray Ventura — na preocupação de descobrir novos "astros" e "estrelas", acabam de encontrar na holandesinha Audray Repburn qualidades para o cinema que julgam ser das mais perfeitas.

Diz Zampa:

"Depois de Gigi Perreau (aquela menina que vimos em "O Segredo da Boneca" na última semana), esta mocinha holandesa será a nossa mais sensacional descoberta".

☆ Donald O'Connor em "O Corsário Alegre"

Fita colorida. Aventuras e lutas de espadas. Tudo, porém temperado à moda de Donald O'Connor, um cômico americano de inegável talento teatral e cinematográfico.

Davey — o corsário — (na vida real Donald O'Connor) ama a jovem e aristocrata Lady Silvia (Helena Carter) que, por sua vez, é amada por John Emery, (na fita o governador Elden), sujeito mau que quer pendurar O'Connor (na fita) pelo pescoço na ponta de uma corda.

Davey entre piratas e mil lutas as mais arriscadas e cômicas, tira partido das situações para fazer valer suas qualidades de amoroso e herói cômico.

Filme que todos nós sabemos não ter nada de mais, mas que certamente fará sucesso de bilheteria. O tecnicolor é muito elogiado.

Charles Chaplin em "Limelight" lança um astro

E' SEU FILHO SIDNEY

Foram rodadas as últimas cenas de "Limelight" que Charles Chaplin faz no seu estúdio, em pleno coração de Hollywood.

Sidney Chaplin, seu filho, surge num grande papel. E aquêles que conseguiram ver algumas das filmagens contam das tremendas exigências que Carlitos fêz para com o trabalho do seu filho, sem, entretanto, perder a paciência, ou dar qualquer demonstração de aborrecimento durante as inúmeras repetições das tomadas.

☆ Uma fita de Errol Flynn

Dizem de Paris que, por enquanto, nós não veremos o filme que Errol Flynn acaba de rodar na Itália sob o título de "Hello God", dirigido por William Marshall, marido de Michele Presle.

Assim que o filme terminou, Flynn botou as bobinas debaixo do braço, e largou-se para os Estados Unidos.

— Não é um grande filme, mas fará muito barulho. Não é sòmente um mau trabalho, mas fará recuar certos inimigos...

Diz-se que o filme faz parte da linha dos pacifistas, e que William Marshall vai mover um processo para rehaver a fita das mãos de Errol Flynn.

"O DEMOLIDOR"

"O demolidor", é protagonizado por Evelyn Keyes, Jeff Chandler e Stephen McNally e conta também com as atuações de Rock Hudson, e Joyce Holden. Foi dirigida por Joseph Pevney, produzida por Arson Rosenberg e está baseada num conto original de William R. Burnet. Na foto, Chandler e Keyes.

☆ Galãs feios e desajeitados

Uma revista inglesa escolheu sete dos mais famosos galãs do cinema inglês e acrescentou na sua nota:

— Não são nada Adonis, os D. Juan de cinema na Inglaterra.

Os artistas classificados são: Laurence Olivier, de "Rebeca", "O Morro dos Ventos Uivantes", "Lady Hamilton" e recentemente do gigantesco "Hamlet"; James Mason (atualmente com Ava Gardner em "Pandora" na tela dos cinemas Metro da cidade); Trevor Howard de "Terceiro Homem" ao lado de Orson Welles; Rex Harrison, de "Ana e o Rei do Sião"; Dirk Bogarde, Richard Attenborough, e Jimmy Hanley.

Todos de cara amarrada e sempre em trabalhos de intensidade dramática, nunca em papéis de mocinhos elegantes, bem vestidos e melhor penteados.

Eles são os sacrificados

E VAMOS explicar que os sacrificados somos nós, que entramos no cinema para ver um filme, e assistimos ao desenrolar monótono de cenas cinematográficas, arrumadas sem consciência, sem preocupação de fazer cinema ou coisa parecida.

Um correspondente, com autoridade policial, vai para Tóquio observar secretamente, o que está ocorrendo com certos problemas políticos de interêsse para os Estados Unidos. Sabotagem? Organizações criminosas? Que há por trás da cortina amarela impedindo uma aproximação mais eficiente do Japão com Washington?

O herói conhece logo uma glamorosa jovem (Florence Marly) que serve de auxiliar ao poderoso Oyama, e suspeito de ser o chefe de todo o bando. Acontecem as indispensáveis buscas e investigações para fins que logo sabemos, e a fita chega ao final.

Oyama, na qualidade de chefe, mantinha jovens japonese na ilusão de que um dia, através de meios e métodos violentos, o Japão voltaria a ser o que era antes da guerra.

A única coisa aproveitável neste filme é a sequência final — a da morte de Taro, um fanático japonês que se regenera. Com a sua vida, êle salva o correspondente, a moça (já a esta altura noiva do rapaz), e o próprio pai da explosão de uma bomba colocada num banco de jardim. A sequência do suicídio é boa, mas curta para salvar a fita da monotonia.

O ator japonês, Katsukako Haida não se compara com o seu grande colega Sessue Hayakava. Muito limitado e parece que com mêdo de ficar à frente duma câmera.

Fita para um público que ainda goste de histórias de espionagens interpretadas por atores monocórdicos, frios, inexpressivos como êsse Robert Payton, que, convincentemente, fica na prateleira dos Ladd, dos Mitchum, dos Chandler, dos Mac Murray...

HOWARD KEEL, NO RIO

O jovem galã da Metro será visto em pessoa no dia quatro, no baile do Hotel Glória. Uma das mais simpáticas figuras da nova constelação de Hollywood. Howard Keel há pouco foi aplaudido na tela dos Metros da cidade ao lado de Esther Williams, no tecnicolor, "Amor Pagão".

Em companhia de Keel, viaja a estrêla Kathryn Grayson. Ambos são as atrações de "O Barco das Ilusões", próximo cartaz da marca do Leão.

HOJE

NASCIDA ONTEM — Da Columbia — Direção de George Cukor — Comédia com a revelação de 1950: Judy Hollyday. Na Broadway, a peça ficou mais de mil dias em cena — "Oscar" para a estrela com o seu trabalho — Broderick Crawford e William Holden, no elenco — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Maracanã e Icaraí — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O RIGOLETO — Produção italiana e direção de Carmine Galone — A velha ópera de Verdi no cinema — Música e drama — Com Marcela Govoni, Giuseppe Neri e Anna Maria Canale — Lina Pagliughu, Mario Felispechi e Tito Gobbi responsáveis pela parte cantada — Nos cinemas Art Palácio e Presidente — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GRANDE AMOR DE SCHUMANN — Produção alemã, que, agora, está reaparecendo no Brasil com algum atraso. A música é uma rápida biografia da vida do grande compositor. Hilde Khral toca piano, cabendo a direção a Harold Braun — No cinema Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ILHA DOS PIGMEUS — Da Columbia — Direção de William Berke — Nas selvas africanas, numa ilha de anões selvagens, lutas contra feras e homens brancos renegados — Com Johnny Weismuller e Anna Savege — Nos cinemas Odeon, Pirajá, Botafogo e São Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA MULHER POR DIA — Produção de Ray Ventura, na França — Aventuras amorosas de um cantor — O título diz bem — Direção de Jean Boyer — Com Jacque Pill, Danielle Gobet, e outros — Nos cinemas Vitória, Roxy, Capitólio, de Petrópolis e Palace, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Fita argentina — Uma história dramática com alguns números de "ballet" surrealista — Com Enrique Muíno no principal papel — No cinema Pathé — (Reprise) — 2, 3,40 5,20 7, 8,20 e 10 horas.

MEU REINO POR UM AMOR — Da Warner — Direção de do de Elizabeth e seus amores com o duque de Essex. Ela, do de Elizameth e seus amores com o duque de Essex. Ela, Bette Davis; êle, Errol Flynn. Nos cinemas São Luís, Império, Miramar, Rosário e Monte Castello — (Reprise) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PERDIDA — Produção do México — Distribuição da Pelmex — Direção de Fernando A. Rivero — Ao lado de numeros musicais, uma pequena história dramática sôbre uma mulher — Com os Anjos do Inferno e Ninon de Sevilha e outros. Nos cinemas Azteca, Ipanema, América, Coliseu e Odeon, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDENDORA DE FANTASIAS — Da "Sono Filmes", de Buenos Aires — Segunda semana, mas no São José — Fita para rir, mas muito bem feita e com Mirtha Legrand no principal papel. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ELES SÃO OS SACRIFICADOS — Da RKO Radio — Direção de Breakston-MacGowan. Política internacional com um correspondente americano em Tóquio. Com Florence Mariy, Robert Payton, Katsuha ko Haida, ator japonês. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote, Colonial, Primor, Parisiense, Hadock Lobo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PANDORA — Metro — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da Metro (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir de 11 horas no Metro Passeio, 11, 1, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas. No Metro Copacabana e Tijuca, a partir de 1 hora, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas.

☆ "O Filho do homem"

Em Hollywood, John Farrow procura um ator desconhecido para interpretar o principal papel do seu filme "O Filho do Homem" (Son of man), ou seja, o papel de Jesus Cristo.

Perguntaram-lhe as condições, e êle respondeu:

— Precisa ter uma personalidade marcante.

☆ Michel Simon e os pintores

Ao posar, recentemente, para um pintor na Suiça, enquanto trabalhava na preparação do filme "Fric-Frac", Michel Simon disse, a propósito da técnica dos artistas que sempre estão procurando fazer seu retrato a óleo:

— Os pintores se contentam com muito pouco. Êles sempre pedem a mesma expressão.

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
AVA GARDNER
JAMES MASON
PANDORA
(Pandora and the Flying Dutchman)
Technicolor

MÚSICA

EDINO KRIEGER

PROBLEMAS DO ENSINO MUSICAL

ASPECTOS DA ARTE pianística no Brasil

PROSSEGUINDO na "enquête" que vimos realizando em tôrno dos problemas do ensino musical, procuramos o professor Tomás Terán para que se pronunciasse sôbre a matéria de sua especialidade: o ensino do piano.

Tomás Terán, mestre de duas gerações de pianistas brasileiros, é natural de Valência, na Espanha, havendo-se apresentado aos 7 anos de idade perante a família real espanhola — o que lhe valeu a simpatia e uma pensão da Rainha Maria Cristina. Passou então a estudar com o maestro Guerwos, da Casa Real Espanhola, com quem realizou todo o curso de piano no Conservatório de Madrid. Desde os 9 anos de idade tem atuado como concertista em tôda a Europa, havendo realizado um curso de aperfeiçoamento com o grande Joaquin Malots, o introdutor da Suite "Ibéria", de Albeniz ao mundo musical.

Uma palestra com o professor Tomás Terán - Excelente a matéria-prima para o ensino de piano no Brasil - Só existe uma escola: a de tocar bem - Estúdios para a prática instrumental - Um farmacêutico não pode dar receitas - A psicologia do estudante brasileiro

Tomás Terán trasladou-se para o Brasil em 1929, do qual adquiriu a cidadania e onde tem exercido uma atividade decisiva para a formação de novos pianistas. Com efeito, o ról dos virtuoses brasileiros do teclado que receberam a sua orientação eleva-se a um número considerável, contando com nomes que já se projetam no panorama artístico universal.

A MELHOR MATERIA PRIMA

"A matéria prima brasileira no que se refere ao ensino do piano é a melhor das que conheço — começou por dizer-nos o professor Terán. Não tanto como capacidade de trabalho disciplinado, mas antes pelas qualidades naturais de que são portadores os estudantes brasileiros. Não devemos esquecer que já temos uma série de valores que se projetam, por sua importância, num plano artístico internacional".

TOCAR BEM

Indagado sôbre a questão das diferentes escolas de técnica pianística, assim se expressou o mestre Terán:

"Na minha opinião só existem duas escolas, a de tocar bem piano e a de não tocar bem. Há, certamente, quem se preocupe com a procura de meios que impressionem mais o público, porém a sua escola pertencerá forçosamente a uma das duas categorias mencionadas... Pessoalmente, creio que o intérprete jamais deve esquecer a sua condição de humilde servidor da música, da obra criada pelo compositor. Muitos há que se colocam numa posição inversa, em desacôrdo com a sua função de intérprete".

LOCAIS DE ESTUDO

"Uma das necessidades primeiras do estudante de piano é um instrumento para praticar. E no Rio isso constitui um sério problema, pois que muitos estudantes, não possuindo piano próprio, vêm-se pràticamente impossibilitados de realizarem um trabalho regular de preparação das aulas. Creio que as casas revendedoras de instrumentos deveriam se interessar pelo problema, organizando estúdios no centro da cidade, onde o estudante pudesse dispôr de um bom instrumento para praticar. Os poucos estúdios que existem não estão em condições de serem utilizados, em virtude do máu estado dos instrumentos".

OS METODOS

Sôbre as obras didáticas utilizadas para o ensino do piano, disse-nos o professor Terán:

"Os métodos utilizados no Brasil são os mesmos usados em outros países. Apenas acontece, às vêzes, que a sua utilização difere. Creio, de fato, que qualquer método pode ser bom, pois que não foram confeccionados por pessoas totalmente ignorantes do assunto. O que me parece importante é o modo como os ensinamentos nele são transmitidos ao aluno: pois que não basta que se leia um livro sôbre técnica pianística para se formarem alunos maravilhosos, como não basta que se leia um tratado de farmácia para se poder receitar"...

ESTUDANTES BRASILEIROS

"O brasileiro em geral é muito propenso ao sentimentalismo. Isso deve ser tido em consideração especial quando, por exemplo, se trabalha uma obra de Chopin com um estudante: a sentimentalidade de Chopin encontra então um campo fértil e há o perigo de se tornar um obstáculo à realização da obra em seu aspecto musical. Conquanto jamais procurei combater as particularidades psicológicas de qualquer aluno, procuro levá-lo a um maior contrôle de si mesmo, de seus impulsos puramente sentimentais".

O CURSO DE FERIAS

Sôbre sua participação no III Curso Internacional de Férias da Pró Arte, assim se manifestou o professor Terán:

"Tenho participado, desde o primeiro ano, das atividades dos Cursos Internacionais de Férias em Teresópolis. A importância dêsses cursos reside, principalmente, no alargamento de horizontes que trazem ao jovem musicista, não só pelo contato com seus colegas de outros Estados, como também pelos novos caminhos que lhes são sugeridos pelos professores — caminhos que ... auxiliá-los grandemente no desempenho de suas funções artísticas ou didáticas.

Devo acrescentar que estou muito satisfeito com a turma de discípulos com que trabalho êste ano, muitos dos quais tenho podido acompanhar desde o primeiro curso, embora muitos meses separem cada novo contato. Alegra-me constatar, entretanto, que o trabalho das seis semanas anteriores ajudou-os no desenvolvimento de sua carreira".

Pianista e pedagogo Tomás Terán, mestre de duas gerações de artistas brasileiros.

UMA MULHER POR DIA
UM NUMERO SUFICIENTEMENTE TENTADOR PARA QUALQUER HOMEM!
JEAN BOYER
com
JACQUES PILLS
DANIELLE GODET
E SETE SENSACIONAIS MODELOS FRANCESES
VITORIA — ROXY — CAPITOLIO DE PETRÓPOLIS
HOJE
2-4-6-8-10 HS.
IMP. ATÉ 14 ANOS

O dissídio dos aeroviários

Os sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas contrataram o advogado João da Rocha Moreira, para com a sua comprovada competência, nos casos que se prendem com a Justiça do Trabalho, funcionar com mais três causídicos, na questão referente ao dissídio coletivo de trabalho que essas duas entidades classistas mantêm contra as emprêsas de navegação aérea.

Passageiros da Central

Pelos torniquetes de D. Pedro II, transitaram no dia 28 do corrente, 165.623 passageiros, com destino às linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar. Destes passageiros, 149.930 pagaram suas passagens e 15.693 viajaram gratuitamente, por serem empregados da ferrovia e militares.

Abonos da Previdência

O ministro Segadas Viana recebeu, ontem, em audiência especial, os funcionários do Ministério do Trabalho, que foram contemplados com promoções por merecimento, em atos recentes assinados pelo presidente da República.

Nessa oportunidade, o ministro dirigiu palavras de elogio aos referidos servidores, congratulando-se pelas suas promoções.

Foi recebida, ainda, uma comissão de membros da União dos Previdenciários do Rio de Janeiro, que ali compareceu, para comunicar a fundação dessa entidade e hipotecar solidariedade ao ministro Segadas Viana.

Essa comissão abordou a questão do pagamento dos abonos de fim de ano, das instituições de previdência social.

O ministro respondeu que o assunto estava sendo examinado pelos órgãos competentes do Departamento Nacional da Previdência Social e D.A.S.P.

Mesa-redonda de hoteleiros

Realizou-se ontem, uma nova mesa redonda entre empregadores e empregados do comércio hoteleiro, para tratar da questão do desconto sôbre alimentação, de acôrdo com a lei que regula o novo salário mínimo.

Após exposições feitas pelas partes, os empregadores decidiram aceitar um apêlo dos empregados, no sentido de que por ora não haja nenhum aumento.

O sindicato patronal ficou de expedir circulares, apelando para que seus filiados adotem o mesmo procedimento de dezembro passado, ao fazerem os seus pagamentos.

Os casos que vierem a surgir, no decorrer do mês, serão examinados pelos dois sindicatos, que posteriormente, voltarão a tratar do assunto em mesa redonda.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Realizou-se hoje, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a conferência do dr. Helio Morais, dando início ao Curso de Radiologia, que versou sôbre o tema: "Malformações congênitas da árvore respiratória".

Congresso Nacional de Odontologistas

O presidente da Federação Nacional dos Odontologistas esteve ontem no Ministério do Trabalho, sendo recebido, em audiência, pelo ministro.

Comunicou-lhe a iniciativa da Federação de promover no dia 3 de julho próximo, o Primeiro Congresso Nacional dos Odontologistas, a se realizar na cidade do Salvador. Participou ainda que, além dos delegados sindicais do país, serão convocados representantes de vários países sul-americanos.

O ministro prometeu dar a essa iniciativa todo o apoio necessário.

Ganharam os empregados da "Merck"

A Junta de Conciliação e o Tribunal Regional do Trabalho deram ganho de causa aos empregados da Companhia Química "Merck" do Brasil S.A. que reclamaram o pagamento de salários domingos a que têm direito por fôrça da Lei 605, de 5 de janeiro de 1949.

Caso o Tribunal Superior do Trabalho mantenha as decisões anteriores, a Cia. Chimica "Merck" do Brasil S.A. terá que desembolsar cêrca de seis milhões de cruzeiros com o pagamento de atrasados.

Os farmacêuticos querem melhoria

— Os farmacêuticos estão dispostos a atingir suas reivindicações mínimas — disse-nos o presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, entidade sindical fundada apenas há um ano, com a ajuda deste jornal.

— E, atendendo à nossa sugestão, — continuou, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Vicente Roque Ferreira, solicitou-nos já a indicação do nosso representante junto a uma comissão mista para estudo de nossas reivindicações salariais.

Depois explicou o sr. ... Vieira dos Santos, que no dia ... se reunirão os farmacêuticos para debater sugestões sôbre as reivindicações e acertar um plano de ação.

Sôbre as reivindicações ... nos que é cedo para falar ... quanto à necessidade de reforma da legislação, dispensa ... leta.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

BOM
Máxima — 31,7.
Mínima — 21,1.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quinta-feira, as seguintes farmácias: Avenida Presidente Antonio Carlos, 81-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 22 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua General Polidoro, 136 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 307 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 498-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 33-B — Rua Joaquim Nabuco, 30 — Rua Visconde Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 362-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Goiaz, 234 — Avenida 29 de Outubro, 7840 e 10356 — Rua Clarimundo de Melo, 403 e 1135 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 388 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 19 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 38 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 862-A e 1388 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 304 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Sirici, 8-B — Avenida Vargas, 3850 — Rua Catumbi, 87 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 155 — Rua Conde Leopoldina, 841 — 233 — Rua General Pedra, 100 — Rua Conde de Bonfim, 346 e 632 — Rua São Francisco Xavier, 360 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 738 — Rua Barão de Bom Retiro, 2354-A — Rua São Francisco Xavier, 486 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 160 — Rua Viúva Claudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 87 — Rua Aquidabã, 235-A — Rua Barão do Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 189 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Cajaíba, 11 — Estácio de Sá, 90 — Avenida Presidente — Rua Diviaória, 62 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 43 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

Curso de Treinamento

Encerrar-se-ão amanhã, as inscrições para o Curso de Treinamento para Trabalhadores Rurais, a ser realizado na Escola Agrícola "Ildefonso Simões Lopes", no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo. Poderão matricular-se candidatos de 17 a 25 anos que saibam ler e escrever, portadores de atestado de boa conduta e que sejam submetidos a prévio exame médico.

Os alunos matriculados terão direito a moradia e alimentação, bem como a roupa de trabalho. Os que terminarem o Curso receberão um Certificado de Habilitação.

Durante o Curso, os alunos receberão instruções práticas sôbre agricultura, horticultura, criação de bovinos, suínos e aves, ficando todos sujeitos aos trabalhos de campo e aos horários estabelecidos.

Regimento interno

O ministro João Cleophas assinou portaria aprovando o Regimento Interno da Comissão Nacional de Política Agrária, que entrará em vigor logo após a sua publicação no "Diário Oficial".

Os estudos para a articulação de serviços com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foram aprovados em princípio. A CNPA enviará aos agentes municipais de estatística, em todo país, um questionário procurando colher informações para o levantamento da situação agrária nacional.

A próxima reunião da CNPA, a realizar-se no próximo dia 2 de fevereiro, será efetuada na nova sede, à Avenida General Justo, 275, que já se encontra devidamente aparelhada.

Escola Agrícola Simões Lopes

Serão iniciados amanhã, às 9 horas, os exames de segunda época na Escola Agrícola "Ildefonso Simões Lopes", no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

Na mesma Escola, os exames vestibulares serão iniciados no dia 5 de fevereiro, achando-se abertas as respectivas inscrições, até amanhã.

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Ao contribuinte que apresentar a sua declaração de rendimentos e efetuar, no ato, o pagamento integral do impôsto nela calculado, será concedido o desconto de 5% em janeiro, 3% em fevereiro e 1% em março.

A concessão dos descontos acima mencionados, não se estenderá ao pagamento de qualquer diferença de impôsto cobrada posteriormente.

O pagamento do impôsto no ato da entrega da declaração de rendimentos, bem como nos casos de lançamento "ex-officio" e de declaração entregue fora do prazo, só poderá ser efetuado na sua totalidade.

Distribuição de banha

O Setor de Abastecimento da COFAP está distribuindo banha aos varejistas inscritos sob os números de 550 a 722. Os interessados poderão procurar as suas respectivas quotas na firma União Sul-Brasileira de Cooperativas, à rua Sacadura Cabral n. 253, no prazo de cinco dias no máximo.

Aumentaram os preços

A Companhia Nestlé aumentou os preços de seus produtos. O leite condensado, de Cr$ 6,30 passou para Cr$ 7,40; Lactogeno, de Cr$ 18,40 para Cr$ 22,30; Nestogeno, de Cr$ 16,50 para Cr$ 20,20; Ninho, de Cr$ 17,10 para Cr$ 21,10; Creme, de Cr$ 7,40 para Cr$ 10,20.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0080.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2880; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 808; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3750.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3006; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-6007; À noite: 28-0990; Domingos e feriados: 29-0880.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 30-7030.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 23-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6634.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 22-3243.
Polícia Política — 22-4061.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3236.
Delegacia de Economia Popular — 23-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juízo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 22-0082.
Lixo-Reclamações — 26-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 22-0827.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 362.
Panair — 22-7790 e 32-7767.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-3424 e 40-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1966.
Scandinavian Air Line System — 23-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5185.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 23-7761 — 32-6865 e 22-770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação (K.L.M.) 52-3634 — 4885.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5185 e 43-9067.
Cia. Itaú de Transportes Aéreos — 23-6618.
Central Aérea Ltda. — 23-4829 e 42-8630.

Exames vestibulares

NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Informa o Diretório Acadêmico Barros, da Faculdade Fluminense de Medicina, que é o seguinte o horário dos exames vestibulares, em fevereiro:

PROVAS ESCRITAS

Dia 16, sábado: Exame de Português, às 8 horas.
Dia 18, segunda-feira: Exame de Matemática, às 8 horas.
Dia 19, terça-feira: Exame de Física: 1.ª Turma — Das 8 às 9,30 horas; 2.ª Turma — Das 9,30 às 11 horas; 3.ª Turma — Das 11 às 12,30 horas; 4.ª Turma — Das 12,30 às 14 horas.
Dia 20, quarta-feira: Exame de Química: 1.ª Turma — Das 8 às 9,30 horas; 2.ª Turma — Das 9,30 às 11 horas; 3.ª Turma — Das 11 às 12,30 horas; 4.ª Turma — Das 12,30 às 14 horas.
Dia 21, quinta-feira: Exame de Biologia: 1.ª Turma — Das 8 às 9,30 horas; 2.ª Turma — Das 9,30 às 11 horas; 3.ª Turma — Das 11 às 12,30 horas; 4.ª Turma — Das 12,30 às 14 horas.

PROVAS ORAIS

Biologia: Dia 22 — 1.ª Turma; Dia 23 — 2.ª Turma; Dia 26 — 3.ª Turma; Dia 29 — 4.ª Turma; Dia 1 — 5.ª Turma; Dia 3 — 6.ª Turma; Dia 4 — 7.ª Turma; Dia 5 — 8.ª Turma; Dia 6 — 9.ª Turma; Dia 7 — 10.ª Turma.

Física: Dia 22 — 2.ª Turma; Dia 23 — 3.ª Turma; Dia 28 — 4.ª Turma; Dia 29 — 5.ª Turma; Dia 1 — 6.ª Turma; Dia 3 — 7.ª Turma; Dia 4 — 8.ª Turma; Dia 5 — 9.ª Turma; Dia 6 — 10.ª Turma; Dia 7 — 1.ª Turma.

Química: Dia 22 — 3.ª Turma; Dia 23 — 4.ª Turma; Dia 28 — 5.ª Turma; Dia 29 — 6.ª Turma; Dia 1 — 7.ª Turma; Dia 3 — 8.ª Turma; Dia 4 — 9.ª Turma; Dia 5 — 10.ª Turma; Dia 6 — 1.ª Turma — Dia 7 — 2.ª Turma.

A relação dos alunos componentes de cada turma, será dada a conhecer oportunamente, pelas colunas dêste mesmo jornal.

O Diretório continua aberto diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados das 8 às 11 horas.

Reunião do Diretório — Todos os sábados às 16 horas.

Aposentadorias na Central

Pelo presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil foram aposentados os seguintes servidores da Estrada: Alvaro Banducio da Cunha, Antonio Ferreira Filho, Francisco Batista, Joaquim Mello, José dos Santos Pacobahyba, Antonio José de Moura, Antonio Luiz Luz, Antonio Moreira Martins Junior, Francisco Vieira Braga, Lino Clemente, Mamede de Lino de Azevedo, Oscar Damasceno de Araujo, Sebastião Alves, Aristides José Novo, Eduardo Pinto Caldeira, Eurico Dias de Souza, Eustachio Cepeda Barbosa, João Benedito Mathias, José da Silva Junior, Luiz José de Oliveira, Manoel de Souza Freitas, Ormindo de Oliveira de Mello, Benedito Ignacio de Azevedo, Benedito Leite e Joaquim de Lima Campos.

Nova turma da Escola Técnica de Comércio de Volta Redonda

Uma nova turma de contadorandos, reunindo 17 estudantes, diplomou-se sábado em expressiva solenidade na Escola Técnica de Comércio de Volta Redonda, aumentando assim o número de diplomandos êste ano nas diversas atividades educacionais da cidade do aço.

Os novos contadorandos colaram grau às 19,30 horas no auditório da E.T.C., realizando-se a seguir um baile nos salões do Hotel Bela Vista. Na igreja de Santa Cecília, foi rezada missa em ação de graças.

Foi paraninfo da turma o general Mário Gomes da Silva, diretor tesoureiro, tendo sido homenageados de honra o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, o prefeito de Barra Mansa, sr. João Chiesse Filho, e dr. Paulo Martins e o major Ciro Alves Borges, diretores da C.S.N.

TAMBEM REUNIDOS OS ESTUDANTES SECUNDARIOS

SOB a presidência do estudante Paulo Barbalho, reuniu-se ontem, na UNE, o Conselho da União Brasileira de Estudantes Secundários.

DELEGADOS DE VARIOS ESTADOS

Ao Conselho estão presentes delegados de vários Estados que já foram reconhecidos pela Comissão de Credenciais.

FINALIDADE

O exame do temário e também da situação estudantil de cada Estado do Brasil será procedido na reunião do Conselho da UBES, falou o presidente Paulo Barbalho.

TEMARIO

Foi examinado pelos presentes o temário do Conselho que estará reunido de hoje em diante, na UNE.

O delegado de Sergipe, Hermengrando Nascimento, 1.º vice-presidente da União Sergipana dos Estudantes Secundários, declarou-nos:

Procurarei entrar em contato com o Govêrno para arranjar um auxílio para o Estado de Sergipe, a fim de garantir a existência de um curso colegial noturno, no meu Estado.

PROMESSA DO GOVERNADOR

Embora o governador Garcez tenha prometido dar um auxílio e o govêrno federal tenha concedido a importância de Cr$ 30 mil para a União dos Estudantes Sergipanos, até hoje não recebemos nada.

Assim vamos procurar receber o dinheiro prometido e outras importâncias que possibilitem a fundação da Casa do Estudante Sergipano.

Um aspecto da reunião do Conselho da UBES, presidida pelo estudante Paulo Barbalho, presidente da instituição

Polícia e COFAP na repressão ao câmbio negro

A Polícia Militar colaborará com a Comissão de Preços, para combater a especulação comercial.

AÇAO CONJUNTA

Os estudos para uma ação conjunta determinados pelo ministro da Justiça já foram concluídos.

O presidente da COFAP já entrou em entendimentos com o comandante da Polícia Militar, a fim de conseguir policias para cooperar na COFAP.

Esses militares terão amplos poderes para prender qualquer infrator das tabelas de preços e outras referentes à economia popular.

ENTENDIMENTOS COM O DELEGADO DA ECONOMIA POPULAR

O sr. Benjamim Cabello entrara em entendimentos com o pessoal da Delegacia de Economia Popular, para cooperação na vigilância das tabelas oficiais de preços.

Homenagem

Realizou-se hoje, às 10 horas, a solenidade de colocação das placas da rua General Ribeiro da Costa, antiga Araujo Gondin, no bairro do Leme. Ao ato, compareceram o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, outras altas autoridades, além de amigos e parentes da família Ribeiro da Costa.

Reunião de meia hora na C. D. I.

Fábrica de casas e de adubos querem vir para o Brasil — Ontem houve cafèzinho

A REUNIAO da Comissão de Desenvolvimento Industrial não durou mais de meia hora e registrou no seu transcurso a visita do sr. Marcondes Filho.

Foi iniciado o debate do trabalho da comissão de planejamento que estabelece um programa para estudo dos processos apresentados à CDI. Resolveu o ministro Lafer conceder 30 dias de prazo à Confederação da Indústria para opinar sôbre o assunto, dizendo que assim agia "porque a pressa é inimiga da perfeição".

— "Magnífico êsse trabalho, disse o representante da indústria, sr. Costa Santos. A Confederação já está debruçada sôbre êle e vai colaborar com um detalhado estudo".

NOVAS INDUSTRIAS

Várias cartas chegaram à CDI com propostas para instalação de novas indústrias no Brasil, ou assuntos a elas correlatos. De Bonn, na Alemanha, Friedrich Uhde K. G., chega proposta para instalação de uma fábrica de adubos. De Tóquio, Niigata Eng. Co. Ltd. quer a aprovação do govêrno para explorar xisto. A Cia. Schokbeton, de Kampen, Holanda quer se transferir para o Brasil com armas e bagagens, isto é, sua fábrica de casas pré-fabricadas.

De Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul e Cresciuma, Sta. Catarina, chegaram cartas convidando os industriais estrangeiros que querem vir para o Brasil a visitarem aqueles dois municípios "excelentes para localização de fábricas".

ONTEM HOUVE

Na última reunião o sr. Augusto Frederico Schimidt reclamara muito porque não foi servido um cafèzinho. Ontem, no entanto, embora a reunião tenha durado apenas meia-hora, o sr. Schimidt não precisou reclamar: o cafèzinho foi servido logo. É que o ministro Horácio Lafer estava presente, juntamente com o sr. Ricardo Jaffet.

Começa a diminuir a exploração nos açougues

O negócio da carne liberada vai sendo feito pelos açougues a preços menos inacessíveis, conservando-se os lucros extorsivos em apenas alguns estabelecimentos situados na zona sul.

REAÇAO DA FREGUESIA

O comércio da carne encaminha-se para a normalização devido à queda da procura e à concorrência.

O próprio Sindicato dos Açougueiros, reagindo contra a exploração, resolveu considerar com preços bons os de Cr$ 16 para a pá congelada, Cr$ 18 para a pá fresca e Cr$ 22 para as carnes de primeira.

Na zona norte a carne de primeira tem sido vendida a Cr$ 20 o quilo.

EXPLORAÇAO EM COPACABANA

Em Copacabana a exploração é muito grande e a maioria dos açougues vende o filet mignon a Cr$ 40,00.

Num açougue da Av. Ataulfo de Paiva, a carne de primeira chega a ser vendida a Cr$ 42 o quilo e o filet mignon está a preços altíssimos.

NAO COMPRA

Os consumidores têm evitado o mais possível comprar carne. Os açougueiros mais inteligentes, vendo a escassez da freguesia, resolveram baixar um pouco o nível de seus preços, melhorando a venda de carne para a população.

UM ENGENHEIRO BRASILEIRO

Profanou as águas do Nilo

A arquitetura moderna toma conta da Europa — 73% das casas destruídas já foram reerguidas — Declarações do dr. Hernani M. de Vasconcelos

Hernani Mendes de Vasconcellos, um dos 5 arquitetos que construíram o Ministério da Educação e planejador da Cidade Universitária, segundo declarações suas, voltou hoje, pelo "Andes", de uma longa viagem de observação por diversos países europeus e africanos.

Afirma o arquiteto que a arquitetura moderna começa a tomar vulto na Europa, principalmente na Itália. Em França trocou idéias com o famoso Le Courbusier e recolheu referências especiais à arquitetura brasileira.

PREDIOS DE TRES ANDARES

Observou um fato muito interessante: é que os holandeses e italianos preferem os prédios de três andares. Isto lhe chamou a atenção, porque viu cidades inteiras reedificadas, o que mostra o esfôrço dos países vítimas da guerra em recuperar o que perderam durante o conflito. Adiantou-nos mesmo que 73% das casas destroçadas já foram reerguidas.

PROFANOU O NILO

Focalizando sua passagem pelo Egito, contou um episódio curioso. Navegando no Nilo, certa noite, quando o calor, à meia noite, era de 52 graus, não resistiu e, depois de despir-se, quase enlouquecido de tanto calor, atirou-se às águas mansas do grande rio. Como era natural, os tripulantes da embarcação ficaram aterrorizados, tanto mais porque o nosso patrício possui longas barbas, que lhe odão semelhança de profeta. Havia profanado o Nilo.

PREÇOS MAIS BAIXOS

Três mil produtos farmacêuticos estão sendo vendidos a preços baixos, de acôrdo com as determinações da COFAP, declarou o sr. Malagutti, chefe do Setor de Produtos Farmacêuticos desse órgão.

NAO MODIFICARAM OS PREÇOS

O sr. Malagutti informou ainda que apesar dos importadores e laboratórios não haverem baixado seus preços os ministérios adquiriram vultuosas partidas de medicamentos da quota de cooperação.

A questão dos preços para os consumidores será resolvida com a venda diretamente às farmácias dos produtos confeccionados pelos laboratórios, facilitando a baixa dos preços.

As pensões da Guerra do Paraguai

As filhas dos veteranos da guerra do Paraguai vão se reunir hoje, às 14,30, na rua Professor Gabizo 47, Tijuca, a fim de tomar providências contra a medida do ministro da Fazenda, que modificou o sistema de pagamento de pensões, fazendo com que a importância que recebiam, de 720 cruzeiros mensais, fôsse dividida pelo número de filhas dos veteranos, até o máximo de 4.

Dessa maneira, muitas herdeiras que recebiam 720 cruzeiros por mês, passaram a receber somente 175 cruzeiros, a partir do mês passado.

As interessadas recorrerão à Justiça, a fim de que sejam mantidos seus direitos.

CLASSIFICAÇÃO DE AVICULTORES

O resultado parcial do concurso instituído pela Prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, na IV Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, recentemente realizada na Fazenda Modêlo de Guaratiba, classificou como vencedores, no concurso de postura os seguintes criadores:

1.º lugar, raça New-Hampshire, com 306 ovos, criador Jorge Reidy; 2.º lugar, raça Rhode Island Red, com 288 ovos, criador João Pedroso Gondim; 3.º lugar, raça Leghorn branca, com 283 ovos, criador Manoel dos Anjos Cardoso; 4.º lugar, raça New-Hampshire, com 277 ovos, criador Guido Pascoli; 5.º lugar, raça Leghorn branca, com 271 ovos, criador Pellegrino Tolemei; 6.º lugar, raça Leghorn branca, com 243 ovos, criador José Martins de Santa Rosa; 7.º lugar, raça Leghorn branca, com 223 ovos, criador Otavio Gonçalves Ventura; 8.º lugar, raça Leghorn branca, com 217 ovos, criador Kahman Ban; 9.º lugar — raça Leghorn branca, com 204 ovos, criador José Antunes Rabelo; 10.º lugar, raça New-Hampshire, com 200 ovos, criador 1.º R.A.A. Aérea; 11.º lugar, raça Leghorn branca, com 186 ovos, criador Rubens Fonseca; 12.º lugar, raça New-Hampshire, com 182 ovos, criador José Correia de Oliveira; 13.º lugar, raça Leghorn branca, com 177 ovos, criador Benedito Lacerda; 14.º lugar, raça Plymouth R. Barrada, com 170 ovos, criador Dorgival Barbosa; 15.º lugar, raça Leghorn branca, com 155 ovos, criador Raimundo Costa Lamos; 16.º lugar, raça New-Hampshire, com 134 ovos, criador Atahualpa Pereira da Silva; 17.º lugar, raça New-Hampshire, com 39 ovos, criador Newton Alberto dos Santos; 18.º lugar, raça Leghorn branca, com 34 ovos, criador Merotti Punaro Barreta; 19.º lugar, raça Leghorn branca, com 30 ovos, criador Braulio Pereira Roual; 20.º lugar, raça New-Hampshire, com 7 ovos, criador Adalberto Pompilio R. Moreira.

Aumentados os motoristas e trocadores de ônibus

Assinado o acôrdo entre empregadores e empregados — 100 cruzeiros para os motoristas, 60 para os despachantes e 45 para os trocadores — Duração de 2 anos

FOI assinado ontem o acôrdo entre o Sindicato dos Condutores de Veículos e Anexos do Rio de Janeiro, pelos empregados, e o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, pelos empregadores, por meio do qual os salários dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus foram aumentados, ficando estipulado os seguintes salários profissionais: motoristas, Cr$ 100,00 por dia; despachantes, Cr$ 60,00 diários; e trocadores, Cr$ 45,00 também diários.

VIGÊNCIA

O aumento do salário será concretizado a partir da data em que houver um aumento de tarifa quilométrica dos ônibus, na base de 20 centavos por quilômetro percorrido, nas condições determinadas pelo estudo feito pelos representantes da Prefeitura.

O aumento das passagens está condicionado porém ao estado dos ônibus das companhias. Para aquelas que não oferecem padrão de serviço adequado, com confôrto e segurança para os passageiros, o aumento de tarifas será correspondente apenas ao aumento de salário dos empregados.

HORARIO

Determina ainda o acôrdo que o horário de trabalho desses profissionais será de 8 horas, sòmente se justificando as prorrogações quando essas sejam para conclusão da viagem iniciada, ou então por motivos de acidente ou outras dificuldades ocasionais, tais como interrupções do trânsito em festividades públicas ou congestionamento do tráfego.

Nos casos de prorrogação do horário normal, as horas em excesso serão pagas com acréscimo de 50%.

REFEIÇÕES

Quanto às refeições, deverão ser concedidas horas entre 9 e 12 horas, no turno da manhã, e entre 19 e 22 horas, para os que trabalham à tarde.

O tempo concedido para as refeições e descansos será iniciado no local em que deve o empregado começar o trabalho, de preferência no ponto inicial ou terminal da linha em que servir o empregado.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

A dobra de serviço, segundo o acôrdo, fica proibida, sem que haja oportunidade para que o empregado descanse o necessário. Além disso, o tempo em que os empregados estiverem à espera dos veículos para o início do trabalho serão pagos por hora, sendo, nesse caso, considerada uma hora qualquer fração superior a 30 minutos.

DURAÇAO DO ACORDO

O acôrdo assinado terá a duração de 2 anos, podendo, porém, ser revisto depois de um ano de vigência, caso se modifiquem as condições atuais.

Será homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, onde há um dissídio da classe.

RODIZIO DOS CAMINHOES-FEIRA

Sob a presidência do sr. Heitor Grillo, secretário geral de Agricultura, realizou-se ontem, no Departamento de Abastecimento daquela Secretaria, o sorteio para o novo rodízio dos caminhões-feira licenciados pela Prefeitura, a ter início a 1.º de fevereiro. O novo sistema, compreendendo inicialmente um sorteio, foi a fórmula encontrada pela Prefeitura para evitar definitivamente abusos relacionados com a exploração dos pontos mais rendosos. Até agora, existiam 90 caminhões disputando 4 pontos principais. Pelo novo sistema, os pontos de localização foram fixados em doze, sendo de 120 o número de caminhões. Para o efeito do sorteio, os veículos foram numerados de 1 a 120, o mesmo acontecendo com os pontos, em grupos de dez. Nessas condições, foi feita a chamada dos donos dos caminhões, a fim de se proceder ao sorteio dos pontos. Sorteado o ponto numa urna, em outra sorteava-se o nome do dono do caminhão. Os resultados iam sendo afixados num quadro, que apresentava o nome do proprietário da viatura, o número do respectivo caminhão e o número do ponto. Assim se procedeu, até esgotar a lista.

Além de evitar a especulação com os locais de estacionamento dos caminhões-feira, de apreciável importância no abastecimento da cidade, o sistema ora instituído apresenta a vantagem de que os sorteados ontem para os últimos pontos da escala, isto é, os de menor movimento, passarão automàticamente para os pontos de maior venda, dentro de um ano, que é o prazo fixado para o rodízio. Não haverá, dessa forma, nenhuma possibilidade de preferência em detrimento dos concorrentes e todos os caminhões-feira estarão habilitados a ocupar, em tempo prefixado, os pontos de maior freqüência popular, como a área próxima à Central do Brasil, o Largo da Carioca e outros.

Gêneros para flagelados

O governador Régis Pacheco e o ministro da Educação, sr. Simões Filho, dirigiram um apêlo à Comissão de Abastecimento do Nordeste, no sentido de estender o seu auxílio aos municípios do sul da Bahia, atingidos pela sêca e cujas populações defrontam penosa situação.

Atendendo a êsse apêlo, a C.A.N. enviará, hoje, à Bahia 8 caminhões-gigantes carregados com 82 toneladas de gêneros de primeira necessidade. Os veículos partirão, às 17 horas, da avenida Brasil, no trecho onde está localizado o Cemitério do Cajú.

Competência da Caixa de Amortização

O presidente da República sancionou decreto do Congresso declarando ser da competência da Caixa de Amortização a determinação das estampas das cédulas de papel-moeda que tenham de ser fabricadas.

Novo conselho

Perante o prefeito, tomaram posse ontem os novos membros do Conselho Artístico do Departamento de História e Documentação, sras. Ana Amelia Queiros Carneiro de Mendonça, Margarida Lopes de Almeida e Pascoalina de Almeida Stilben e os srs. Francisco Acquarone, Francisco Marques dos Santos, Eustorgio Vandeglei, Antonio de Paula Afonso, José O. Correia Lima e Henrique Salvio.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel. 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 47-3847 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 9 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, E.U.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2120 — 46-1101 — 52-5828.

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8404
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Ouvidor 45-A 3.º - Tels. Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as. 6as., das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Seg., Qua. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel. 22-7227 — às 14,30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2012

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 901 — Tel. 42-9646, terças das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-9940 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 23-0116

CLINICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameiro Junior
CLINICA GERAL — Das 2 às 5, menos aos sábados — Cons.: Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Resid.: Rua Bambina 107, Botafogo - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons.: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel.: 22-3954 — às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5558 ou 26-0083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1121 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6737

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8470

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Lisboa Cordeiro 261, tel. 28-0900
RES: José Higino 73, ap. 34

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santo Luiz 790, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 32-1104; res. 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-3975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3865
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. rapid: 42-2096 e 28-7002

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 14 às 18 hs.
Tel.: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO P/ VAPIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 — Tels. 22-8757, 29-4591

CLINICA [illegible]
DR. ELSON MARIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8480 — Res. 25-2082

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1138
Tels. 22-1219 e 37-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
das 16 às 18 hs.
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1915
Tel. 52-5524 — 3as., 5as. e sábados —

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar
salas 519-520 — tel. 42-5583
3as. 5as. e 6as. das 14,30 às 16,30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1072
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 37-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇAO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0600

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 706 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 22-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Sabará 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1063 e 25-0203

Dr. Glynne L. Rocha
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
CURSO NA AMERICA DO NORTE
Rua México 41, 5.º, sala 502
— Tel. 22-4350

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR
salas 527/8 — Edifício Darke
Tel. 52-5056 — Resid. 25-6050
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
E. Ouvidor 7.º s/718-719 — Das 9 às 19
Tels. 22-6054 - 26-9258 - 37-4227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — R. Miguel Lemos 44 s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1180 — Res. 46-3026

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9094
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cistoscopia, uretroscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901-905 — 2as. 4as. 6as. das 14,30 às 16,30.
Tels: 22-1219 e 37-7164

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

[illegible]

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás "Apólices"
Rua Luiz 334, tels. 42-2992 e 52-3022

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 59, salas 12 e 13
Tel. 27-0002 — até 13,15

Guia jurídico

ADVOGADO

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel.: 52-3511

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º sala 805 — Tel. 23-1066

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 12,30 às 18 hs. — Tel. 42-7231

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 21-37, s/613-614
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Anunciou que o govêrno vai empreender uma nova série de medidas contra o comunismo e reconheceu que na luta contra o credo vermelho o Brasil joga o seu destino.

PROIBIDO O CONGRESSO DA PAZ

Inicialmente, disse o ministro que, apoiado na legislação, o Govêrno deliberara proibir a realização do chamado Congresso Continental da Paz, que obedece à orientação do Cominform, e que, como outros já realizados em vários países, visa apresentar a Rússia e o bloco comunista como os defensores da paz e os Estados Unidos e o bloco ocidental como os promotores da guerra.

Disse mais que tal Congresso visava a formação de um ativo esfôrço de sabotagem dos meios de defesa e segurança do mundo ocidental.

O sr. Negrão de Lima acrescentou que tais congressos não representam uma sincera campanha pela confraternização dos povos, mas insidiosa obra de guerra com o objetivo de debilitar o mundo ocidental para que êste, minado em suas resistências, se torne um alvo fácil para a agressão soviética e conseqüente escravização ao bolchevismo.

São tais movimentos pró-paz diretamente planejados pelo Cominform e pelo Politburo, e suas decisões prèviamente elaboradas pelas autoridades russas ou pelo Cominform. Em conclusão, são "simples instrumento do comunismo internacional e da política imperialista da Rússia.

O GOVERNO NÃO PODIA CRUZAR OS BRAÇOS

Após expor a infiltração vermelha no Ocidente, disse o ministro:

"O govêrno brasileiro não podia cruzar os braços e deixar as portas abertas aos mais audaciosos propagandistas do credo vermelho, que viriam do exterior para pregar ódios e fomentar agitações subversivas dentro de nossas fronteiras. Por isso, proibimos o "Congresso", na defesa da ordem pública e do regime em que vivemos".

Como o Partido Comunista brasileiro teve o seu registro cassado, a realização do Congresso, que é um instrumento de ação dêsse partido, implicaria na violação dos nossos preceitos constitucionais e na transgressão dos textos legais que definem os crimes contra a segurança do Estado — completou o ministro.

COMUNISTAS E CRIPTO-COMUNISTAS

Aludiu o ministro às entidades que existem no Brasil, comunistas e cripto-comunistas. Disse que o Govêrno acompanha a ação de ambas as categorias, e preferiu adotar uma atitude de cautela em relação às últimas, muito embora sua prudência nem sempre tenha sido bem compreendida.

Reconheceu que o povo brasileiro reclama medidas mais eficazes contra o comunismo, e é o que o Govêrno fará.

A IMPRENSA VERMELHA

Falou o ministro na imprensa vermelha e suas gradações ideológicas, declarando que os dispositivos constitucionais que asseguram a liberdade de imprensa colocam o Govêrno em posição delicada para solucionar o problema.

Disse contudo:

"Dentro dos limites traçados pela Constituição, temos que procurar meios mais eficientes para eliminar a ação subversiva da imprensa vermelha".

Salientou que são ineficazes as medidas atualmente adotadas pelo govêrno, apreendendo jornais que logo voltam a circular.

OS COMUNISTAS TIRAM PARTIDO

Afirmou o sr. Negrão de Lima que nos últimos anos os comunistas se aproveitam de um fenômeno confortador, o alheiamento entre a população e a vida pública. Os cidadãos sòmente se interessam pelos negócios públicos nos instantes das lutas eleitorais. Nos intervalos das eleições, os partidos, de modo geral, perdem o contato com o eleitorado, deixando o campo livre às incursões dos agitadores, com uma crescente perda do espírito cívico.

E termina:

"Não podemos continuar assim. Impõe-se o revigoramento do espírito cívico, através de uma política de vitalização social. E é dentro também dêsse nobre propósito que nos propomos a defender o regime contra a subversão comunista. Estamos certos de que o povo brasileiro fará justiça aos nossos atos, compreendendo que, na ação contra o comunismo, jogamos o nosso destino de nação livre e soberana e o nosso direito de alcançar, em paz e em ordem, os bens indispensáveis à vida humana".

A Polícia desistiu de prender o acusado

A polícia anunciou que, em face de dificuldades oferecidas por muita gente, desistiu de procurar Antonio Acioli Lins, morador à Avenida Ataulfo de Paiva 1373, condenado por crime de estelionato a um ano e meio de prisão pelo juiz da 10.ª Vara Criminal.

O juiz, decretada a prisão, havia pedido à Seção de Capturas do DFSP a prisão do réu, para que cumprisse a pena.

As "dificuldades" da polícia resumem-se em se negarem diversas pessoas a dar informações sôbre o paradeiro do acusado, que, acredita a polícia, está escondido na casa de algum parente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

mentos de trigo em 1952, em vista de sua má colheita, achou necessário que se consignasse na proposta inicial o nosso interêsse pela aquisição de um total de 1.400.000 toneladas de trigo, quantidade esta que segundo a Comissão Consultiva do Trigo deveria ser importada para o presente ano.

AS INFORMAÇÕES DE LUZARDO

Em informação confidencial da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, o sr. Batista Luzardo disse ao govêrno do Brasil que a sêca, que há dois anos prejudica a agricultura argentina, influenciaria negativamente a colheita de 1952.

Acentuavam as informações que tinham sido desfavoráveis as condições climáticas nas zonas cerealistas durante o mês de setembro de 1951, prejudicando principalmente as culturas de Cordoba, norte de Santa Fé e parte da provincia de Buenos Aires. Por outro lado, regiões como as de Entre Rio e Rosário tinham sofrido terríveis invasões de gafanhotos.

DIMINUIDA A AREA SEMEADA

Acentuava ainda o sr. Luzardo que houvera necessidade de diminuir-se a área semeada com cereais, pois fôra preciso reservar-se uma superfície maior para as pastagens. A alimentação do gado fôra comprometida sèriamente pelo péssimo estado dos campos argentinos.

600 MIL TONELADAS EXPORTÁVEIS

Coube ainda à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, baseada em fontes particulares, estimar que deveriam ser registradas perdas entre 30 e 40% na colheita deste ano.

O consumo interno do trigo na Argentina, em 1952, foi calculada pela nossa Embaixada ali em 2.800.000 toneladas e as necessidades da semeadura próxima em 600.000, perfazendo o total de 3.400.000 toneladas que necessariamente teriam de ficar na Argentina mesmo.

A colheita de 51-52 fôra estimada em 4 milhões de toneladas, sendo estimado o rendimento médio por hectares em 926 quilos de trigo. Cêrca de 4.370.000 hectares de trigo tinham sido semeados.

Disso resultaria apenas um excedente exportável de 600 mil toneladas.

AS CONCLUSÕES DA EMBAIXADA

Em outubro de 1951, os compromissos de fornecimento de trigo pela Argentina ainda por embarcar montavam a 909.000 toneladas, sendo 670.000 do Brasil, referente ao antigo acôrdo.

Naquele mês, a Argentina dispunha de um estoque de 300 mil toneladas.

Concluiu nossa Embaixada que faltavam à Argentina 600 mil toneladas de trigo para saldar seus compromissos.

O sr. Luzardo salientava que, no caso de persistirem as condições climáticas que caracterizavam a Argentina, esta mal poderia constar, em 1952, com uma disponibilidade de trigo que lhe permitisse atender aos compromissos que deixaram de ser satisfeitos o ano passado.

A FUGA DO TRIGO

Desde 1949, as exportações totais do trigo feitas pela Argentina não vinham atingindo os volumes dos contratos.

A política estatal de Perón limitava a margem de lucros dos exportadores, enquanto os custos da produção aumentavam.

A safra de 50-51, por exemplo, fôra estimada em 6 milhões de toneladas. Posteriormente, passara para 5.500.000.

Por outro lado, os contratos de fornecimento do "Instituto Argentino de Promoción del Intercâmbio" não foram cumpridos.

A ARGENTINA NÃO TEM TRIGO

Tôdas estas circunstâncias eram de molde a prejudicar fundamentalmente a marcha do acôrdo comercial Brasil-Argentina que estava sendo examinado no Itamarati.

Em outubro de 1951, o senhor Luzardo informou ao Itamarati de que o "arrasto" da colheita de 50-51 estava reduzido a 200 mil toneladas, isto é, menos de 6% do consumo interno, mínimo êsse considerado bastante arriscado.

No dia 20 de outubro de 1951, a "Fortnightly Review" dizia: "A Argentina não tem trigo para vender e entrará 1952 sem qualquer sobra das safras anteriores".

LUZARDO MANDOU DIZER

No dia 12 de outubro de 1951, o sr. Batista Luzardo comunicou ao Itamarati que a Argentina não contaria êste ano com trigo suficiente para atender aos compromissos que não tinham sido cumpridos em 1951.

Diante desta informação, os entendimentos pararam, uma vez que o acôrdo projetado era calculado em 3 bilhões e 480 milhões de cruzeiros, dos quais 3 bilhões seriam destinados ao trigo argentino.

A MISSÃO LUZARDO

Agora, no Rio, o sr. Batista Luzardo está levantando a questão dêsse acôrdo não consumado, inclusive apresentando novas bases para a sua realização.

Simultâneamente com o cuidado que dispensa a um futuro acôrdo, muito embora a Argentina não possua os 80% de trigo necessários à sua concretização, o sr. Luzardo trata ainda de contornar as dificuldades argentinas em face do convênio já expirado, tentando obter que o Brasil pague adiantadamente a última quota de trigo do ajuste que expirou o ano passado e não foi renovado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

vivendo num lugar de alto nível de vida. A cidade cobra altos juros pela sua ausência de calor. Uma guaraná ou uma água tônica custam Cr$ 3,50, quase o dôbro do preço cobrado no Rio. Maçãs que no Rio são vendidas por Cr$ 3,00, na cidade das hortênsias custam Cr$ 4,50.

Os gêneros de primeira necessidade, em geral são bem mais caros. Seria ocioso relacionar a diferença dessas utilidades. O bacalhau carioca de Cr$ 22 é vendido em Petrópolis por Cr$ 26. E assim por diante: em cada gênero, diferença de 1, 2, 3 e até mais de 5 cruzeiros. Basta somar-se a quantidade dêsses artigos consumidos mensalmente por uma família, para verificar-se que em Petrópolis a vida é mais cara do que no Rio.

AS DUAS VITIMAS

Conclui-se que o povo de Petrópolis — 60 mil pessoas no perímetro urbano e 110 mil no município — tanto os trabalhadores como a classe média, enfrenta diàriamente o problema da carestia dos gêneros de primeira necessidade.

Em todos os setores de sua vida, êsse alto padrão se exibe, insolentemente. Uma viagem de ônibus do centro da cidade a Correias, nos veículos da "Viação Petrópolis Ltda.", custa Cr$ 2,00.

Os forasteiros também sofrem, pois são forçados a pagar mais caro por coisas que, embora sejam em verdade caras no Rio ou em outros lugares, passam momentâneamente a ser mais baratas, por fôrça do contraste.

RESTAURANTES AOS DOMINGOS

Nos restaurantes, os "pratos" são majorados na noite de sábado e nos domingos, quando se torna mais intensa a afluência de forasteiros.

No Quitandinha, por exemplo, aluguel de apartamentos é baratíssimo, começando por Cr$ 120,00 a diária. No restaurante, aliás granfiníssimo, as refeições, aliás ótimas, saem por uma média de Cr$ 100,00 por pessoa.

HOTEIS CAROS

Os hoteis da cidade são caros. No Grande Hotel, a diária para casais é no mínimo Cr$ 340,00, incluindo refeições. Para solteiros, é de Cr$ 220,00. Preços análogos são cobrados no Palace Hotel e no Promenade, êste situado em Nogueira, perto de Correias.

Os hoteis mais baratos são desconfortáveis, alguns dêles nem sequer oferecendo refeições. Uma diária para casal custa Cr$ 124,00 e Cr$ 86,00 para solteiros. Seus hóspedes são obrigados a recorrer aos restaurantes, onde uma boa refeição custa uma média de Cr$ 50,00.

CARAS DESCONHECIDAS

Em algumas casas comerciais, os proprietários e caixeiros, que conhecem todo o mundo, sabem quem está de passagem e quem é munícipe do sr. Cordolino Ambrosio.

Os primeiros pagam mais caro. Compram a preços de turistas.

A VERTIGEM IMOBILIARIA

Segundo apurou nossa reportagem, há uma elevação anual de 20% no preço dos imóveis.

Os veranistas preferem ter casas ou apartamentos, alugando-os por meses, ou comprando-os pela tabela Price. O problema das "casas de verão" suscitou essa vertigem do comércio imobiliário. E quem mais sofre é o petropolitano, que aluga por Cr$ 3.000,00 um apartamento de sala e 3 quartos.

CAROS ATÉ OS PRODUTOS NATIVOS

Em Petrópolis há cêrca de 400 fábricas, produzindo os mais vários artigos. Isto não significa que essas utilidades, adquiridas por assim dizer na fonte da produção, sejam vendidas mais baratas. Os preços são os mesmos do Rio, S. Paulo ou Belo Horizonte.

O raciocínio é o seguinte: as fábricas produzem para fora. O fato de se situarem em Petrópolis é mera coincidência.

QUEM VEM

O repórter, em contacto com alguns comerciantes de gêneros diferentes, notou que várias pessoas que em Petrópolis têm algo para vender ou alugar, desde um quarto de hotel até um ramo de flores, possuem um ponto de vista idêntico:

— "Só vem a Petrópolis quem tem para gastar" — eis o lema comercial.

Turistas nacionais ou estrangeiros, gente fustigada pelo calor, casais em lua de mel, pessoas de categoria social a salvo de pequenas minúcias de armazem ou feira — a maioria dêsse conjunto de 15 mil pessoas que formam a variável "população de verão" da cidade serrana não se incomoda em pagar um pouco mais caro.

Os "taxis" não têm taximetro, e quem não paga Cr$ 10,00 pela menor das corridas não é rapaz direito.

Petrópolis está cheia de rapazes direitos.

5% ATÉ CR$ 100.000,00 COM RETIRADAS LIVRES

Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares e oferece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 18 hs. sem interrupção.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro Bandeira Castelo Catete
Copacabana Madureira Ramos Sta Cruz

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

Mandou então que a Secretaria da Comissão do Impôsto Sindical estudasse uma medida para evitar o acumulo do dinheiro, tendo determinado que o cofre poderia conter no máximo 20 mil cruzeiros, devendo o excedente ser depositado na conta de depósito no Banco do Brasil.

Logo depois mandou fazer uma verificação na caixa da Tesouraria pelo contador geral da CIS, sr. Milton de Queiroz.

Aparentemente tudo estava certo, sendo constatada a existência de apenas três vales de serviço.

A conferência do dinheiro com o livro Caixa não pôde ser feita, porque o livro não estava no Ministério.

A FUGA DO TESOUREIRO

Dois dias depois, segunda-feira, prometeu o tesoureiro que traria o livro Caixa. Nesse dia, porém, o sr. Aguinaldo Fonseca não apareceu no Ministério, motivo por que mandou telefonar para sua residência, sendo informado de que êle havia saído de casa pela manhã.

As primeiras providências foram tomadas pelo ministro. Nomeou uma comissão de inquérito e mandou proceder a lacragem do cofre.

Depois, foi feita a arrecadação das importâncias existentes no cofre por funcionários da Comissão, na presença do filho do tesoureiro e dois ajudantes dêle.

No final da arrecadação, foi lavrado o têrmo que foi assinado pelos presentes inclusive o tesoureiro que conhecia o segrêdo do cofre.

Quando se fêz a verificação da conta do Banco do Brasil, constatou-se que tinha havido um saque de 600 mil cruzeiros, sendo comprovado o desfalque.

Imediatamente foi pedida a prisão preventiva do acusado.

Solicitou também o ministro, por meio de ofício, a abertura de inquérito policial.

A ENTREVISTA

Em relação à entrevista dada pelo tesoureiro ao "O Globo", ontem, disse o ministro que as acusações a outros funcionários da Comissão foram repelidas de maneira categórica por êstes mesmos funcionários.

As outras acusações serão estudadas pela Comissão de Inquérito.

Afirmou o sr. Segadas Viana que deseja o esclarecimento total de todos os fatos relativos ao Impôsto Sindical, motivo por que apoiou o projeto apresentado na Câmara relativo à criação de uma comissão de inquérito para estudar fatos correspondentes à aplicação do Fundo Sindical.

Caso sejam comprovadas irregularidades, "eu darei licença para ser processado", afirmou o ministro.

Quanto aos vales assinados pelo sr. Segadas Viana, segundo declarou na entrevista o tesoureiro da Comissão, afirma o ministro que tôdas as despesas correspondem a serviços feitos. Tanto é, continuou, que passaram pelo crivo logo depois de 1945, quando foram estudadas as atividades da Comissão do Impôsto Sindical no primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas.

PERSEGUIÇÕES

Quanto às perseguições que afirmou o tesoureiro existirem contra êle, declarou o ministro que é um absurdo, uma vez que só viu o sr. Aguinaldo Fonseca uma vez. "Não há possibilidade de se perseguir uma pessoa que não se conhece", disse o ministro.

"HABEAS-CORPUS" PARA O TESOUREIRO

A favor de Aguinaldo Navarro Fonseca, tesoureiro do Fundo Sindical acusado de haver desviado grande soma de dinheiro, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" pelo advogado Henrique Nelma.

O juiz da 14.ª Vara Civel, exarou despacho declarando que pediria informações ao chefe de Polícia, a fim de saber se houve denúncia ao Departamento Federal de Segurança Pública contra o sr. Aguinaldo Fonseca.

O advogado do acusado pede que êste tenha liberdade de locomoção, uma vez que se acha ameaçado de prisão.

DEFENDEM-SE OS ACUSADOS

"A acusações formuladas por um funcionário fugitivo e desonesto que, para encobrir suas próprias faltas, procura enredar em suas enlameadas malhas pessoas de honradez e conduta comprovadas e jamais postas em dúvida", foi como classificou o sr. Francisco Milton de Queiros de Barros, contador geral da Comissão do Impôsto Sindical, as acusações do tesoureiro da mesma Comissão, Aguinaldo Navarro da Fonseca, em declarações feitas ao jornal "O Globo", em sua edição de ontem.

Aguinaldo está fugido da Justiça, o que fêz logo depois de ter sido acusado do desfalque de grande importância pertencente à Comissão do Impôsto Sindical.

INQUÉRITO

A matéria está sendo objeto de um inquérito, feito por uma comissão da Tesouraria, onde trabalhava o sr. Aguinaldo, que ouviu ontem o diretor do Departamento de Administração, sr. Desiderio Tibiriçá; o diretor da Divisão do Material, sr. Flavio de Carvalho Lemgruber, e Francisco Milton Queiroz de Barros, diretor da Divisão do Orçamento.

Hoje, outras pessoas serão ouvidas pela comissão, que não quis fazer declarações sôbre os depoimentos tomados, antes da conclusão do inquérito.

OUTRO ACUSADO

Outro acusado pelo ex-tesoureiro, em declarações ao mesmo vespertino, foi o sr. Ferdinand Esberard, antigo contador geral e hoje presidente da C. T. O. S.

Uma declaração foi entregue pelo acusado, onde desmente as denúncias feitas, classificadas como insinuações manhosas, para se defender do que concretamente é imputado ao entrevistado.

Um dos fatos apontados pelo ex-tesoureiro da CIS é a entrega de numerário ao gabinete do ministro, sem comprovação de despesas, negando o sr. Esberard tal fato.

"Seria um absurdo se não fôsse uma mentira" — afirmou.

Petroleiros para o Brasil

"O 'São Paulo' não foi convenientemente preparado para a viagem de volta à Inglaterra", disse-nos, hoje, o seu último comandante, capitão-de-corveta José Luiz de Araújo Goiano

A GRÃ-BRETANHA TOMA PRECAUÇÕES CONTRA A GUERRA SUBMARINA

Depois de um ano em Londres, regressou, hoje, ao Brasil, pelo "Andes", o capitão de corveta José Luís de Araújo Goiano, encarregado da Seção de Equipamentos Operacionais da Comissão de Aquisição dos Petroleiros, mandados construir pelo Brasil na Inglaterra, Suécia e Holanda.

Disse-nos, ainda no navio, o comandante Goiano que virão da Europa 11 petroleiros de 16.500 toneladas, sendo que o "Alagoas" já chegou e se encontra a caminho do Rio o "Ceará", que tem as mesmas dimensões.

Adiantou que fêz esta viagem para apresentar ao capitão de fragata Isaac Luis da Cunha Júnior, presidente da Comissão de A. dos Petroleiros, relatório de suas atividades em Londres. O comandante Isaac Júnior é o novo diretor da Frota de Petroleiros.

A "MORTE" DO "S. PAULO"

Referindo-se ao "São Paulo", de que foi o último comandante, o capitão de corveta J. L. de Araújo Goiano informou que estranhou o desaparecimento, por afundamento, do "São Paulo", pois êsse navio tinha excelente compartimentagem estanque.

Acredita, assim, que não foi preparado convenientemente para a viagem. Diz também o capitão de corveta que era previsível o estado do mar no período da viagem.

A INGLATERRA ARMA-SE

Ainda no "Andes", chegou ao Rio, hoje, o capitão de corveta Mário Esposel que, depois de 2 anos em Londres, como adjunto do Adido Naval do Brasil, regressa ao seu país.

O comandante Esposel revelou-nos que a Inglaterra está aumentando o poderio de sua esquadra. Assim, converte os destroieres em fragatas anti-submarinas e constrói o seu maior porta-aviões, de nome "Eagle".

Acha que tôda marinha de guerra deve dispor de um porta-aviões, pois num combate os aparelhos são indispensáveis. E' o que compreende a Inglaterra.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

creto executivo sôbre retôrno de capital e transferência de lucros de capital estrangeiro aplicado no Brasil.

Quaisquer que sejam as opiniões particulares sôbre o assunto, interessa profundamente conhecer, em sua autêntica expressão, a reação dos principais portadores de capital disponível no mundo. Em vez de deformações da propaganda oficial, ou da vã ceblateração dos patrioteiros irresponsáveis, que conspiram contra o Brasil em nome do amor à Pátria, é bom que a opinião pública conheça o pensamento autêntico dos que estão em condições de inverter dinheiro no Brasil, segundo os seus órgãos mais acatados e mais populares.

A seguir, a nota do "Time".

"Um impacto", exclamou o secretário de Estado assistente, Edward Miller. "Um sério impedimento ao desenvolvimento (...) do Brasil", disse George A. Sloan, da Câmara Internacional de Comércio. "Quase (...) suprime os lucros do ativo esfôrço de apósguerra para mobilizar um grande fluxo de capital para o Brasil", disse um economista de Washington.

"A causa desse escarcéu nos Estados Unidos foi o subitâneo decreto do Presidente Getulio Vargas cortando abruptamente a saída de lucros dos investidores estrangeiros no Brasil. Redigido para agradar aos elementos nacionalistas do país, o decreto revogou um regulamento de 1946, do Banco do Brasil, pelo qual as companhias estrangeiras tinham uma oportunidade de transferir uma parte consideravelmente maior de seus lucros do que os estritos limites de 8% estabelecidos pela lei durante o govêrno Dutra.

EFEITO RETROATIVO

"Sendo os termos do decreto de efeito retroativo a 1946, as companhias norte-americanas podem ser chamadas a restituir uns $100 milhões de lucros transferidos. Para várias firmas, foi uma séria perspectiva. Delegação após delegação de negociantes estrangeiros avistaram-se na semana passada com o ministro Horácio Lafer, para saber onde estavam, exatamente, e onde iam parar com a nova regra.

SURPRESA DE LAFER

Lafer, destacado advogado do aumento de inversões de capital estrangeiro, parecia tão surpreso quanto os seus visitantes, com o decreto de Vargas. Começou por dizer: "O Brasil não pode abandonar a proteção das suas disponibilidades em moeda estrangeira". Mas nomeou uma comissão de três homens para examinar o problema, e convidou os peritos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Industrial a se ocupar da questão.

"No fim da semana, havia no ar uma possibilidade de compromisso. *"Se tivessemos a certeza de que essa coisa ia ficar como está, disse um membro americano da Comissão Mista, fariamos as nossas malas e iriamos embora para casa"*.

DUAS CONCESSÕES

"Duas concessões possíveis: desprezar a cláusula retroativa do decreto, e permitir o privilégio das remessas acima de 8%, anualmente, para os investimentos estrangeiros considerados mais uteis ao Brasil.

O MAL ESTA' FEITO

"Ainda assim, seja qual for o oferecimento agora, o dano já foi feito ao clima de investimentos. Os possíveis investidores americanos, de capital disponível privado, foram indubitavelmente amedrontados por muito tempo, e as possibilidades do Brasil conseguir, em 1952, os empréstimos de desenvolvimento do Banco Internacional e do Banco (americano) de Exportação e Importação foram consideravelmente corroídas."

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 11

da o sisal (fibra para a confecção de cordas e sacarias que tem feito fortunas na Paraíba), cuja cultura está se desenvolvendo extraordinariamente, e que, por si só, bastaria para justificar um pôrto em boas condições.

Igualmente importante, é a exportação de minérios, principalmente xilita e berilo. E também de algodão.

FILA

Por outro lado, Cabedelo é um dos portos mais deficientes do país, entupido pela lama do rio Paraíba, com apenas 400 metros de cais e 2 armazens em funcionamento. E' o primeiro pôrto do Norte onde encontramos fila de navios aguardando lugar para atracar, fila em média de 7 navios.

O seu canal de acesso tem locais com 6 metros de profundidade. A lama é tanta, que um navio com o calado de 5 metros — o "Soarstein" — encalhou recentemente na sua bacia (fóz do rio Paraíba).

Informa o administrador, que êle foi dragado, pela última vez, há mais de 6 anos, assim mesmo de maneira deficiente.

CAIS

São apenas 400 metros de cais. Com a ajuda do plano federal, a administração pretende construir mais 200 metros, mas confessa que é de mais 500 metros a necessidade do pôrto, cujo movimento tem possibilidade de atingir a 500 mil toneladas anuais.

Para esses 400 metros de cais de acostagem, existem 2 armazens em funcionamento (de 100 metros de comprimento, por 20 de largura). Não existem armazens externos.

Tudo isto justifica o conceito dos paraibanos sôbre o porto de Cabedelo — foi feito para 20 anos atrás.

APARELHAGEM

Também a aparelhagem de Cabedelo é deficiente. Não existem rebocadores, nem locomotivas.

Os guindastes são em número de 5 e só correm ao longo do pôrto, provocando congestionamento de mercadorias na faixa do cais. Há necessidade premente e mínima de mais 3 guindastes e um auto-guindaste giratório, além dos 3 já comprados na Alemanha.

E', talvez, o porto do país com aparelhagem mais deficiente, embora seja um pôrto importante.

INCREMENTO

No entanto, as companhias de petróleo iniciaram a instalação de terminais oceânicas (tubulações e tanque) para o recebimento de petróleo, o que vai aumentar a assistência ao Estado e o movimento do pôrto.

Cabedelo precisa de ajuda urgente.

Não querem testemunhar contra Silvestre

DEVERIA realizar-se ontem em uma das salas do segundo andar do edifício do Supremo Tribunal Federal a instrução do processo que o governador Arnon de Melo move contra o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro.

Seriam ouvidos como testemunhas pelo juiz Alcino Falcão — a quem o ministro Nelson Hungria, relator do processo, delegou poderes, — todos os ministros do Tribunal de Contas e o Procurador dêsse Tribunal, sr. Leopoldo Cunha Melo. A audiência, porém, apesar das providências tomadas pelo juiz Falcão, não compareceram as testemunhas, tôdas alegando motivos diversos, destacando-se o procurador Cunha Melo que oficiou ao juiz se escusando de depor no processo por razões de amizade e grande admiração pelo querelado e acrescentando que em processos contra o sr. Silvestre Péricles não poderia nunca ser testemunha e sim seu advogado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Não tinha a chave da porta, não podendo, portanto, abri-la.

Aos repórteres, Gerolina, que ainda estava sòzinha, contou a sua história.

Disse que foi trazida da Bahia, há 3 anos, pelo deputado Requião que prometera à sua mãe matriculá-la na escola, quando chegassem ao Rio. O deputado não cumpriu a promessa e ela apenas serve como criada, sofrendo maus tratos constantemente.

Passa o dia inteiro trancada no apartamento e limpa tôdas as dependências — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, uma cozinha, banheiro e quarto de empregada, e uma área.

Se se descuida, é espancada. Gerolina afirmou que dona Maria de Lourdes sempre diz que "criança precisa apanhar, para aprender".

Quando lhe perguntamos onde apanhava, a menina estendeu-nos suas mãozinhas e mostrou-nos as palmas com equimoses. Apanhava com uma escôva de metal.

Contou-nos que raramente sai de casa. Apenas quando seus patrões saem para demorar-se, ela os acompanha. Sòzinha, come apenas quando há o que comer.

Quando os repórteres saiam, Gerolina, quase chorando, agarrou-se ao postigo da porta, suplicando: "Quero voltar para a minha mãe".

Os repórteres dirigiram-se ao 2.º distrito. O comissário Mauro, ali de serviço, disse que de nada tinha conhecimento, em contraste com a tôrre central da Rádio-Patrulha, que informou ter o carro 23 estado no local e notificado o distrito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

2 — E' prejudicial à lavoura iniciar-se a fabricação de um trator, de qualquer tipo, sem concomitantemente fabricar os implementos essenciais.

3 — A experiência vem demonstrando que as guerras, ou as preparações para esse fim, tornam impraticavel obter-se, no estrangeiro, arados e grades de discos, que são implementos básicos dos trabalhos agrícolas.

ESTUDOS DA COMISSAO

O Ministério da Agricultura designou uma comissão de técnicos composta dos srs. Antônio Cunna Baima, Kurt Repsold, André Tosello, Oliveira Mota Filho, Milton Barreira e Altair Correia, para estudar a questão da mecanização da nossa lavoura e desincumbindo-se dessa missão, os técnicos observaram as variáveis condições do solo e do clima do país, iniciaram a tarefa colhendo e coordenando fatores e elementos que pudessem influenciar na indicação do tipo ou tipos de tratores para, depois, apresentar as conclusões definitivas sôbre o assunto.

APENAS FONTE DE ENERGIA

A Comissão chegou à conclusão que o trator representa, unicamente, uma fonte de energia, que deve ser aplicada a um implemento ou máquina agrícola para produzir trabalho util. Fabricar o trator sem os acessórios essenciais, tais como arados, grades de discos, etc. é inverter a ordem das nossas necessidades imediatas.

Contra a ditadura...

da Juventude Universitária Católica do Equador

(Conclusão da 1.ª pág.)

delegado de Cuba, José Hidalgo Peraza:

"A Federação dos Estudantes de Cuba condena todos os regimes ditatoriais americanos, principalmente os de São Domingues, Nicarágua e Venezuela.

E' também contra a ditadura russa e está contra os de "Wall Street".

Passando para o plano internacional, disse que a Federação dos Estudantes Cubanos pedia a comutação da pena de morte de Oscar Collazo, acusado de haver tentado matar Truman, e deseja a liberdade de Pôrto Rico.

EQUADOR

Falando sôbre problemas estudantis de seu país, o delegado do Equador, Francisco Lucio Paredes, declarou:

— A cultura é um direito que assiste a todos, e os estudantes equatorianos lutarão para que seja difundida em todo o país.

Na revolução lutaram contra o exército equatoriano para assegurar o poder constituído e estarão sempre do lado dos princípios da liberdade e da justiça.

HONDURAS

O representante de Honduras declarou que seu país era dominado por "The United Fruit Company" e que para ser professor da faculdade era necessário sòmente ser empregado de Wall Street.

Disse ainda que os professôres de Honduras constituíam uma verdadeira camarilha.

Falou ainda da greve dos universitários, que demorou 10 meses, e foi mantida com grande bravura pelos universitários de Honduras.

NICARAGUA

O representante de Nicarágua não queria abordar a situação político-social de seu país.

Instado pelo delegado cubano, declarou-se oposicionista do govêrno, embora reconhecesse alguns benefícios proporcionados à classe estudantil.

O delegado nicaraguense, continuando, declarou-se contra a demagogia de alguns delegados e fêz apologia da honra e da verdade.

Foi violentamente aparteado pelos delegados do Uruguai, Argentina, Salvador e Cuba, que tumultuaram os trabalhos.

Um delegado da Argentina, usou então de expressão indecorosa, que provocou repulsa geral. A delegação brasileira, por intermédio de Alvaro Americano, protestou contra a expressão usada. Os argentinos pediram então desculpas à delegação brasileira.

PANAMA'

O delegado panamenho disse que os estudantes panamenhos participam da direção da Universidade, que é inteiramente autônoma, e que combatem todas as ditaduras, principalmente as sul-americanas.

PARAGUAI

Os paraguaios estão lutando contra a intervenção em sua Universidade — declarou o delegado paraguaio, que foi energicamente abordado pela delegação uruguaia, que os chamou de covardes, porque foram pedir ao govêrno algumas vantagens, através de uma carta.

CANADA'

O canadense disse que em sua federação não se discutiam problemas políticos. Afirmou mais que no Canadá existem poucos analfabetos e que em seu país os estudantes nunca fizeram greve.

PERU

Os peruanos disseram que em seu país o povo sofre horrores, e propuseram a criação de uma União Latino-Americana de Estudantes.

ASPECTOS GERAIS

O delegado panamenho afirmou no plenário que combatia as ditaduras sul-americanas e também o imperialismo dos Estados Unidos, fazendo especial referência às bases militares situadas no Panamá.

A delegada americana aparteou-o, perguntando o que os Estados Unidos fizeram quando os panamenhos pediram as bases. O panamenho respondeu simplesmente que os norte-americanos as haviam entregue.

TRABALHO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Diversas vezes a delegação brasileira, por intermédio de Alvaro Americano, foi obrigada a intervir para acalmar os ânimos e mostrar aos representantes de outros países qual o caminho a seguir para a formação de uma União Panamericana de Estudantes, sem a exclusão dos de origem inglesa ou francesa.

Novo comandante

Foi convidado para comandante da Polícia Municipal o coronel Oswaldo Melchiades de Almeida, atualmente em Santa Catarina, a fim de substituir o coronel Francisco Rosas, nomeado recentemente para diretor da Divisão de Ordem Política e Social.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 10

mensalmente a Argentina, procedentes de todos os pontos do país, notadamente do sul.

Embora pareça incrível, dispõe Buenos Aires, cidade de 4 milhões de habitantes, de uma organização hoteleira que permite acomodar tão grande quantidade de turistas só do Brasil.

Pesquisas feitas concluíram que cada brasileiro gasta na Argentina, em compras e despesas de hotel realizadas durante a permanência ali, um mínimo de 5 mil cruzeiros, o que equivale a 200 milhões de cruzeiros mensais para a totalidade dos visitantes.

Assim sendo, um mínimo de 2 bilhões e 400 milhões de cruzeiros está sendo encaminhado anualmente para o vizinho país, onde tanto particulares como o próprio govêrno o entesouram.

E' do conhecimento de todos os turistas que êles podem entrar na Argentina com a quantidade de cruzeiros que bem entenderem. As agências de câmbio de Buenos Aires concedem um ágio de 8% às notas de mil cruzeiros.

Cada peso está valendo, atualmente, entre 80 a 90 centavos.

Os negociantes argentinos servem-se do cruzeiro para a aquisição de grandes quantidades de dólares, quando não o retém, numa medida de precaução contra a vertiginosa desvalorização do peso que há anos chegou a valer cêrca de 6 cruzeiros.

RECARIMBAÇÃO DO CRUZEIRO

O govêrno brasileiro, preocupado com o problema da evasão da moeda não só para a Argentina como também para outros países, está estudando a recarimbação das cédulas de cruzeiro.

Esta medida provocaria o retorno da moeda retida no estrangeiro para o Brasil.

CASTILLO IRA' A SÃO PAULO MONTAR LORD ANTIBES

VIAJARA' AMANHÃ O BRIDÃO CHILENO, A FIM DE APRONTAR O DEFENSOR DO STUD PEIXOTO DE CASTRO, UMA DAS PRINCIPAIS FIGURAS DO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO", CARREIRA BÁSICA DA REUNIÃO DE DOMINGO

O pilôto Emigdio Castillo viajará para a capital paulista amanhã, de avião, a fim de dirigir o cavalo Lord Antibes, do Stud Peixoto de Castro, alistado no Grande Prêmio "Governador do Estado", na distância de 2.000 metros e com dotação de Cr$ 150.000,00.

APRONTARA'

Castillo, que vem de uma viagem vitoriosa à Cidade Jardim, ganhando com Sinless o G. P. "25 de Janeiro", na sexta-feira passada, voltará ao Hipódromo de Pinheiros a tempo de montar o craque da blusa branca e estrelas azues no seu último retoque para a importante carreira de domingo.

OUTRAS MONTARIAS

Aproveitando a "folga" forçada de um dia que lhe proporcionou a nossa Comissão de Corridas, impedindo-o de montar na reunião de sábado, o bridão chileno seguirá no avião noturno de quinta-feira, a tempo, também, de arranjar outras montarias na domingueira, que lhe proporcionem uma estada bastante rendosa em Cidade Jardim.

OLHO MECANICO

Referindo-se à vitória de Sinless, revelou o chileno que teve que dar tudo para ganhar, tendo dominado Fougére no último galão e sendo preciso o olho mecânico para a verificação do triunfo da pupila de Oswaldo Feijó.

C A S T I L L O
Montará Lord Antibes

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,50 horas.

		Ks	Cts
1—1	Labano	55	30
2—2	Nigromante	55	35
3—3	Borlantin	55	50
4—4	My Lad	55	40
5	Piegas	55	40

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Ks	Cts
1—1	Alpino	56	30
2—2	Nandu	52	50
3	Emoção	52	35
3—4	Fogo Belo	56	22
5	Gold Maid	56	40
4—6	Tempo Feliz	56	50
7	Nice	52	60

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Folhador	52	50
2	Lapilanga	54	50
2—3	Erin	56	35
4	Landinho	52	40
3—5	Stamina	56	50
6	Barcena	54	60
4—7	Carmen (ex Media Luna)	56	40
8	Dehãe	52	40
9	A. Campo	54	30

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Rivera	56	50
2—2	Maud	54	27
3—3	Ovilla	56	40
4	Comicase	56	50
4—5	Hilela	54	35
6	Elanut	56	40

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,15 horas.

		Ks	Cts
1—1	Manguarito	56	35
2—2	Manimbé	56	30
3—3	Elati	52	40
4—4	Onda	56	50
5	Phillidor	56	40

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas.

		Ks	Cts
1—1	Hasim	55	50
2	Kaolim	55	40
2—3	Alerider	55	35
4	Zero	55	50
3—5	Parnaso	55	40
6	Ciron	55	60
4—7	Espinheiro	55	35
"	Aguai	55	35

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Lôo	58	50
2	Igno	54	50
2—3	Caminfas	58	25
4	Mtene	56	40
3—5	Phusio	54	50
6	Bingo	56	35
7	R. Dourada	52	60
4—8	Thunderbolt	58	40
9	Holiday	58	35
10	Descamisado	58	27

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Waldorf	52	35
2	Ocob	54	40
3	Contrabanda	56	50
2—4	Maracaju	54	40
5	Topazio	54	60
6	Tabla	50	70
3—7	Luarlinda	56	40
8	Eton	52	35
9	Holly	56	50
4—10	Animaré	58	30
11	Alvire	56	40
"	Hazy	50	40

9º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Good Sport	56	35
2	El Siroco	56	40
2—3	Genil	56	30
4	Oraci	56	30
3—5	Madrigal	56	40
6	Path Finder	52	50
4—7	Zanzibar	52	35
8	Coraliaco	56	40
9	Helio	56	30

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,50 horas.

		Ks	Cts
1—1	Harioba	55	55
2—2	Nora	55	40
3	Eu	55	50
3—4	M. Linda	55	40
5	Zazá	55	50
4—6	Barabal	55	40
7	Helíaia	55	35

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Egregious	54	30
2—2	Grumete	58	27
2—3	Welcome	54	40
4	Junior	54	50
4—5	Karib	58	40
6	El Toro	52	30

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Pracinha	56	25
2—2	Guarumani	50	40
3	Lumiar	55	35
3—4	Marshall	60	40
"	El Campead.	54	40
4—5	Rio Verde	52	50
"	A. Amargo	50	50

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Eakle	55	50
2—2	Coromy	55	50
2—3	Egil	55	40
4	Crosby	55	50
3—5	Coronet	55	60
6	Sorriso	55	40
4—7	Fair Bird	55	35
"	Sarilho	55	35

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas.

		Ks	Cts
1—1	Urucânia	50	35
2—2	Lucifer	50	50
3	Alvor	54	40
3—4	Ruivo	52	35
5	Intrépido	55	50
4—6	Assungui	50	40
7	Minguinho	55	50

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais — Handicap Especial — Às 16,40 hs.

		Ks	Cts
1—1	Laurina	56	50
2—2	Atleta	55	25
3	Espumoso	52	40
3—4	New Comer	50	35
5	La Coruña	52	50
4—6	Bakelita	54	40
"	Kurdo	52	40

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Pirajui	56	55
2	Gold Mary	54	50
2—3	Indolente	56	40
4	Muchacho	56	60
3—5	Mourel	56	50
6	Paris	56	60
7	Chantecler	56	50
4—8	Theóphilo	54	40
9	Remanso	56	50
10	Farolada	54	40

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Araripe	55	35
2	Elegia	55	40
2—3	Nigéria	55	30
4	Little Baby	55	50
3—5	Franla	55	60
6	Pilhéria	55	50
7	Encantada	51	40
4—8	Pauña	55	50
"	Ellida	55	50
"	Marcia	55	50

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Bom Destino	56	35
"	Cabo Frio	56	35
2—2	Holomaia	58	40
3	Lobélia	52	50
3—4	Tuano	50	40
5	Boticelli	54	60
6	Irresistivel	58	50
4—7	Isler	56	40
8	Alvear	50	35
9	S. Bernardo	52	50

Menos lírico, mais campeão e...

(Conclusão da pág. 12)

Ele optaria por esse "lirismo" se lhe fôsse dado a escolher. Mas, nem por isso, quer admitir a inferioridade dos seus contemporâneos num confronto global, diante daqueles "fulgores de genialidade" que êle viu em criança.

"Seria difícil e duro, para nós, enfrentá-los como êles foram. Mas também não seria fácil e cômodo para êles, como êles eram, o rompimento ou a fuga ao nosso sistema de muralhas defensivas (por zona ou por homem) hoje em vigor. Êles poderiam fazer dez goals numa primeira partida. Mas, garanto, que não os repetiriam na segunda".

UMA TEMPORADA NO BRASIL

Simes de vez em quando, sempre que pode e lhe deixam, vem ao Brasil. Êle crê mesmo que seja por culpa de Copacabana, — e desejaria, pela mesma razão, demorar-se mais tempo no Rio.

"E' uma grande vontade que sinto e uma esperança que alimento vestir a camisa de um clube carioca. Acho, entretanto, que o Racing poderá criar grandes obstáculos. Não sei até quanto iriam êsses obstáculos, convertidos em pesos ou cruzeiros, mas não perco nada por esperar que não ultrapassem em muito ao que seria razoável e compreensível!".

PINHEIRO, DIDI, FLUMINENSE

O Fluminense não será novidade para o meia esquerda do Racing, Llamil Simes. Êle já o enfrentou em 1949 nas Laranjeiras, e vem de admirá-lo recentemente contra o Racing.

Gostou do Fluminense. Acha mesmo que êle poderá fazer melhor em um jôgo em que o fator nervos não seja tão preponderante. Principalmente dois jogadores do Fluminense atual: Pinheiro e Didi, craques legítimos.

O FENÔMENO VASCO

Simes também não quis deixar de comentar a "mala suerte" do Vasco da Gama. O grande Vasco da Gama que êle tanto admirava, de Ademir, Eli, Danilo e Maneca.

"Para nós que estamos habituados a sofrer ou a passar pelo mesmo, a qualquer momento, surpreendentemente, o Vasco de 1951 foi uma extravagância. Dessas que não são muito difíceis no futebol".

"Mas — é ainda Simes quem raciocina — o Vasco tem gente para vencer qualquer campeonato, em qualquer país do mundo".

BRASIL, ARGENTINA E URUGUAI

Para Llamil Simes o Brasil, a Argentina e o Uruguai continuam a ser as três grandes potências do novo futebol. Os três, ainda nesta ocasião, perfeitamente nivelados. Nenhum com supremacia sôbre os outros.

"Aqui como em Buenos Aires ou Montevidéu está se correndo mais na cancha. As defesas são os pontos nevrálgicos dos sistemas técnicos, e cada dia tornam-se mais difíceis às pretensões de qualquer linha atacante. E' verdade que a beleza do jôgo foi prejudicada. Mas a disputa fez-se, entretanto, mais árdua".

NÃO HA CRISE DE GOLEIROS

O futebol argentino sempre teve fartura de bons goleiros. Já era praxe. A torcida brasileira, há muito, tinha se habituado a vê-los prodigiosos, operando milagres. Ultimamente não tem sido assim. O Independiente e o Boca Juniors trouxeram arqueiros bem fracos. Decepcionantes, mesmo para um público pronto para as exclamações de lástima e a desilusão em tôda intervenção daquêles milagreiros.

Simes acredita que não haja no presente aquela mesma fartura de antigamente. Mas não aceita a idéia de crise.

"Ogando, Diano, Rugilo, Griseti desmentem essa versão. Rodriguez, hoje político, mas até o ano passado em atividade esportiva, foi outro atestado. Êle foi, aliás, o melhor do campeonato. Pena que preferisse a política ao esporte".

NOVIDADE: CUPO

"O Racing não é como o Fluminense uma equipe muito jovem. Vem de um tri-campeonato. E sofreu poucas alterações em sua estrutura. Trás porém uma grande novidade, uma surprêsa que deverá agradar aos brasileiros: Cupo. E' um "pibe" de 19 anos. Subiu com a incumbência de substituir Tucho Mendez. Normalmente, acredito, deveria ser esmagado pelo pêso da responsabilidade que o esperava. No entanto, venceu. Impôs-se. E hoje já é um cartaz. Uma ascensão rápida e milagrosa, alcançada ûnicamente com o bom futebol que Cupo trazia".

MENOS BRILHANTE E MAIS VALENTE

Guillermo Stabile, cada vez com os cabelos mais prateados, e também mais experimentado e viajado, tinha receios e escrúpulos em estabelecer um paralelo ou uma crítica da situação moderna do futebol argentino com aquele que êle nos trazia até 1947. Êle tem uma opinião que não deve ser dita para não despertar melindres do público e dos paredros esportivos.

"Com relação ao Racing — o "maestro" Stabile falava — eu posso dizer que é menos brilhante do que aquele que vocês tiveram em 1949. Está todavia mais valente, mais arrojado e também mais lutador. E, sobretudo, mais campeão..."

Renovação — Stabile reconhece que tem sido processada. Não com tanta variedade e prolixidade de valores dos "bons tempos das vacas gordas".

Marcação cerrada — o Racing, talvez só o Racing mesmo, fez com [illegible] e rigor. Os demais ainda um pouco solto, mais à vontade, [illegible] rígidos, ainda com velhos vícios.

Os "medalhões": Boyé sempre perigoso e decisivo. Artilheiro emérito (só numa curta temporada na Colômbia assinalou recentemente 10 goals). Labruna e Loustau, ainda muito bem, no River. Simes, idem. E, infelizmente, Tucho Mendez "lesionado", voltando ao Racing depois de uma estação (por empréstimo) no Nacional de Montevidéu, mas incerto, problemático, enigmático o seu aproveitamento, em face das notícias (taras e contraditórias) sôbre o seu estado atlético.

Foram as novidades de Stabile, com os cabelos e o rosto sazonados, parecendo menos bulhento, sem aquela sua trepidação costumeira, mas ainda com o porte esguio e o físico daquele atleta esplêndido finalista do primeiro campeonato mundial, ídolo em sua pátria e em terras européias. Um Stabile mais balsaqueano: pelos cálculos, bem além dos 50. Mais polido e fluente, mais pelejado e vitorioso — depois de mais um campeonato ganho, e muitos outros rótulos na mala. Um Stabile, todavia, que não sabemos ainda se já aprendeu a perder, a não estrilar tão feio como outrora.

Punido

Por ter recolhido ao xadrez indevidamente, diversas pessoas, sem conhecer pessoalmente o caso, o comissário Ezequiel Gomes de Oliveira foi punido pelo chefe de polícia com pena de suspensão por 8 dias.

Emitiu cheques sem fundos

Por ter emitido cheque sem fundos no valor de Cr$ 6.000,00, contra o Banco de Crédito Pessoal, João Aguiar e Silva está sendo processado criminalmente.

Investigador atropelado

Depois de passar ontem pelo Pronto Socorro, o investigador Roberto Montenegro Pessa, casado, de 31 anos, morador na rua Ana Leonídia 112, foi internado na Enfermaria Filinto Müller com o [illegible] direito fraturado.

Pouco antes havia sido atropelado na esquina da Av. Presidente Vargas com a rua Tomé de Souza, pelo auto 3-81-34, cujo motorista fugiu.

Discussão e facada

Agredido a faca perto de sua casa, barracão 112 do Morro do Macedo Sobrinho, por Nilton de tal, Domingos de Souza, de 16 anos, foi internado ontem à tarde no Miguel Couto com o ventre atingido e em estado grave.

O agressor, que discutiu pouco antes com a vítima, fugiu tão logo a esfaqueou, estando o comissário Buriamaqui, do 2º Distrito, em diligências com o objetivo de capturá-lo.

Caiu do bonde

Ao saltar de um bonde da linha "Leonis Cardoso" na esquina das ruas Carolina Machado e Carvalho de Souza, na noite de ontem, Eugênio Ramos Coelho, solteiro, de 22 anos, morador na rua Senatório 281, apto. 102, caiu no solo batendo com a cabeça no calçamento.

Depois dos primeiros curativos na Assistência do Meier, foi levado ao Pronto Socorro visto apresentar suspeita de fratura do crânio além de contusões e escoriações.

Vasilhames da CCPL serão apreendidos pela polícia

Para evitar o desvio ou furto de latões de leite, o diretor-presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, sr. Cesar Pires Rabelo, dirigiu-se ontem à Delegacia de Roubos e Furtos pedindo providências.

Esclareceu que estas providências visam garantir o abastecimento regular de leite, pois a falta de vasilhames pode redundar numa má distribuição do produto, e que é principalmente nas barreiras onde se faz sentir o desvio.

O delegado Pedro Paulo de Lemos determinou as providências necessárias, tendo sido destacados pelo sr. Martins Vidal, dois policiais para o serviço. Acompanha o ofício uma descrição dos latões que levam a marca da CCPL no gargalo amarelo.

Ancião atropelado e morto

Um velhinho de 85 anos, David Capelano, casado, sapateiro, italiano, morador à rua Joaquim Nabuco, 135, foi atropelado, ontem, por uma motocicleta número 1768, na esquina da rua Francisco Otaviano com Raul Pompéia, ficando gravemente ferido.

Com fratura de crânio, David foi internado no Miguel Couto. Hoje de manhã, não resistindo à gravidade de seus ferimentos, faleceu.

Pedida a extinção da Polícia Especial

A extinção da Polícia Especial do DFSP será sugerida e solicitada por funcionários da própria P. E., em memorial que ainda esta semana deverá ser entregue à Câmara dos Deputados, por uma comissão de servidores daquele departamento.

Alegarão os signatários da representação que não há mais fundamento para a existência da P. E. nos dias que correm, lembrando a necessidade do aproveitamento do pessoal na Rádio-Patrulha.

O funcionário da Câmara foi preso quando assaltava

Walter Evaristo dos Santos, de 30 anos, funcionário da Secretaria da Câmara dos Deputados, morador à rua Um, apto. 42, chofer do automóvel 1-38-67, propriedade do deputado federal Hermes Pereira de Souza, morador à rua Paissandu 300, apartamento 1002, foi preso em flagrante pelo guarda civil 1326, na rua Carolina Machado quando assaltava, ajudado por pessoa não identificada, o funcionário Vinicius Ferreira do Amparo, de 76 anos, morador à rua Araraquara 273.

O companheiro do funcionário da Câmara fugiu quando o guarda, ouvindo pedidos de socorro, acorreu ao local em companhia do vigilante 455.

O assaltante foi autuado no 24º Distrito.

O investigador foi preso

Preso em flagrante quando participava de jôgo proibido, num dos últimos cassinos clandestinos varejados pela Polícia, o investigador Flávio Corrêa de Souza foi suspenso, preventivamente, por 30 dias, conforme portaria n. 18, do chefe de Polícia, a fim de se ver processar administrativamente.

Observações de um coruja

TIRO PELA CULATRA

O govêrno foi de uma infelicidade tremenda ao aumentar de 15% para 30% a taxa sôbre os concursos e "bettings". Longe de se beneficiar com a medida, provocou um decréscimo de mais de 50% no total que arrecadava semanalmente.

E o desinterêsse demonstrado pelo público apostador por aquelas modalidades de aposta, depois de pôsta em prática a nova taxa, vale por um protesto contra a imprevidência dos representantes governamentais.

Se querem acabar com o jôgo, que o façam definitivamente. Criar obstáculos dessa ordem não traz nenhum resultado prático, pois a jogatina continua e a União nada usufrui em troca de tal concessão.

DE "ÔLHO VIVO" EM ABRE CAMPO

Dé há muito que os responsáveis por Abre Campo esperam sua vitória. Seja por um motivo ou por outro, o fato é que o animal não consegue todavia corresponder à expectativa. Exercita-se bem, mas no dia da corrida não rende o suficiente para cruzar o "espelho" na posição de honra.

Esta semana lá estará novamente enfrentando os mesmos adversários. E o Manoel Henrique que não é bôbo, e anda à cata de boas montarias, já botou o ôlho no bichinho.

PREVIU A DERROTA

Foi mesmo decepcionante a corrida de Pardaillan no Handicap Especial U. V. Wolman, domingo último.

Contrastando com sua apresentação anterior o defensor do Stud 20 de Janeiro nada produziu, arrematando nos últimos postos.

A propósito disse-nos Ullôa:

— "Eu já estava prevendo a derrota. Meu cavalo ao se encaminhar para as cintas ia murcho e tive que alertá-lo muito antes da partida. Cheguei mesmo a pedir ao segurador para dar-lhe umas chicotadas. Mas de nada adiantou."

RIGONI SO' NO SÁBADO

Reaparecerá esta semana o campeão Rigoni. O líder de 1951 entretanto só tomará parte nas corridas da sabatina, uma vez que no domingo irá a S. Paulo pilotar Tevere no Grande Prêmio Governador do Estado.

Rigoni estava algo indeciso se montaria sábado aqui ou em São Paulo. Porém, após consultar os programas, optou pela Gavea.

OS DEBUTANTES

Pelo visto o baile dos debutantes desta semana não será grande coisa. Os concurrentes não reunem credenciais dignas de registro, e assim sendo, dificilmente um dêles conseguirá o cetro de "glamour-horse". Em todo caso não estamos livres de uma surprêsa.

Clubes em Revista

BANGU

O Bangu recebeu convite para uma temporada na Europa, abrangendo os países França, Itália, Espanha e Portugal. A proposta está sendo estudada mas o clube só seguirá com seu quadro bem armado.

BOTAFOGO

Também o Botafogo recebeu idêntica proposta e a sua diretoria reunir-se-á esta noite para tratar do assunto.

—

A delegação do Botafogo seguirá para Santa Catarina, onde preliará com o Figueirense.

BONSUCESSO

Saladuro conseguiu êxito em sua missão de trazer ao sul alguns jogadores para o Bonsucesso. Seis jogadores virão em sua companhia: Moreira, Garcia, Borracha, Elias, Nestor e Ayrton.

CAPUCO está treinando no S. Cristovão

Seis vêzes "scratchman" pernambucano, submete-se a experiências entre os alvos

Capuco, centro-médio pernambucano que por seis vêzes formou na seleção daquele Estado, acha-se no Rio exercitando-se no São Cristóvão. O primeiro coletivo realizado pelo "pivot" nortista em Figueira de Melo foi considerado bom, razão pela qual o técnico Zoulo Rabelo espera contratá-lo para a presente temporada.

A providência, porém, está ainda na dependência dos demais treinos. Caso confirme sua "performance" anterior, será então incorporado ao plantel, de vez que o "player" está de posse do seu atestado liberatório expedido pelo Santa Cruz de Recife.

WANDA, DO INTERIOR, "cestinha" do "Torneio Quadrangular de Basquetebol"

IRANI, CARIOCA, A 2.ª COLOCADA

O "Torneio Quadrangular", criado pela CBB para selecionar os valores que defenderão o Brasil, no sul-americano feminino, apresentou a seguinte relação de "cestinhas":

Wanda Bezerra, Interior, 50.
Irani, Distrito Federal, 34.
Jurema, Interior, 31.
Aglaés, Paraná, 30.
Coca, Capital, 29.
Nair, Distrito Federal, 27.
Albertina, Paraná, 23.
Ferrari, Capital, 22.
Ruth, Capital, 21.
Anesia, Capital, 18.
Marta, Paraná, e Dirce, Distrito Federal, 17.
Elisabeth, Capital, 15.
Aparecida, Ruth e Dirce, Interior, e Dilba, Paraná, 13.
Iolanda, Capital, 12.
Nivea, Distrito Federal, 10.
Noemia, Capital, 9.
Regina (Paraná), 8; Marina (Interior), 7; Neide (Paraná), 6; Dirce (Capital), 4; Nair (Interior), Elice e Wanda (Distrito Federal), 3; Iverly (Paraná), Rosalia, Iracema e Elza (Capital), 2.

Melhoramentos na Polícia

Vários melhoramentos serão hoje inaugurados na Polícia pelo general Ciro Resende, que assim deseja assinalar as comemorações do 1º aniversário do atual govêrno da República.

Comparecerá às cerimônias o titular da pasta da Justiça, sr. Negrão de Lima, que destarte terá ensejo de observar as dependências construídas e remodeladas pela administração atual do Departamento Federal de Segurança Pública.

Às 14,30 horas dar-se-á a inauguração do pôsto-modêlo de lubrificação de viaturas na rua S. Filomena, na praça da Bandeira; devendo às 15 horas efetuar-se a inauguração das instalações do Serviço de Trânsito destinadas à habilitação de motoristas e também a das remodelações das dependências do edifício do S. A. M., na rua Francisco Eugênio, cedidas à Polícia.

EM PROGRESSO O BASQUETEBOL FEMININO

Excelente o nível técnico do "Torneio Quadrangular" — Nívia, uma surprêsa — Outros valores — Escores masculinos — Declarações de Ivan Raposo

"O Brasil está em franco progresso no basquetebol feminino. Finalmente, já é possível organizarmos uma equipe com doze moças, sem que haja uma diferença técnica flagrante entre as titulares e as reservas".

Essas as palavras do sr. Ivan Raposo, secretário da Confederação Brasileira de Basquetebol, ao retornar de São Paulo, onde presenciou o "Torneio Quadrangular".

NIVIA, A SURPRESA

"Um exemplo do que foi o "Quadrangular" é Nívia, continuou o paredro. Antes dos treinos da seleção carioca, Nívia quase não atirava em cesta e jogava muito recuada. A Nívia que atuou no Ginásio do Paulistano, correu muito, marcou e encestou bem. Foi uma surprêsa agradável entre as cariocas".

OUTROS NOMES

Como pedíssemos para citar outros nomes adiantou o sr. Ivan Raposo:

"Nair e Irani atuaram muito bem, sendo que Marli, Diciola e Dirce também se destacaram. Na seleção do Interior, Wanda impressionou muito, bem seguida por Jurema. Na seleção da Capital, Coca e Anesia os valores mais em evidência. Entre as paranaenses Maria e Aglaé, as de maior rendimento".

ESCORES MASCULINOS

Outro ponto que o secretário da CBB fez questão de ressaltar:

"E observe, que desta feita as moças jogaram um basquete mais rápido, mais produtivo, refletindo-se nos marcadores essa rapidez e essa producão. Tivemos escores masculinos.

Houve escores de 51 x 49, de 40 x 37, e similares. Isso parece atestar bem o progresso de nossas "estrelas".

TUDO BEM

Quanto à organização, o sr. Ivan Raposo concluiu:

"Houve completa assistência do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo à C. B. B. tendo o torneio um transcurso sem anormalidades".

VOZES DO TURF

Pontet Canet tem sido visto na raia todos os dias, em galopes de saúde.

O vencedor do Grande Prêmio "Brasil" do ano passado está outra vez lindo, de pêlo e com aspecto de quem goza ótima saúde.

Ao que apuramos, só reaparecerá em público em maio vindouro.

—o—

O treinador Geraldo Morgado, em virtude da queixa de um profissional, foi chamado à Comissão de Corridas a fim de explicar "porque toca rádio a altas horas da noite" e "faz barulho dirigindo um automovel pela Vila Hipica".

A queixa é inteiramente destituída de fundamento, valendo acrescentar ainda que o treinador de Torpedo não possui nenhum carro.

Apenas intriga e nada mais.

—o—

Zuniga, que está no Rio desde domingo à noite, voltará a São Paulo hoje, viajando de avião. Dirigirá os últimos retoques de seus pupilos em Cidade Jardim.

Esta semana o Stud Seabra não alistou nenhum animal nas reuniões do Hipódromo da Gávea.

PEÃO

Leia amanhã

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA dos Clubes Independentes

O TAMOIO, DE CABO FRIO VISITARA' O RIO

CONVIDADO PELO WILSON SONS PARA UM PRÉLIO NO DIA 9, NO CAMPO DO BONSUCESSO — O PROGRAMA DE HOMENAGENS

O Tamoio, grêmio que milita no cenário futebolístico independente da cidade fluminense de Cabo Frio, visitará esta capital, quando enfrentará o quadro do Wilson Sons, atendendo a um convite dêsse clube, que anteriormente excursionara àquela localidade quando foi derrotado pelo clube local pela contagem de três tentos a dois.

NO CAMPO DO BONSUCESSO A PELEJA

A peleja entre os dois clubes desenrolar-se-á no próximo dia 9 de fevereiro, no gramado do Bonsucesso, às 16 horas. A chegada da delegação do Tamoio está prevista para a manhã do mesmo dia, tendo o Wilson Sons preparado uma série de homenagens para recepcionar os seus co-irmãos fluminenses.

O PROGRAMA DE HOMENAGENS

E' o seguinte o programa elaborado pela direção do grêmio carioca para recepcionar o Tamoio: Dia 9, sábado às 12 horas — almôço, às 16 horas — encontro de futebol; Baile nos salões do clube, das 22 às 2 horas; Dia 10, domingo de manhã — Passeio na Guanabara, a bordo de um dos rebocadores da Companhia; à noite — sessão de teatro, para a qual já foram reservados 12 camarotes.

VITORIOSO O CARMELITOS

ABATIDO POR 1x0 O QUADRO MISTO DO SANTA HELENA

Num encontro de pelada realizado na manhã de domingo, o Carmelitos, de Campo Grande, derrotou o quadro misto do Santa Helena pela contagem de um tento a zero.

QUADRO VENCEDOR E MARCADOR

O quadro vencedor apresentou-se com a seguinte constituição: Zequinha; Carlinhos e Vadinho; Lico, Juvenal (Oto) e Manoel; João, Baby, Ney, Magno e Hélcio.

O único tento da partida foi consignado pelo meia Baby, aproveitando com felicidade uma das poucas oportunidades que surgiram durante o decorrer do prélio.

Sem compromissos o Atília

A direção de esportes do Atília comunica aos seus co-irmãos que suas equipes de Veteranos, Amadores, Aspirantes e Juvenis se encontram sem compromisso para o próximo domingo. Outrossim, solicita aos interessados comunicarem-se com os srs. Melo Quilo ou Rainha, pessoalmente, ou pelo telefone 43-4222.

O Olaria solicitou permissão para acender os refletores

O Olaria enviou um ofício à Companhia de Carris Luz e Fôrça, solicitando permissão para acender os refletores de seu campo, com o objetivo de dar prosseguimento ao Torneio que vinha promovendo entre os grêmios independentes desta metrópole, e que já se encontra em sua fase final.

CELESTE X MAGARÇA EM "MATCH-REVANCHE"

NO CAMPO DO CELESTE O ENCONTRO — CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

Defrontar-se-ão no próximo domingo, no campo do Celeste, em "match-revanche", o quadro local e o conjunto do Magarça.

No primeiro encontro travado no último domingo, o onze do Celeste conseguiu levar de vencida o seu antagonista pela contagem de 2x1.

CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

A direção de esportes dos dois grêmios solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: Celeste — Altamiro, Dunga, Thomaz, Darcy, Camacho, Padeiro, Fernando, Altemir, Arilthon, Fernandes, Gongolo, Alberto, Lauro, Ari, Goulart, Calixto, Alberto, Braz, Antonio, Lagarte, Lauro, Almir, Cabinha, Vital, Padrinho, Adauri e Oswaldo. Magarça — Nelson, Agnelo, Mario, Alfredo, Lola, Almir, Moacir, Tito, Zé Maria, Tão, Zezinho, Carnaval, Zé Rosa, Silva e Raimundo.

NOVA VITÓRIA DO SÃO CRISTOVINHO

DERROTADO O IPIRANGA, POR 3 x 0

O São Cristovinho derrotou o quadro do Ipiranga, da Alegria, pela contagem de três tentos a zero, no prélio disputado no último domingo, no gramado do São Cristovão de Futebol e Regatas, gentilmente cedido pelo seu presidente sr. Abílio de Almeida.

QUADRO VENCEDOR E MARCADORES

O quadro vencedor apresentou-se com a seguinte formação: Jurandir; Gleiber e Amadeu; Benilton, Duque e Madureira; Silvio, Dino, Djalma, Darcy e Pinguim.

Consignaram os tentos da turma vitoriosa: Darcy, Gleiber e Duque.

REORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL DO S. CRISTOVINHO

Reunião de diretoria amanhã, para tratar do assunto — A diretoria do São Cristovinho reunir-se-á amanhã, a fim de estudar a possibilidade de reorganização do seu quadro social, a partir do próximo mês de março.

ANISTIA AOS SOCIOS ATRASADOS

Pretende a direção do São Cristovinho conceder anistia a todos os socios que se encontram em débito com a Tesouraria, permitindo que os mesmos possam quitar-se com o clube apenas com o pagamento do mês de março p. vindouro. Esse, aliás, é o ponto principal a ser debatido na reunião de amanhã.

Olimpíada do Servidor Público

REUNE-SE NA TARDE DE HOJE A COMISSÃO ORGANIZADORA

As 17,30 horas, no Edifício do IPASE a reunião — Horário e local para a partida ARMEM X IPASE

A comissão organizadora da Olimpíada dos Servidores Públicos, reunir-se-á hoje, às 17,30 horas, no 2.º andar do Edifício do IPASE.

Nessa oportunidade serão designados o horário e o local para a peleja de basquetebol entre as equipes da ARMEM e do IPASE. Êsse jôgo poderá apontar o campeão de basquetebol da Olimpíada de vez que, para isso bastará uma vitória do conjunto do IPASE.

Na hipótese de sair vencedor o quadro da ARMEM, os dois adversários voltarão a se defrontar para a decisão do título.

Treinou a seleção carioca de amadores

Domingo a estréia, contra os fluminenses

Durante 80 minutos, Nilton Cardoso movimentou em General Severiano os jogadores requisitados para a formação do selecionado carioca que intervirá no Torneio Paulo Goulart de Oliveira. A prática, que foi bastante movimentada, terminou com a vantagem do quadro azul, considerado titular, por 4x1, sendo que os tentos foram conquistados por Humberto, Larry, Evaristo e Paulinho para os titulares, enquanto que Nilo obteve o único ponto dos vencidos.

No ensaio em apreço as duas equipes apresentaram-se assim constituidas:

AZUL — Carlos Alberto; Ismael e Mauro; Zózimo, Adésio e Bené; Nestor (Paulinho), Humberto (Ilo), Larry (Evaristo), Vavá e Paulinho (Aureo).

BRANCO — Pelosi (Erly); Abel e Cacá; Amauri, Ari e Bolero; Osvaldo (Nilton), Ilo (Humberto), Evaristo (Abel), Nilo e Olicio.

A estréia dos cariocas está programada para domingo contra o selecionado fluminense.

Recorde brasileiro em vôo de planador

O primeiro recorde nacional de vôo a vela foi homologado pelo Aero Clube do Brasil, que reconheceu o vôo realizado pelo vovelista Jupp George Siegfried Munch, realizado em 10.8.51, no planador "Kranich" no percurso de São Paulo a Pirassinunga.

O recorde é de 4 horas e 22 minutos, e o vôo atingiu a uma velocidade média de 51,9 quilômetros horários.

O sr. Munch vai receber o brevet internacional concedido pela Federação Aeronáutica Internacional.

GENUINO POR EMPRÉSTIMO

Na tarde de hoje o sr. Jorge Schamas representante do Santos nesta capital avistar-se-á com o sr. A. Filpo, presidente do Madureira a fim de conseguir o concurso de Genino por empréstimo, para a disputa da "Rio-São Paulo"

CIRO ARANHA: Não conversei e não interessa Stabile

Cyro Aranha desmente que tenha conversado com o técnico Stábille e alimente desejos de vê-lo dirigindo e orientando o plantel profissional do Vasco.

Para o futebol no Vasco — diz o líder vascaino — por ora só foi feita uma cogitação e só tomamos uma deliberação. Anunciada e conhecida, aliás: Nilton Senra. Pretendo ainda colocá-lo ao lado de um outro técnico. Mas ainda não fizemos uma escôlha. Tudo o que se disser antes disso será apenas boato.

UM APÊLO AOS CRAQUES

Embora ainda não tenha chegado ao conhecimento do dr. Cyro Aranha os jogadores do Vasco já estão organizando um movimento pela continuação de Oto Glória. Há uma lista que vem colhendo assinaturas — e que já vai bem numerosa.

SEGUIRA' DIA 2 A DELEGAÇAO DE CICLISMO

Em Montevidéu o Campeonato Sul-Americano - Os ciclistas brasileiros

A delegação brasileira de ciclismo deverá seguir dia 2 para Montevidéu, a fim de participar do Campeonato Sul-Americano, entre os dias 9 e 16 de fevereiro.

A CHEFIA

Ainda não está indicado definitivamente quem chefiará a embaixada, pois o sr. Pizarro Filho — convidado pela CBD — ainda não respondeu afirmativamente.

OS AMADORES

Há muito que o Conselho Técnico da CBD, nesta capital, fez realizar as eliminatórias de caráter nacional, a fim de selecionar os nossos pedaladores.

Naquela oportunidade, classificaram-se os seguintes elementos, que deverão seguir no dia 2:

Prova de 1.000 metros contra relógio — Efetivos: Valter Quasselet (R. G. do Sul); José Kalkbrener (Paraná). Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — scratch — Efetivos: Garibaldo Mécio (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo). Suplente: Guido Boti (R. G. do Sul).

Prova de Resistência — Efetivos: José Carvalho (São Paulo), João Massari, Euer Simões e André Content (todos do D. Federal). Suplentes: Samuel Santos (Santa Catarina) e Joaquim Mendonça (São Paulo).

LEIA HOJE
TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES
Na página 11

OLARIA

Ao treino do Olaria, ontem, compareceram todos os jogadores, inclusive Lima que regressou das férias.



GRANDES FIGURAS DO TROFEU WALITA — Ademar Grijó Filho superou sua própria marca. Tizu Sato, do Pinheiros exibe a taça a que fez jus por ter vencido a prova de saltos trampolim para moças e finalmente Maria Lucia Souza Fernandel, do Fluminense que substituiu a recordista carioca Dilia de Almeida, executando um salto.

FLUMINENSE OU BOTAFOGO?

Logo mais na C.B.D. a decisão do "caso" Genuíno e consequentemente do Campeonato de 1951 — Vedada ao público a entrada no recinto do julgamento — Juizes e advogados que funcionarão

Logo mais às 17,30, na sede de Confederação Brasileira de Desportos, os sete juízes do Superior Tribunal de Justiça Desportiva daquela entidade julgarão o recurso do Botafogo contra a decisão do TJD da Federação Metropolitana de Futebol que deu ganho de causa ao Madureira na questão relacionada à ilegalidade, reclamada pelo Botafogo, do jogador Genuino, na peleja do returno do campeonato, entre êstes dois clubes.

O resultado do julgamento apontará o campeão de 1951, uma vez que 1 ponto separa o Botafogo do Fluminense e a vitória do recurso impetrado pelo Botafogo dar-lhe-á 2 pontos na tábua de colocações.

VEDADA A ENTRADA AO PÚBLICO

E' propósito do juiz-presidente, sr. Jurandir Lodi, emprestar à sessão o máximo de sobriedade, principalmente atendendo-se ao melindre da questão. Assim, para evitar o tumulto, apenas terão ingresso na sala do julgamento, as autoridades esportivas, jornalistas e radialistas credenciados.

JUIZES

E' a seguinte a relação dos juizes para o "caso" Genuino: Jurandir Lodi (presidente), Teixeira Lemos, Claudionor Espirito Santo, Clóvis Paula da Rocha (relator), Sadi Gusmão e Alberto Borgerth.

ADVOGADOS

Como advogado do Madureira funcionará o sr. Gastão Soares de Moura Filho, enquanto o Botafogo será defendido pelos srs. José Alves de Morais, Viveiros de Castro e Valed Perri.

A PROVAVEL TABELA DO RIO-SÃO PAULO

APROVADA PELOS CLUBES CARIOCAS

Os presidentes dos clubes cariocas ontem reunidos na F. M. F. em assembléia geral aprovaram, baseados no critério de rendas, a seguinte sugestão de tabela para o Torneio Rio-São Paulo:

Maracanã:

2.º do Rio x 4.º S. Paulo.
5.º do Rio x 3.º S. Paulo.
4.º do Rio x 1.º S. Paulo.
3.º do Rio x 5.º S. Paulo.
1.º do Rio x 2.º S. Paulo.
2.º do Rio x 3.º S. Paulo.
5.º do Rio x 4.º S. Paulo.
5.º do Rio x 5.º S. Paulo.
4.º do Rio x 2.º S. Paulo.
1.º do Rio x 4.º S. Paulo.
3.º do Rio x 1.º S. Paulo.
4.º do Rio x 3.º S. Paulo.
2.º do Rio x 2.º S. Paulo.

Pacaembu:

3.º S. Paulo x 1.º Rio.
5.º S. Paulo x 2.º Rio.
2.º S. Paulo x 3.º Rio.
1.º S. Paulo x 5.º Rio.
4.º S. Paulo x 4.º Rio.
5.º S. Paulo x 1.º Rio.
3.º S. Paulo x 3.º Rio.
1.º S. Paulo x 2.º Rio.
2.º S. Paulo x 2.º Rio.
5.º S. Paulo x 4.º Rio.
4.º S. Paulo x 3.º Rio.
1.º S. Paulo x 1.º Rio.

A presente tabela abrangerá todo o período de 3 de fevereiro a 3 de março. Os jogos serão quinta-feira, sábado e domingo e tôdas as partidas terão como locais os Estádios do Maracanã e Pacaembu.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 645 — QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1952

VENCEU O FLUMINENSE O "TROFEU WALITA"

PELA QUARTA VEZ CONSECUTIVA O TRICOLOR SUPERA O PINHEIROS — GRIJO' MELHOROU SUA MARCA

Pela quarta vez consecutiva o Fluminense supera o Pinheiros nas disputas do "Trofeu Walita". Das onze provas cumpridas ontem à noite, na piscina de Alvaro Chaves, o grêmio tricolor levou a melhor em nove, enquanto que os bandeirantes venceram apenas duas.

NOVO RECORDE CARIOCA

Tecnicamente a competição teve um bom desenrolar. Nada menos de sete "records" do "Trofeu" foram melhorados, contudo a nota principal foi dada por Adhemar Grijó Filho que estabelecendo 2'39" 3/10 para os 200 metros, nado de peito, superou a marca carioca que também lhe pertencia.

DESENVOLVIMENTO DA COMPETIÇÃO

1.ª prova — 200 metros — Homens — nado livre:
1.º — Haroldo Melo Lara — F. F. C. — 2'14" 4/10.
2.º — Douglas Souza Lima — F. F. C. e Rolf Kesterner — Pinheiros.

2.ª prova — 100 metros — moças — nado livre:
1.º — Ana Lucia de Santa Rita — F. F. C. — 1.13".
2.º — Inge Weigel — Pinheiros.

3.ª prova — 200 metros - Homens - nado de peito:
1.º — Adhemar Grijó Filho — F. F. C. — 2'39" 3/10 (record carioca).
2.º — Everardo Luiz Cruz — F. F. C.

4.ª prova — 100 metros — moças — nado de peito:
1.º — Wanda Castro — Pinheiros — 1'31".
2.º — Candida Barroso de Souza — F. F. C.

5.ª prova — 400 metros — homens — nado livre:
1.º — Silvio Kelly dos Santos — F. F. C. — 5'7" 4/10.
2.º — Marvio Kelly dos Santos — F. F. C.

6.ª prova — 200 metros — moças — nado de costas:
1.º — Edith Groba de Oliveira — F. F. C. — 2'51" 2/10.
2.º — Maria Helena Silva — F. F. C.

7.ª prova — 100 metros - homens - nado de costas:
1.º — Marvio Kelly dos Santos — F. F. C. — 1'11" 5/10.
2.º — Adalberto Telles — F. F. C.

8.ª prova — Saltos de Trampolim — 3 metros — moças:
1.º — Tizu Sato — Pinheiros.
2.º — Maria Lucia Souza Fernando — F. F. C.

9.ª prova — Saltos de Trampolim — 3 metros — homens:
1.º — Gunnar A. Kemnitz — F. F. C.
2.º — Jayme R. Miranda — F. F. C.

10.ª prova — 3 x 100 metros — moças — 3 nados:
1.º — Equipe do Fluminense com Iza Teixeira de Almeida, Candida Barroso de Souza e Thalita Alencar Rodrigues — 4'12" 7/10.
2.º — Equipe do Pinheiros com Edith Kahl, Wanda Castro e Inge Weigel.

11.ª prova - 4 x 200 metros - homens - nado livre:
1.º — Equipe do Fluminense com Haroldo de Melo Lara, Douglas A. Souza Lima, Marvio Kelly dos Santos e Silvio Kelly dos Santos — 9'15" 7/10.
2.º — Equipe do Pinheiros com Plauto Guimarães, José Guimarães, Rolf Kestener e John Buckup.

TOTAL GERAL DE PONTOS:
1.º — Fluminense F. C. — 99,50 pontos.
2.º — E. C. Pinheiros — 40,50 pontos.

HELENA CARDOSO DE MENEZES A MELHOR VELOCISTA DE 951

Helena Cardoso de Menezes que, em 51, igualou o recorde sul-americano dos 60 metros, manteve também — em tôda a temporaad o melhor tempo dos 100 metros rasos.

Confirmou assim, a jovem velocista tricolor, as excelentes condições físico-técnicas que ostenta, devendo ser a principal representante do Brasil, nessa modalidade, no próximo campeonato sul-americano.

AS 10 MELHORES

As melhores atletas de 51, nos 100 metros rasos, são as seguintes:

1) — Helena Cardoso de Menezes, do FFC, com 12" 4/10.
2) — Liliane Ferreira de Carvalho, do FFC, com 13".
3) — Hilda Gomes do Amaral, do CRVG, com 13" 3/10.
4) — Alice de Jesus, do CRF, 13" 5/10.
4) — Hannelore Poetzscher, do FFC, com 13" 5/10.
6) — Suzette Craveiro Costa, do BFR com 14" 2/10.
6) — Hilda C. Lassen, do FFC, com 14" 2/10.
6) — Marise Macedo Ribeiro, do FFC, com 14" 2/10.
9) — Wanda Martins, do CRVG com 14" 3/10.
10) — Norma da Rocha Lemos, do BFR, com 15" 1/10.

Menos lirico, mais campeão e valente o Racing que está reservado ao Fluminense

O craque e o líder classista Llamil Simes: futebol lírico, uma vontade enorme de vestir uma camisa carioca; Pinheiro, Didi, Ademir e Ely, gente grande; as três potências futebolísticas e o "guri" Cupo — O técnico Stabile: palavras medidas, renovação platina, um Racing mais duro e saudades de T. Mendez

Llamil Simes não é unicamente o grande craque, o grande astro, uma popularidade e expressão forte e atual do futebol argentino.

Llamil Simes é bem mais do que um volume de músculos, energias e gloriosos momentos esportivos portenhos.

Nesse campeão de 28 anos, 9 de atividade profissional e 4 de Racing há também um bom líder esportivo e amigo cordial de Copacabana.

Líder autêntico e representativo de tôda uma classe, respeitado e bem conceituado entre os "seus pares do futebol platino"; o presidente Simes, dos "Futebolistas Argentinos Agremiados", obstinado e fascinado pela luta sem tréguas do regime profissionalista, atualmente empenhado em promover "a congregação nacional de todos os futebolistas argentinos em tôrno de uma bandeira mais ampla e perfeita: a do sindicato único".

STABILE
Um Racing mais vivido e enérgico

SIMES
Craque e líder como Basso.

Da estirpe e quilate de um outro admirável craque e líder, daquele Basso que esteve tão apressado em General Severiano. Daquele senhor zagueiro que espoucou no primeiro ano da era do Maracanã — e não pôde retardar a sua suntuosidade entre nós.

Simes é dêsse tempêro. Foi companheiro de Basso, em 1948, naquela angustiosa fase de entrevero (pela libertação do jogador, com a extinção do "passe" em Buenos Aires). E hoje é o seu sucessor. Capitaneando mais de mil craques sindicalizados — e encarregado de consolidar a vitoria obtida naquela fase, — e ganhar também a paz d'agora.

"UM LIRICO DO FUTEBOL"

Esse feixe e amontoado de sistemas, táticas, marcações, chaves reais e falsas, esse futebol esprimido e simplista, autômato e disciplinado, — para Simes — há-de ter a sua razão de ser, uma respeitável e aceitável justificativa. Pode e deve ter sido o progresso, a evolução, a racionalização.

No entanto — êle confessa — "ainda não perdi o encanto pela época lírica do futebol sul-americano. Aquela em que — costuma-se dizer — o jogador tinha muito de cantor de tango. Mais liberdade, mais expansão, mais independência, menos instruções e ordens severas a executar na cancha. Improvisava, criava no momento de inspiração, as grandes vitórias — e suas corôas de glórias".

Era o tempo dos "bordados": a moda dos confeitos; a época em que os goals surgiam em menor quantidade e melhor qualidade; os dias em que um Moreno, um Tim, um Sastre podiam entrar em campo, fazendo malabarismos com os pés, a cabeça e os ombros sem o risco de serem chamados de cabotinos; em que Martim Mércio da Silveira ficava no centro do campo fazendo pôse até perder a bola, podia lembrar-se da elegância engomada de seus cabelos e Leonidas bicicletava simplesmente por encontrar prazer e delicia naquilo — sem que, por isso, ganhasse logo um bêrro de mascarado vindo das arquibancadas.

Foi o surto das grandes obras de grandes venetas. Em que, por aqui pelo Rio, faziamos futebol em passos de maxixe; e em Buenos Aires o menino Simes tinha a impressão de que os tangos de Carlito Gardel compassavam os gestos e manobras de Moreno, De La Matta, Sastre e outros "monstros".

(Conclui no 11.º pág.)

PAGO O "PASSE" DE BIGODE

Na tarde de ontem o Fluminense fez o pagamento do "passe" do médio Bigode, ao Flamengo. Pelo atestado liberatório do "player" o grêmio tricolor pagou a importância de oitenta mil cruzeiros. Posteriormente a F. M. F. por solicitação do Fluminense concedia sua transferência para Alvaro Chaves.

CHEGOU BELINE PARA O VASCO

Beline, zagueiro central pertencente ao Sãojoanense do interior do Estado de São Paulo, chegou ontem inesperadamente ao Rio apresentando-se ao Vasco. Segundo informações do jovem "player" é seu propósito transferir-se para o grêmio cruzmaltino e para tanto hoje estará em ação no coletivo. Caso tenha uma boa performance será contratado.

A PRESIDENCIA DA A.D.E.M.

A permanência do coronel Silvio Santa Rosa na Presidência da A. D. E. M. terá caráter provisório, forçada por seus compromissos militares. Hoje o engenheiro Mauro Cabral passará o cargo ao novo presidente.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A C.B.D. em circular recomendou a todos os clubes que sòmente autorizará jogos interestaduais quando solicitados no prazo minimo de 72 horas.

* * *

A F.M.F. designou para dirigir os jogos de amanhã no Maracanã os seguintes árbitros: Alberto da Gama Malcher para o "match" Fluminense x Racing, enquanto que Mário Borges dirigirá o encontro preliminar que reunirá as equipes do Gonçalves e do Ordem e Progresso.

Dois campeões mundiais nas corridas da Quinta

Fangio e Nello Pagani concorrerão às provas de carros de corrida e motocicleta respectivamente — Tefé com carro de Fangio — Belo gesto de Pagani



TEFÉ

O Circuito da Quinta da Boa Vista, que será disputado domingo, apresentará duas grandes atrações, ambas de caráter internacional, de vez que reunirá os campeões mundiais de automobilismo e motociclismo.

A PROVA DE MOTOCICLISMO

A disputa de motociclismo apresentará o campeão mundial Nello Pagani em duelo com os campeões do Rio e de São Paulo. **A nota principal diz respeito à atitude do "ás" italiano que colocou à disposição de um brasileiro uma "Gilera", ou seja máquina idêntica à que pilotará.**

Essa prova será disputada em 20 voltas, num total de 40 quilômetros.



NELLO PAGANI
Correrá em motocicleta

A PROVA DE FORÇA LIVRE

Posteriormente em 70 voltas num total de 140 quilômetros, será realizada a prova de autos fôrça-livre que apresentará além de Fangio e Gonzalez, o volante português Vasco Sameiro. Outrossim, representando o ACB, participarão Francisco Landi, Pinheiro Pires, Rubens Abrunhosa, Anuar de Góis, Manuel de Tefé, Oldemar Ramos, Gerd Stoltemberg, Benedito Lopes, Francisco Credentino e possivelmente Francisco Marques e Gino Bianco.

SEXTA-FEIRA AS ELIMINATÓRIAS

As eliminatórias para formação dos pelotões de partida serão realizadas sexta-feira, às 14 horas, e para tanto as providências junto à Polícia já foram tomadas.

FANGIO E GONZALEZ, AMANHÃ NO RIO

Juan Manoel Fangio e Froilan Gonzalez chegarão amanhã ao Rio, a fim de participarem do Circuito da Quinta da Boa Vista, que será realizado domingo. Os dois "ases" argentinos participarão da prova ao volante de máquinas "Ferrari", pois a "Alfa-Romeo" de Fangio foi cedida por empréstimo a Manuel de Tefé.



FANGIO
O campionissimo emprestará sua "Alfa" a Tefé

600 MIL POR JAIR

RECUSADAS TÔDAS AS PROPOSTAS DO FLUMINENSE ATE' AGORA

Atendendo ao parecer do técnico Délio Neves, o sr. Oton da Silva e Sousa, presidente do Olaria, não concordou com a proposta do Fluminense para a transferência do médio Jair.

600 MIL CRUZEIROS PELO "PASSE"

A proposta do tricolor para obter o atestado liberatório de Jair estipulava, alem do pagamento de 300 mil cruzeiros, a venda dos "passes" de Zildo e Nelson Adams. Todavia em face do pronunciamento do "coach" Délio Neves a proposta foi recusada, tendo então estabelecido o paredro "bariri" que sòmente com o pagamento de 600 mil cruzeiros é que o Olaria concordaria em transferir Jair para Alvaro Chaves.

Pronta a representação de remo do Brasil

Os mesmos vencedores de domingo, nas eliminatórias de ontem — Timoneiros e remadores que irão ao Chile

Está pronta a representação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser realizado em Valdivia, no Chile.

Nas eliminatórias nacionais, ontem efetuadas na lagoa Rodrigo de Freitas, voltaram a vencer as mesmas guarnições que haviam triunfado na manhã de domingo. Dessa forma, tornou-se desnecessária a realização de outra competição, sendo os vencedores automaticamente classificados para o certame continental.

RESULTADOS DE ONTEM

Nas provas de ontem foram estes os resultados:

1.º Páreo — "Quatro com timoneiro" — 1.º, Santa Catarina; 2.º, Distrito Federal (Vasco); e 3.º, Distrito Federal (Icaraí). **2.º Páreo** — "Dois, sem" — 1.º, São Paulo; 2.º, Rio Grande do Sul; e 3.º, Bahia. **3.º Páreo** — "Single" — 1.º, Distrito Federal; 2.º, São Paulo. **4.º Páreo** — "Dois com timoneiro" — 1.º, Espirito Santo e 2.º, Rio Grande do Sul. **5.º Páreo** — "Quatro, sem" — 1.º, Rio Grande do Sul; 2.º, São Paulo; 3.º, Bahia e 4.º, Distrito Federal. **6.º Páreo** — "Double" — 1.º, [illegible] Grande do Sul e 2.º, [illegible] Federal. **7.º Páreo** — "Oito" — 1.º, [illegible] Distrito Federal; 2.º, [illegible] Bahia e 4.º, [illegible] do Sul; 3.º, [illegible]

OS VENCEDORES

Remaram nos barcos vencedores os seguintes elementos:

O "Quatro" [illegible] Coutto, timoneiro, e [illegible] deiro, Valmor Vitela, [illegible] "Dois sem" [illegible] ra e [illegible] paulista: Erick e [illegible] "Single" carioca: [illegible] O "Dois com" [illegible] Furtado, timoneiro, e [illegible] João Arruda [illegible] sem" paulista [illegible] naldo Tesser [illegible] Castro. O "Double" [illegible] no e Batafa. O "Oito" [illegible] Adriano, timoneiro, e [illegible] Luiz Menezes, Lemos, [illegible] de, Irenê, Ferreira e [illegible].